



**Demonstrações Financeiras Consolidadas  
Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis  
Adotadas no Brasil**

Banco Santander (Brasil) S.A.

30 de Junho de 2014



<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>Relatório da Administração.....</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanços Patrimoniais.....	15
Demonstração dos Resultados.....	19
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	20
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	21
Demonstração do Valor Adicionado.....	22
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional.....	23
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	23
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis.....	23
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa.....	28
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	29
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	30
Nota 7 . Relações Interfinanceiras.....	48
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Perdas.....	48
Nota 9 . Carteira de Câmbio.....	52
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores.....	53
Nota 11 . Créditos Tributários.....	53
Nota 12 . Outros Créditos - Diversos.....	56
Nota 13 . Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior.....	57
Nota 14 . Participações em Coligadas e Controladas.....	58
Nota 15 . Imobilizado de Uso.....	63
Nota 16 . Intangível.....	63
Nota 17 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	64
Nota 18 . Fiscais e Previdenciárias.....	67
Nota 19 . Dívidas Subordinadas.....	69
Nota 20 . Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	69
Nota 21 . Outras Obrigações - Diversas.....	70
Nota 22 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....	70
Nota 23 . Patrimônio Líquido.....	74
Nota 24 . Limites Operacionais.....	76
Nota 25 . Partes Relacionadas.....	77
Nota 26 . Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	83
Nota 27 . Despesas de Pessoal.....	83
Nota 28 . Outras Despesas Administrativas.....	84
Nota 29 . Despesas Tributárias.....	84
Nota 30 . Outras Receitas Operacionais.....	84
Nota 31 . Outras Despesas Operacionais.....	85
Nota 32 . Resultado não Operacional.....	85
Nota 33 . Imposto de Renda e Contribuição Social.....	85
Nota 34 . Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego.....	86
Nota 35 . Estrutura de Gerenciamento de Risco.....	93
Nota 36 . Reestruturações Societárias.....	98
Nota 37 . Eventos Subsequentes.....	99
Nota 38 . Outras Informações.....	99
<b>Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>101</b>
<b>Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes.....</b>	<b>102</b>
<b>Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.....</b>	<b>103</b>

## Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (atual denominação do IFRIC) (IFRS) do período findo em 30 de junho de 2014 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## 1) Conjuntura Econômica

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre (último dado disponível), divulgado no mês de junho de 2014, mostrou alta de 1,9% em comparação com o mesmo trimestre em 2013. Com isso, o PIB nos últimos doze meses encerrados em março de 2014 foi de 2,5%. Os investimentos recuaram 2,1% no primeiro trimestre de 2014 sobre mesmo período do ano anterior, após registrar crescimento nos quatro trimestres de 2013. O consumo das famílias apresentou expansão de 2,2% no primeiro trimestre de 2014. Pelo lado da oferta, o destaque positivo do primeiro trimestre desse ano ficou por conta de serviços, que apresentou alta de 2,0% no primeiro trimestre do ano. Já o PIB industrial cresceu apenas 0,8% no período. Por fim, a agropecuária cresceu 2,8% no mesmo período, que pode ser explicada pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no trimestre e pela produtividade. Contudo, os dados relativos ao segundo trimestre do ano apontaram para desaceleração do crescimento econômico.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,5% no acumulado em 12 meses terminados em junho de 2014, abaixo do observado em junho de 2013 (6,7%). Os preços de serviços continuam a exercer pressão inflacionária, reflexo da elevação do custo da mão de obra. Por outro lado, os preços regulados seguem atenuando esse movimento, uma vez que seguem abaixo da meta de 4,5%. Neste contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) encerrou o ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic), ocorrido entre abril de 2013 até abril de 2014, e manteve a taxa Selic em 11,0% a.a. na reunião de 16 de julho de 2014. Esse movimento continua sendo refletido nas taxas cobradas pelos bancos. Em junho, a taxa média cobrada no crédito à pessoa física com recursos livres foi de 43,0% a.a. frente aos 34,8% a.a. em junho de 2013. O estoque de crédito avançou 11,8% nos doze meses encerrados em junho, chegando ao patamar de R\$2,83 trilhões (56,3% do PIB). O crédito imobiliário, que cresce ao ritmo de 30,0% em doze meses, continua impulsionando o crédito e superando a taxa de expansão das demais modalidades.

Há uma tendência de desvalorização do Real, dado uma melhora gradual nas economias avançadas. As exportações brasileiras mostraram ligeira queda de 0,6% no acumulado de 12 meses encerrados em junho, somando US\$238,3 bilhões, enquanto as importações registraram aumento de 2,0%, atingindo US\$235,1 bilhões. Apesar do crescimento mais forte das importações, o saldo da balança comercial ainda apresentou um resultado positivo de US\$3,1 bilhões, no mesmo período.

O déficit em transações correntes totalizou US\$81,2 bilhões, no acumulado de 12 meses até junho, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$63,3 bilhões. A taxa de câmbio encerrou junho em R\$2,20/US\$.

Nas contas públicas, o fraco ritmo de atividade e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o superávit primário alcançou 1,5% do PIB nos 12 meses encerrados em maio de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 3,5% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 34,6% do PIB ao final de maio e a dívida bruta alcançou, no mesmo período, 58,0% do PIB.

## 2) Desempenho

### 2.1) Resultados

<b>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO</b> (R\$ Milhões)	<b>1S14</b>	<b>1S13</b>	<b>variação anual %</b>	<b>2T14</b>	<b>1T14</b>	<b>variação no período %</b>
Receitas da Intermediação Financeira	27.756,3	26.968,8	2,92	12.770,1	14.986,2	-14,79
Despesas da Intermediação Financeira	(18.001,1)	(19.861,0)	-9,36	(8.155,1)	(9.846,0)	-17,17
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.755,2	7.107,8	37,25	4.615,0	5.140,2	-10,22
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.877,6)	(6.736,9)	2,09	(3.265,2)	(3.612,4)	-9,61
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.877,6</b>	<b>370,9</b>	<b>675,84</b>	<b>1.349,8</b>	<b>1.527,8</b>	<b>-11,65</b>
Resultado não Operacional	45,4	199,3	-77,22	36,6	8,8	318,09
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro (Prejuízo) e Participações</b>	<b>2.923,0</b>	<b>570,2</b>	<b>412,63</b>	<b>1.386,4</b>	<b>1.536,6</b>	<b>-9,77</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.240,9)	1.151,4	-207,77	(553,5)	(687,4)	-19,47
Participações no Lucro	(552,8)	(473,9)	16,65	(275,1)	(277,7)	-0,91
Participações dos Acionistas Minoritários	(83,4)	(137,7)	-39,43	(30,3)	(53,1)	-42,97
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.045,9</b>	<b>1.110,0</b>	<b>-5,78</b>	<b>527,5</b>	<b>518,4</b>	<b>1,76</b>

O Banco Santander apresentou no período findo em 30 de junho de 2014 uma redução de 5,8% em seu resultado. Excluindo o impacto da despesa com amortização de ágio de R\$1.818,5 milhões para ambos os períodos, o lucro líquido consolidado é de R\$2.864,4 milhões em junho de 2014 e R\$2.928,5 milhões em junho de 2013.

O total de despesas gerais, que inclui despesas com pessoal, outras despesas administrativas e despesas com participações no lucro, excluindo os efeitos da amortização do ágio cresceu 1,1% em 2014 na comparação com junho de 2013, sendo que as despesas de pessoal e participações no lucro aumentaram 1,7% e as outras despesas administrativas aumentaram 1,0% ambas na comparação interanual.

O resultado consolidado com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil, que inclui as receitas de juros, variação cambial, recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros, apresentou queda de 9,1% na comparação interanual.

O crescimento na despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, na comparação entre o primeiro semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2014, decorre, essencialmente, do efeito fiscal da variação cambial incidente sobre o investimento no exterior em filial e controlada. Além disso, no primeiro semestre de 2014, não houve declaração de Juros sobre o Capital Próprio (R\$300 milhões em março de 2013).

## 2.2) Ativos e Passivos

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b> (R\$ Milhões)	<b>Jun/14</b>	<b>Jun/13</b>	<b>variação anual %</b>	<b>Mar/14</b>	<b>variação no período %</b>	<b>Dez/13</b>
Ativo circulante e realizável a longo prazo	476.749,3	446.973,6	6,66	475.804,8	0,20	465.777,2
Permanente	17.450,7	21.076,4	-17,20	18.807,1	-7,21	20.088,4
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>494.200,0</b>	<b>468.050,0</b>	<b>5,59</b>	<b>494.611,9</b>	<b>-0,08</b>	<b>485.865,6</b>
Passivo circulante e exigível a longo prazo	434.864,5	402.911,6	7,93	436.052,3	-0,27	421.750,8
Resultados de Exercícios Futuros	335,2	251,7	33,17	315,1	6,38	308,2
Participação dos Acionistas Minoritários	997,5	923,5	8,01	1.040,3	-4,11	987,4
Patrimônio Líquido	58.002,8	63.963,2	-9,32	57.204,1	1,40	62.819,2
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>494.200,0</b>	<b>468.050,0</b>	<b>5,59</b>	<b>494.611,9</b>	<b>-0,08</b>	<b>485.865,6</b>

Os ativos totais consolidados apresentam um crescimento de 5,6% na comparação interanual, sendo que os ativos totais estão principalmente representados por: carteira de crédito no valor de R\$226.362,7 milhões, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$103.861,8 milhões, aplicações interfinanceiras de liquidez no valor de R\$32.501,6 milhões e relações interfinanceiras no valor de R\$45.327,7 milhões. Em junho de 2013 os saldos são respectivamente: R\$218.053,3 milhões, R\$77.534,0 milhões, R\$44.342,0 milhões, R\$34.317,5 milhões.

<b>CAPTAÇÕES COM CLIENTES</b> (R\$ Milhões)	<b>Jun/14</b>	<b>Jun/13</b>	<b>variação anual %</b>	<b>Mar/14</b>	<b>variação no período %</b>	<b>Dez/13</b>
Depósitos à vista	14.635	13.385	9,34	14.356	1,94	15.605
Depósitos de poupança	35.779	29.293	22,14	35.023	2,16	33.589
Depósitos a prazo	79.532	79.865	-0,42	79.891	-0,45	81.100
Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup>	67.222	51.990	29,30	63.698	5,53	60.921
Letras Financeiras	33.407	30.353	10,06	30.498	9,54	30.854
<b>Total das Captações</b>	<b>230.575</b>	<b>204.886</b>	<b>12,54</b>	<b>223.466</b>	<b>3,18</b>	<b>222.069</b>

(1) Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letra de Crédito Agrícola.

O total de captações de recursos obteve uma evolução de 12,5%, comparado a junho de 2013. Destaque para o crescimento interanual de 29,3% de debêntures/LCI/LCA e 22,1% de depósitos de poupança.

## 2.3) Carteira de Crédito

<b>ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO</b> (R\$ Milhões)	<b>Jun/14</b>	<b>Jun/13</b>	<b>variação anual %</b>	<b>Mar/14</b>	<b>variação no período %</b>	<b>Dez/13</b>
Pessoa física <sup>1</sup>	75.873	72.258	5,00	75.588	0,38	75.522
Financiamento ao consumo	36.851	37.021	-0,46	37.421	-1,52	37.849
Pequenas e Médias empresas (PMEs)	31.264	35.582	-12,14	31.873	-1,91	33.711
Grandes Empresas	82.375	73.192	12,55	79.130	4,10	80.400
<b>Total Carteira de crédito (bruta)</b>	<b>226.363</b>	<b>218.053</b>	<b>3,81</b>	<b>224.012</b>	<b>1,05</b>	<b>227.482</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.655)	(15.032)	-2,51	(15.050)	-2,62	(14.999)
<b>Total Carteira de crédito (líquida)</b>	<b>211.708</b>	<b>203.021</b>	<b>4,28</b>	<b>208.962</b>	<b>1,31</b>	<b>212.483</b>

1. Incluindo Financiamento ao consumo, a carteira de pessoa física atinge R\$105.296,0 e R\$101.557,4 em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente.

Em 30 de junho de 2014, a carteira de crédito (bruta) apresentou um crescimento de 3,8% comparado a junho de 2013. Na evolução interanual, o maior crescimento foi no segmento de Grandes Empresas com 12,5%.

### Inadimplência

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 4,1% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 1,1 p.p. em doze meses.

O saldo das provisões para créditos de liquidação duvidosa representa 6,5% da carteira de crédito em junho de 2014 e 6,9% em junho de 2013.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no período findo em 30 de junho de 2014 é de R\$4.797,1 milhões e R\$6.573,5 milhões em 2013, na comparação interanual, a despesa caiu 27,0%.

### 2.4) Patrimônio Líquido

Em junho de 2014, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou uma queda de 9,3% na comparação interanual e aumento de 1,4% no trimestre.

A diminuição do patrimônio líquido é decorrente, principalmente, do Plano de Otimização da Estrutura de Capital Social (nota 23.f). O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6 bilhões, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

No primeiro semestre de 2014, foram adquiridas 4.417.000 Units, pagas 2.433.553 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de Units em tesouraria em 30 de junho de 2014 é de 18.674.191 Units (30/06/2013 - 8.226.716 Units), equivalente a R\$192 milhões (30/06/2013 - R\$126 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,31 e R\$18,52. No primeiro semestre de 2014, foram adquiridas 4.791.874 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 11.540.221 ADRs, no montante atual de R\$160 milhões (30/06/2013 - R\$39 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,61, US\$6,27 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2014 era de R\$15,12 por Unit e US\$6,92 por ADR. No primeiro semestre de 2014, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$0,2 milhões, totalizando R\$352 milhões de ações em tesouraria.

Em junho de 2014, foram destacados dividendos no valor de R\$620 milhões conforme quadro a seguir:

<b>DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>(R\$ Milhões)</b>	<b>Jun/14</b>	<b>Jun/13</b>	<b>Dez/13</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	300,0	300,0
Dividendos Intermediários	99,8	650,0	1.385,2
Dividendos Intercalares	520,2	-	714,8
<b>Total</b>	<b>620,0</b>	<b>950,0</b>	<b>2.400,0</b>

### • Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6 bilhões, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

#### Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação por parte do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

### **Emissão de Notes**

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notes emitidas no exterior (Notes), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6 bilhões. A emissão das Notes ocorreu em 29 de janeiro de 2014 tendo sido totalmente integralizada pelos acionistas do Banco.

As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.248 milhões, equivalente a R\$3 bilhões; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de pagamento dos juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.248 milhões, equivalente a R\$ 3 bilhões; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de pagamento dos juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notes componham o Nível I e Nível II do patrimônio de referência do Banco Santander desde a data de sua emissão.

### **Bonificação e Grupamento de Ações**

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação das mesmas, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 (cinco) ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$172 milhões em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento (inplit) da totalidade das nossas ações ordinárias e ações preferenciais em uma proporção de 1:55, sendo que para cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais corresponderão a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente e, como resultado, cada Unit (SANB11) será composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Em 23 de abril de 2014, o Banco publicou Aviso aos Acionistas para comunicar aos acionistas que o Bacen homologou a ata da AGE realizada em 18 de março de 2014, que aprovou a bonificação e grupamento de ações e o ajuste na composição das Units. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

### **Oferta Pública de Permuta**

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicada por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançará uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco Santander que não sejam de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representam cerca de 25% do capital do Banco Santander, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco Santander continuará a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairá do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, onde foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do segmento especial de negociação de valores mobiliários da BM&FBovespa, denominado Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) Escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. a ser contratada para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da consequente saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que o Laudo de Avaliação elaborado por N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda., para fins da oferta pública voluntária de permuta de certificados de depósitos de ações, ações ordinárias ou ações preferenciais de emissão do Banco por Brazilian Depositary Receipts ou American Depositary Shares representativos de ações ordinárias do Banco Santander, S.A., foi devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission – SEC. Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta foi protocolado na CVM, na mesma data, nos termos da Instrução CVM 361/02, acima referida, conforme informações fornecidas pelo Banco Santander Espanha.

### **2.5) Índice de Basileia**

Em março de 2013, o Bacen tornou público às normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia : Basileia III. Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável, e ainda (v) aprimorar as práticas de gestão e governança de riscos, aumentar a transparência disclosure.

A aplicação das novas regras de Basileia III foi iniciada a partir de 1 de outubro de 2013; e em 31 de outubro de 2013, foi editado um segundo conjunto de regras, que complementam e aprimoram o primeiro grupo. A aplicação será gradual e algumas destas alterações passaram a vigorar em dezembro de 2013; as mudanças são referentes a definição de capital. Dentre as alterações, uma diferença importante é o *phase-in* de dedução de capital na base de cálculo do capital regulatório, que terá a sua dedução integral até o ano de 2019.

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia, na forma estabelecida pelo Bacen, e considera: (a) Risco de Crédito – parcela de exigência de capital para a exposição de ativos e compromissos de crédito, ambos ponderados por fator de risco, considerando a mitigação de risco pela utilização de garantias; (b) Risco de Mercado – parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de índices de preços e de taxa de juros; do preço de commodities e de ações classificadas na carteira de negociação; e de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação; e (c) Risco Operacional – exigência de parcela específica de capital.

O Banco Santander, de acordo com a Circular Bacen 3.678/2013, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com maior detalhamento da estrutura e metodologias no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

ÍNDICE DE BASILEIA %	Jun/14	Dez/13	Jun/13
Índice de Basileia - consolidado	17,9	19,2	21,5

## 2.6) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 30 de junho de 2014 das principais controladas do Banco Santander:

CONTROLADAS (R\$ Milhões)	Ativos totais	Patrimônio Líquido	Lucro líquido	Carteira de crédito <sup>(1)</sup>
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	51.902,5	5.142,8	157,5	2.358,9
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	30.879,8	1.179,9	125,5	27.627,9
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	2.599,0	2.312,0	18,8	2.174,6
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A	780,8	376,8	19,6	1,1

(1) inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

## 3) Eventos

### 3.1) Eventos Subsequentes

#### a) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle do Brasil)

Em 18 de julho de 2014, o Banco passou a deter uma participação de 50% no capital social da iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle do Brasil), mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17.240, o qual foi autorizado pelo Bacen em 3 de junho de 2014.

A iZettle do Brasil é uma empresa de origem sueca que atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander, S.A. (Espanha) e a iZettle na Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

Uma das soluções desenvolvidas pela iZettle do Brasil permite aos estabelecimentos comerciais aceitarem pagamentos com cartões, por meio de smartphones ou tablets, através da utilização de uma aplicação gratuita acoplada a um leitor de cartões, convertendo assim o aparelho em um POS (terminal de aceitação de cartões de crédito/débito). O objetivo da parceria é permitir ao Banco atuar no mercado brasileiro de aceitação de pagamentos com cartão com foco direcionado para microcomércios e pessoas físicas, com uma solução inovadora, segura e agregada a uma oferta simples.

#### b) Aquisição da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (GetNet)

Em 7 de abril de 2014, foi comunicado ao mercado, por meio de Fato Relevante, que o Banco Santander e a sua controlada Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (SGS) celebraram, no dia 4 de abril de 2014, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição, pela SGS, de 100% do capital votante e total da Getnet, atual parceira do Banco Santander no desenvolvimento das atividades de aquisição e processamento de cartões.

A operação visa reforçar a estratégia e o potencial de crescimento de nossos negócios de aquisição, proporcionando (a) uma maior flexibilidade na gestão dos negócios, sobretudo no que tange aos investimentos necessários e às definições acerca da estratégia comercial a ser adotada, (b) um maior ganho através do aumento de escala, da redução no custo por transação e através da captura de ganhos adicionais com sinergias esperadas pela integração das estruturas operacionais e comerciais.

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, a aquisição está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, usuais para transações similares. Todas as condições foram atendidas junto aos órgãos reguladores, tendo sido a aquisição da GetNet aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 3 de junho de 2014, e pelo Bacen, em 23 de julho de 2014. Em 31 de julho de 2014, está prevista a conclusão da aquisição e da reestruturação societária indicada no Fato Relevante de 7 de abril de 2014, sendo que o Banco Santander passa a ser detentor de 88,5% da totalidade do capital da SGS.

**c) Novo Acordo de Acionistas da Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)**

No dia 18 de julho de 2014 foi publicado Comunicado ao Mercado para informar que os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, (Acionistas), assinaram em 17 de julho 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan (Novo Acordo de Acionistas). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (TAA) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação dos órgãos reguladores competentes.

**d) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. ( Banco Bonsucesso)**

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado (“JV”).

Uma vez atendidas as condições suspensivas para a conclusão da operação, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, o Banco Bonsucesso transferirá para a JV seu negócio de crédito consignado e cartão de crédito consignado, e a Aymoré CFI subscreverá e integralizará ações representativas de 60% do capital social total e votante da JV após o aumento de capital, pelo valor de R\$460 milhões, tornando-se o acionista controlador, permanecendo o Banco Bonsucesso com a parcela remanescente do capital social (40%).]

**3.2) Reestruturações Societárias**

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

**a) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (nova denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

Em 19 de junho de 2014, o Banco publicou Comunicado ao Mercado para informar aos seus acionistas que foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (nova denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em fase de aprovação pelo Bacen). A Operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander, S.A. (Espanha), fundos de investimento do Warburg Pincus LLC, empresa líder de private equity, e o fundo soberano de Singapura Temasek. De acordo com os termos da parceria, Banco Santander Espanha deterá 50% de uma sociedade holding que integrará os negócios de custódia das unidades do Grupo Santander localizadas na Espanha, no Brasil e no México. Os fundos do Warburg Pincus e Temasek deterão conjuntamente 50% da sociedade holding.

A conclusão da Operação de venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

**b) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset**

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset (Operação), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013. Essa Operação gerou ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos.

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim (Gestora).

Ainda como parte da Operação, foi celebrado entre a Gestora e o Banco Santander um acordo comercial estabelecendo as regras gerais relativas à gestão e a distribuição de produtos e serviços aos clientes do Banco Santander. O Banco Santander permanecerá como administrador e distribuidor dos fundos, recebendo remuneração condizente com as práticas de mercado.

**c) Segregação das participações em sociedades que prestam serviços complementares àqueles prestados por instituições financeiras**

Com o objetivo de segregar as participações societárias em entidades que prestam serviços complementares aos serviços financeiros prestados pelo Banco Santander, foram efetuados os seguintes atos:

- Cisão parcial da Santander Participações, com versão do acervo cindido para a Santander Serviços (“Cisão Parcial”), aprovada pelos acionistas em AGE ocorrida em 31 de dezembro de 2012. O acervo cindido correspondeu aos investimentos na própria Santander Serviços e na Webmotors S.A. A cisão parcial deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Santander Participações para o capital social da Santander Serviços, com base no balanço auditado levantado em 30 de novembro de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da cisão parcial foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Santander Serviços;

- Aumento do capital social da Santander Serviços em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$371 milhões, com a emissão de 113.803.680.982 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas pela sociedade localizada na Espanha Santusa Holding, S.L. ("Santusa"), sociedade de investimento controlada pelo Banco Santander Espanha. Após esta operação, o capital social da Santander Serviços passou a ser detido pelo Banco Santander e Santusa, na proporção de 60,65% e 39,35%, respectivamente; e
- Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade Tecnologia Bancaria Brasil (TecBan) detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

#### **d) Incorporação da Santander Administradora de Consórcios Ltda (Santander Consórcios) pela Santander Brasil Administradora de Consórcio (Santander Brasil Consórcio)**

Em reuniões realizadas no dia 25 de julho de 2012, as diretorias da Santander Consórcios e da Santander Brasil Consórcio aprovaram e decidiram submeter à aprovação de seus respectivos sócios, a proposta de incorporação da Santander Consórcios ("Incorporada") pela Santander Brasil Consórcio ("Incorporadora") ("Incorporação") que foi aprovada em Reunião de Sócios da Incorporada e Incorporadora em 31 de julho de 2012.

A Incorporação deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Incorporada para o patrimônio da Incorporadora, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da Incorporação (data da realização da Alteração Contratual) foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Incorporadora.

Em 30 de novembro de 2012 este processo de incorporação foi homologado pelo Bacen.

#### **e) Outros Movimentos Societários.**

Também foram realizados os seguintes eventos societários:

- Constituição da sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, em 28 de setembro de 2012, que tem por objeto social exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e de arrendamento mercantil;
- Abertura de capital social da sociedade CFI RCI Brasil, na categoria "B", em 30 de agosto de 2012, cujo registro foi obtido junto à CVM em 27 de novembro de 2012;
- Incorporação da totalidade das ações de emissão da RCI Brasil Leasing pela CFI RCI Brasil, em 31 de maio de 2012, de modo que a RCI Brasil Leasing passou a ser subsidiária integral da CFI RCI Brasil. Em 28 de agosto de 2012 este processo foi homologado pelo Bacen;
- Aquisição em 21 de janeiro de 2013 pela Webmotors, de 100% do capital social da Idéia Produções;
- Cisão parcial da Webmotors com a redução do seu capital social em 30 de abril de 2013 e consequente constituição de uma nova sociedade nomeada Webcasas S.A.;
- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement ("Acordo") tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. ("Operação"). Assim, a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180 milhões. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$120 milhões referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales.com Investments PTY Ltd no seu capital social;
- Redução do capital social da Santander Leasing, em 4 de janeiro de 2013, no valor de R\$5 bilhões, sem alteração do número de ações;
- Alienação em 22 de novembro de 2013 pelo Banco Santander, de 100% das ações da MS Participações Societárias S.A. pelo valor de R\$47,2 milhões para Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., seguida pela alienação em 28 de dezembro de 2013 pela Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., desta participação para Elincasiol, S.L.;
- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas do seu capital social.
- Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda – ME (Compreauto).

#### **4) Estratégia**

O Banco Santander é um banco universal cuja orientação está voltada para as atividades do varejo. O Banco busca expandir seus negócios por meio de:

- Preferência e Vinculação: produtos e serviços segmentados, simples e eficazes, que através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação de seus clientes;
- Recorrência e Sustentabilidade: crescimento dos negócios com maior diversificação de receitas e gestão rigorosa de risco;
- Produtividade: intensa agenda de transformação produtiva alinhada com a transformação da indústria financeira;
- Disciplina de Capital e Liquidez: para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.

Assim, para melhor atender às necessidades de seus clientes, o Banco segue com propostas diferenciadas como a “Conta Santander Combinada”, para clientes do segmento pessoa física e o “Santander Select”, um novo segmento criado para oferecer um atendimento exclusivo e especializado aos clientes de alta renda. O Banco Santander também inova com a implementação da “Conta Conecta”, uma nova solução, exclusiva do Banco Santander, que combina os benefícios de uma conta corrente com um dispositivo que transforma Smartphones e Tablets em leitores de cartão, oferecendo a profissionais liberais, autônomos e microempresários recursos que permitirão incrementar os negócios desse público de forma simples, com conveniência e mobilidade.

Para 2014, com o intuito de complementar as ofertas de serviços, o Banco Santander está focado em melhorar a experiência dos clientes nos Canais Eletrônicos (Central de Atendimento, Internet e Mobile Banking). Reformulamos o atendimento eletrônico da Central de Atendimento do Santander, com a proposta de torná-lo mais simples e acessível.

O Banco também segue incrementando sua atividade comercial. No segmento de cartões foi assinado o acordo para aquisição das operações da GetNet e a parceria com a iZettle, que são passos importantes para ampliar sua participação local no segmento de Adquirência. Ademais, em maio de 2014 lançamos o Santander Pague Direto, uma parceria com a Ambev, empresa pertencente ao maior indústria de bebidas do mundo. Esse novo produto oferece uma solução orientada para o Segmento de PMEs, permitindo aos estabelecimentos comerciais o pagamento de suas notas fiscais com a Máquina do Santander, de uma forma mais prática, rápida e segura. No segmento de financiamento de veículos o Banco mantém acordos com a Hyundai, Renault, Nissan e Volvo.

Outro aspecto importante da estratégia do Banco Santander é a manutenção de níveis confortáveis de liquidez, cobertura e capital. Ao final de junho de 2014, a relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 98,1% e o índice de cobertura atingiu 158,5%. O índice de Basileia do Banco Santander alcançou 17,9%, mantendo a posição de banco de varejo mais capitalizado do Brasil.

No âmbito da sustentabilidade, a atuação do Banco Santander segue pautada nos pilares da Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão, e Negócios Socioambientais. No programa de Microcrédito, o Banco Santander ocupa uma posição de destaque entre os bancos privados. O Banco Santander foi reconhecido pela 4 Edição do Prêmio BeyondBanking na categoria PlanetBanking pelo Programa Reduza e Compense CO2, que consiste em oferecer a todas as pessoas através de uma ferramenta online a oportunidade de dar sua contribuição à minimização dos impactos das mudanças climáticas.

## 5) Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>Fitch Ratings</b> (perspectiva)	BBB+ (estável)	F2	BBB+ (estável)	F2	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
<b>Standard &amp; Poor's</b> (perspectiva)	BBB- (estável)	A-3	BBB- (estável)	A-3	brAAA (estável)	brA-1
<b>Moody's</b> (perspectiva)	Baa2 (estável)	Prime-2	Baa2 (estável)	Prime-2	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating: Fitch Ratings (04 de Junho de 2014); Standard & Poor's (26 de Março de 2014) e Moody's (03 de Outubro de 2013).

## 6) Governança Corporativa

Em 29 de abril de 2014, o Banco Central do Brasil aprovou a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria do Banco, para um mandato de mais um ano, conforme reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 18 de março de 2014. E no dia 27 de maio de 2014, o Banco Central do Brasil aprovou a eleição, para um mandato de um ano, conforme reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 26 de março de 2014, do membro técnico qualificado no Comitê de Auditoria do Banco, Sr. Graham Charles Nye, em substituição à Sra. Elidie Palma Bifano que deixou de ocupar referido cargo, e passou a ser apenas membro do Comitê.

Em 30 de abril de 2014, o Conselho de Administração do Banco aprovou a criação do Comitê Especial Independente, com a atribuição de assessorar o Conselho de Administração na avaliação e manifestação a ser emitida, nos termos do item 5.8 – Manifestação do Conselho de Administração, do Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOvespa (Nível 2) e na submissão do Schedule 14D-9 do Securities Exchange Act of 1934 dos Estados Unidos da América. Na mesma data, o Banco realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que dentre outros assuntos, aprovou a eleição do Sr. Álvaro Antônio Cardoso de Souza, como membro independente do Conselho de Administração, cujo processo de eleição foi homologado pelo Bacen no dia 03 de julho de 2014.

Em 15 de maio de 2014, o Bacen aprovou a eleição do Sr. Angel Santodomingo Martell, para exercer a função de Diretor Vice-Presidente Executivo e Diretor de Relações com Investidores, conforme reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 26 de março de 2014. O Sr. Santodomingo tomou posse nos cargos para os quais foi eleito no dia 08 de julho de 2014, a partir de quando o Sr. Carlos Alberto López Galan, deixou de ser o Diretor de Relações com Investidores do Banco Santander.

## 7) Gestão de Riscos

### 7.1) Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme padrões de gestão prudente de riscos e visão cliente, sempre respeitando o ambiente normativo e regulatório local.

Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de risco do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos, nível de tolerância e predisposição ao risco, previamente aprovados pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração, todos compatibilizados com os padrões corporativos do Banco Santander Espanha;
- Avaliar e aprovar propostas, operações e limites, sejam de crédito ou de mercado, de clientes e carteiras;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão, modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções.

A estrutura organizacional da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das áreas comerciais, é composta por um núcleo responsável pelo gerenciamento do risco de crédito e outro pelo gerenciamento de risco de mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é composta por diretorias que atuam sob o ponto de vista de gestão de portfólios.

Uma diretoria específica tem como missão consolidar os portfólios e respectivos riscos, subsidiando a direção com a visão integrada de riscos. Além dessa atribuição, também é responsável pelo atendimento aos reguladores, auditores externos e internos assim como à matriz do Grupo Santander na Espanha.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

### 7.2) Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

### 7.3) Risco de Crédito

O gerenciamento de Riscos de Crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias de acordo com o apetite de riscos, além do estabelecimento de limites, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma adequada rentabilidade mínima que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de gestão de riscos e aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, sendo segregada entre clientes individualizados (com acompanhamento de analistas dedicados) e clientes com características similares (standardizados).

### 7.4) Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites, previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite a gestão dos riscos, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, alinhadas aos objetivos locais quanto ao nível de tolerância e predisposição ao risco.

Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);

- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o *Value at Risk* (VaR) (simulação histórica de 521 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

### **7.5) Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco socioambiental para o segmento de Grandes Empresas é realizado através de um sistema de gestão dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$1 milhão, que considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia de Saúde e Segurança, Geologia e Engenharia Química, monitora as práticas ambientais dos nossos clientes pessoa jurídica. A equipe de análise financeira estuda o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Atacado.

O gerenciamento de risco socioambiental em fornecedores é realizado ao longo do processo de compras e está fundamentado nos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que considera itens como: direitos humanos, condições de trabalho, questões socioambientais e éticas. Para participar de um processo de concorrência, a empresa deve manifestar que respeita estes princípios. Durante a homologação é realizada uma avaliação técnica que inclui critérios sociais e ambientais. Além desta etapa, os fornecedores classificados na categoria de alto impacto, passam por uma avaliação mais detalhada sobre os aspectos operacionais, administrativos financeiros, fiscais, legais, de governança, sociais e ambientais. Esta etapa inclui uma visita para verificar as evidências e respostas fornecidas durante a avaliação.

### **7.6) Riscos Operacionais, Controles Internos, Lei Sarbanes-Oxley e Auditoria Interna**

As áreas corporativas responsáveis pelos Riscos Operacionais e Tecnológicos e Controles Internos - SOX do Banco Santander são subordinadas a vice-presidências distintas, com estruturas, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos específicos, que asseguram um modelo de gestão adequado que visa a identificação, captura, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos eventos e perdas decorrentes dos riscos operacionais. Adicionalmente, a prevenção aos riscos operacionais e tecnológicos e a gestão da continuidade de negócios que fortalecem o sistema de controles internos e atendem às determinações dos Órgãos Reguladores, Acordo da Basileia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes-Oxley. Este modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha que são fundamentadas no Enterprise Risk Management do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*).

Os procedimentos desenvolvidos e adotados tem o objetivo de posicionar e manter o Banco Santander entre as instituições financeiras com as melhores práticas de gerenciamento dos riscos operacionais, contribuindo para melhoria contínua da reputação, solidez, sustentabilidade e confiabilidade da instituição no mercado local e internacional.

A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando a responsabilidade pela melhoria contínua da cultura e estrutura da gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, visando assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2013, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, foi concluída em abril de 2014 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios anuais e sociais, os quais estão disponíveis em: [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna ao longo dos seis meses decorridos de 2014, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e aprovou o relatório de atividades para o ano de 2014.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco de cada área, considerando seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.

Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo dos seis meses de 2014, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas conforme plano de trabalho para 2014, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

## 8) Pessoas

Para o Banco Santander, conquistar a preferência de seus clientes é essencial para a valorização da sua principal força: as Pessoas. Os funcionários são o elo mais forte da Organização com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas e processos de gestão para que eles sintam-se cada vez mais motivados e realizem todo o seu potencial.

O Banco Santander busca que seus profissionais se identifiquem com a Organização e compartilhem de seus valores, e acredita que a dedicação de todos é fundamental para consolidar e disseminar seus diferenciais. Por isso, além de oferecer e estimular um ambiente participativo e colaborativo, prepara suas equipes para que tenham possibilidades diversas de desenvolvimento e carreira. Por meio de programas e oportunidades locais e internacionais, permite que suas Pessoas tenham um olhar abrangente de suas oportunidades e desafios.

Os diferenciais do Banco Santander para apoiar suas Pessoas em seu crescimento pessoal e profissional:

- **Oportunidade de Carreira e Reconhecimento:** prepara seus funcionários e estagiários para que tenham possibilidades diversas de crescimento e carreira. Oferece programas de desenvolvimento locais e internacionais, incentivando a mobilidade entre áreas e países. Identifica evolução de cada um por meio de processos de avaliação transparentes e objetivos;

- **Valorização das Pessoas:** valoriza suas Pessoas além da dimensão profissional, reconhecendo também suas necessidades familiares e sociais. Oferece oportunidades e benefícios que olham o indivíduo de forma integral, como o Programa de Apoio Pessoal Especializado (PAPE), além de soluções segmentadas, visando uma vida melhor com a família, no trabalho e na sociedade;

- **Desenvolvimento Contínuo dos Gestores:** os Gestores do Banco Santander são o elo mais forte entre a Organização e seus profissionais. Por isso, contam com programas de desenvolvimento contínuos para garantir que estejam alinhados com a estratégia e o propósito do Banco, e que inspirem e desenvolvam suas equipes para buscar um alto desempenho, com resultados para os acionistas, clientes, funcionários e a sociedade;

- **Incentivo à Inovação:** estímulo para que seus profissionais olhem sempre para a frente, tentando enxergar novos horizontes, para atender o cliente e gerar eficiência. No dia a dia, há compartilhamento das melhores práticas e acredita-se no valor das ideias;

- **Ambiente Participativo e Colaborativo:** há espaço para que as Pessoas questionem, discutam e sugiram novos jeitos de fazer as coisas, de forma participativa e colaborativa, em um ambiente multicultural e com multigerções. Os relacionamentos do Banco Santander são firmados na transparência e na confiança para inspirar o trabalho em equipe e o orgulho. Dessa forma, todos se desenvolvem, as equipes se integram e o Banco Santander inova e evolui; e

- **Fazer parte de uma Empresa de Prestígio:** com uma proposta diferenciada como empregador, uma equipe talentosa com os melhores profissionais do mercado e uma marca cada vez mais forte, o Banco Santander tem muitos motivos para se orgulhar. Tradição internacional, atuação global e reconhecimento local consolidam seus 155 anos de história, 190 mil funcionários no mundo, sendo 49 mil só no Brasil, e mais de 100 milhões de Clientes.

## 9) Desenvolvimento Sustentável

Em 25 de abril, o Bacen publicou a Resolução 4.327, que estabelece a implementação de uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. O Banco Santander já adota uma série de práticas estabelecidas pela Resolução e está trabalhando em um plano de ação para atendimento integral à nova regulamentação, de acordo com o cronograma disposto na referida Resolução. Estas práticas podem ser conhecidas no Relatório Anual relativo ao desempenho dos negócios no ano de 2013. A nova edição segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) G4 para relatórios de sustentabilidade, na modalidade abrangente, auditado por verificação externa.

Em maio, o Banco foi citado pela IstoÉ Dinheiro como uma das “50 empresas do bem”, com destaque para as iniciativas de mobilidade urbana, adotadas na Torre Santander.

## 10) Auditoria Independente

O Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no período findo de 30 de junho de 2014, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes serviços não relacionadas à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

**O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30/07/2014).

\*\*\*

# ***Banco Santander (Brasil) S.A.***

*Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas Referentes ao Semestre  
Findo em 30 de Junho de 2014 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Santander (Brasil) S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (“Banco”), suas controladas e entidades de propósito específico (“Consolidado”), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

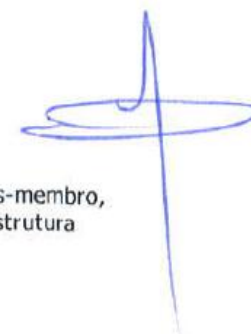
### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

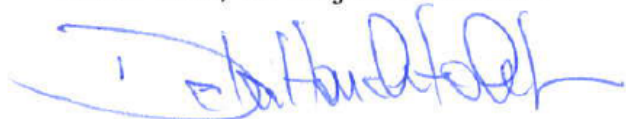
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco Santander (Brasil) S.A., em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstração do valor adicionado*

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de julho de 2014



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Gilberto Bizerra de Souza  
Contador  
CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/06/2014	Banco 30/06/2013	30/06/2014	Consolidado 30/06/2013
<b>Ativo Circulante</b>		<b>282.392.291</b>	<b>265.138.473</b>	<b>289.582.370</b>	<b>269.137.144</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>4.670.666</b>	<b>4.437.335</b>	<b>5.004.702</b>	<b>4.533.536</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>51.287.476</b>	<b>62.877.791</b>	<b>32.447.494</b>	<b>44.233.702</b>
Aplicações no Mercado Aberto		21.114.874	28.695.443	21.114.874	28.696.127
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		21.524.924	23.917.884	2.684.942	3.776.245
Aplicações em Moedas Estrangeiras		8.647.678	10.264.464	8.647.678	11.761.330
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>55.510.050</b>	<b>39.100.755</b>	<b>57.801.692</b>	<b>40.464.371</b>
Carteira Própria		17.031.870	9.267.379	27.116.329	24.797.117
Vinculados a Compromissos de Recompra		32.110.415	23.782.793	22.305.279	8.104.367
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.701.187	2.016.245	1.848.813	2.084.850
Vinculados ao Banco Central		2.348.025	1.683.099	2.449.917	1.683.099
Moedas de Privatização		67	-	67	-
Vinculados à Prestação de Garantias		2.318.486	2.351.239	4.081.287	3.794.938
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>44.923.455</b>	<b>33.912.502</b>	<b>45.166.100</b>	<b>34.149.822</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		2.623.148	1.552.446	2.623.148	1.552.446
Créditos Vinculados:		42.237.114	32.325.717	42.479.759	32.563.037
Depósitos no Banco Central		42.230.158	32.325.581	42.472.803	32.562.901
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		6.956	136	6.956	136
Correspondentes		63.193	34.339	63.193	34.339
<b>Relações Interdependências</b>		<b>-</b>	<b>996</b>	<b>-</b>	<b>998</b>
Transferências Internas de Recursos		-	996	-	998
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>53.838.920</b>	<b>50.675.273</b>	<b>71.887.209</b>	<b>65.885.750</b>
Setor Público		44.611	26.150	44.611	26.150
Setor Privado		56.367.489	53.037.917	74.916.317	68.722.884
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		9.510	2.281	9.510	2.281
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(2.582.690)	(2.391.075)	(3.083.229)	(2.865.565)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>1.047</b>	<b>17.547</b>	<b>1.913.110</b>	<b>2.541.579</b>
Setor Público		-	-	2.379	2.607
Setor Privado		1.131	18.733	1.956.016	2.614.209
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(84)	(1.186)	(45.285)	(75.237)
<b>Outros Créditos</b>		<b>71.402.679</b>	<b>73.539.012</b>	<b>74.434.605</b>	<b>76.627.261</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		769	283	769	283
Carteira de Câmbio	9	39.164.788	44.929.327	39.164.788	44.929.327
Rendas a Receber		510.603	544.639	516.490	561.473
Negociação e Intermediação de Valores	10	549.252	841.786	662.356	1.242.383
Créditos Tributários	11	4.305.789	4.585.340	4.964.746	5.480.850
Diversos	12	26.971.565	22.715.189	29.257.166	24.517.637
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(100.087)	(77.552)	(131.710)	(104.692)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>757.998</b>	<b>577.262</b>	<b>927.458</b>	<b>700.125</b>
Outros Valores e Bens		456.248	187.928	461.986	192.134
(Provisões para Desvalorizações)		(49.385)	(56.326)	(51.482)	(58.938)
Despesas Antecipadas		351.135	445.660	516.954	566.929

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/06/2014	Banco 30/06/2013	30/06/2014	Consolidado 30/06/2013
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>215.158.715</b>	<b>196.203.166</b>	<b>187.166.917</b>	<b>177.836.392</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>10.060.692</b>	<b>11.665.439</b>	<b>54.090</b>	<b>108.289</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		10.060.692	11.665.439	54.090	108.289
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>87.099.725</b>	<b>67.710.942</b>	<b>46.060.094</b>	<b>37.069.633</b>
Carteira Própria		12.492.936	7.578.950	10.435.947	9.912.556
Vinculados a Compromissos de Recompra		59.708.179	46.819.245	20.077.226	12.889.326
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.996.529	4.456.016	4.052.895	4.434.335
Vinculados ao Banco Central		5.709.004	978.062	5.709.004	978.062
Moedas de Privatização		2.776	2.596	2.776	2.596
Vinculados à Prestação de Garantias		5.190.301	7.876.073	5.782.246	8.852.758
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>161.576</b>	<b>167.663</b>	<b>161.576</b>	<b>167.663</b>
Créditos Vinculados:		161.576	167.663	161.576	167.663
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		161.576	167.663	161.576	167.663
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>93.098.153</b>	<b>94.893.302</b>	<b>109.059.678</b>	<b>111.094.060</b>
Setor Público		63.426	73.587	63.426	73.587
Setor Privado		103.328.462	105.555.005	119.949.661	122.516.746
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		5.443	35.907	5.443	35.907
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(10.299.178)	(10.771.197)	(10.958.852)	(11.532.180)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>134</b>	<b>2.137</b>	<b>1.608.728</b>	<b>2.163.740</b>
Setor Público		-	-	422	2.494
Setor Privado		390	4.206	1.670.735	2.265.902
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(256)	(2.069)	(62.429)	(104.656)
<b>Outros Créditos</b>		<b>24.211.579</b>	<b>21.221.965</b>	<b>29.266.834</b>	<b>26.153.948</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		40.014	4.759	40.014	4.759
Carteira de Câmbio	9	233.334	236.522	233.334	236.522
Rendas a Receber		230.552	132.283	230.552	132.283
Negociação e Intermediação de Valores	10	9.502	9.098	9.502	9.098
Créditos Tributários	11	12.744.582	11.773.801	14.721.054	13.655.301
Diversos	12	11.260.154	9.363.481	14.406.561	12.466.320
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(306.559)	(297.979)	(374.183)	(350.335)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>526.856</b>	<b>541.718</b>	<b>955.917</b>	<b>1.079.059</b>
Investimentos Temporários		1.801	8.061	1.809	8.069
(Provisões para Perdas)		(1.765)	(1.765)	(1.773)	(1.773)
Despesas Antecipadas		526.820	535.422	955.881	1.072.763
<b>Permanente</b>		<b>30.836.644</b>	<b>33.817.992</b>	<b>17.450.745</b>	<b>21.076.434</b>
<b>Investimentos</b>		<b>13.921.370</b>	<b>13.295.600</b>	<b>49.731</b>	<b>114.676</b>
Participações em Coligadas e Controladas:	14	13.903.248	13.278.238	25.744	76.640
No País		11.591.216	11.114.400	25.744	76.640
No Exterior		2.312.032	2.163.838	-	-
Outros Investimentos		49.892	49.213	61.413	74.448
(Provisões para Perdas)		(31.770)	(31.851)	(37.426)	(36.412)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>15</b>	<b>6.202.753</b>	<b>5.751.459</b>	<b>6.363.450</b>	<b>5.886.012</b>
Imóveis de Uso		2.460.719	2.045.600	2.469.326	2.054.144
Outras Imobilizações de Uso		9.154.518	8.386.087	9.487.240	8.673.221
(Depreciações Acumuladas)		(5.412.484)	(4.680.228)	(5.593.116)	(4.841.353)
<b>Intangível</b>	<b>16</b>	<b>10.712.521</b>	<b>14.770.933</b>	<b>11.037.564</b>	<b>15.075.746</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.020.084	26.012.090	26.276.031	26.239.908
Outros Ativos Intangíveis		6.880.264	6.827.644	7.042.233	6.977.923
(Amortizações Acumuladas)		(22.187.827)	(18.068.801)	(22.280.700)	(18.142.085)
<b>Total do Ativo</b>		<b>528.387.650</b>	<b>495.159.631</b>	<b>494.200.032</b>	<b>468.049.970</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Passivo Circulante</b>		<b>321.174.417</b>	<b>279.548.394</b>
<b>Depósitos</b>	<b>17.a</b>	<b>116.670.596</b>	<b>95.452.156</b>
Depósitos à Vista		14.959.503	13.619.955
Depósitos de Poupança		35.778.901	29.293.118
Depósitos Interfinanceiros		35.053.203	24.837.064
Depósitos a Prazo		30.878.989	27.702.019
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>17.b</b>	<b>67.870.928</b>	<b>67.060.306</b>
Carteira Própria		64.625.647	42.498.437
Carteira de Terceiros		2.999.995	13.647.961
Carteira de Livre Movimentação		245.286	10.913.908
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>17.c</b>	<b>46.108.814</b>	<b>27.801.661</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-
Recursos de Debêntures		-	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		42.172.299	21.487.443
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.775.536	6.314.218
Certificados de Operações Estruturadas		160.979	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>2.492.149</b>	<b>1.414.430</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.458.360	1.384.097
Correspondentes		33.789	30.333
<b>Relações Interdependências</b>		<b>1.509.361</b>	<b>984.246</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.508.702	982.419
Transferências Internas de Recursos		659	1.827
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>17.e</b>	<b>16.785.447</b>	<b>15.536.221</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		39.457	48.653
Empréstimos no Exterior		16.745.990	15.487.568
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>17.e</b>	<b>3.830.907</b>	<b>2.935.394</b>
Tesouro Nacional		627	244
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		1.606.531	1.285.001
Caixa Econômica Federal (CEF)		4.435	2.828
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		2.140.184	1.547.741
Outras Instituições		79.130	99.580
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>17.e</b>	<b>9.348</b>	<b>19.266</b>
Repasses do Exterior		9.348	19.266
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>1.224.085</b>	<b>2.103.655</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.224.085	2.103.655
<b>Outras Obrigações</b>		<b>64.672.782</b>	<b>66.241.059</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.065.025	1.019.761
Carteira de Câmbio	9	34.939.608	42.114.103
Sociais e Estatutárias		871.188	1.146.006
Fiscais e Previdenciárias	18	1.395.076	895.880
Negociação e Intermediação de Valores	10	551.388	1.654.979
Dívidas Subordinadas	19	2.146.690	1.030.011
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	20	121.766	-
Diversas	21	23.582.041	18.380.319

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>		<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>148.882.035</b>	<b>151.392.224</b>	<b>156.197.476</b>	<b>156.043.859</b>
<b>Depósitos</b>	<b>17.a</b>	<b>49.730.160</b>	<b>53.280.609</b>	<b>50.281.006</b>	<b>53.607.177</b>
Depósitos Interfinanceiros		688.503	744.758	1.447.383	1.396.068
Depósitos a Prazo		49.041.657	52.535.851	48.833.623	52.211.109
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>17.b</b>	<b>37.546.063</b>	<b>27.844.393</b>	<b>37.435.219</b>	<b>26.636.553</b>
Carteira Própria		26.794.076	27.844.393	26.683.232	26.636.553
Carteira de Livre Movimentação		10.751.987	-	10.751.987	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>17.c</b>	<b>19.156.593</b>	<b>34.027.295</b>	<b>21.975.123</b>	<b>36.262.402</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	476.151	620.728
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		10.322.977	21.528.147	12.665.356	23.142.526
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.833.616	12.499.148	8.833.616	12.499.148
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>17.e</b>	<b>1.330.152</b>	<b>1.417.340</b>	<b>1.330.152</b>	<b>1.417.340</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		11.606	49.832	11.606	49.832
Empréstimos no Exterior		1.318.546	1.367.508	1.318.546	1.367.508
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>17.e</b>	<b>9.111.697</b>	<b>6.623.752</b>	<b>9.111.697</b>	<b>6.623.752</b>
Tesouro Nacional		104	731	104	731
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		4.385.754	3.561.490	4.385.754	3.561.490
Caixa Econômica Federal (CEF)		105.149	66.226	105.149	66.226
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		4.618.656	2.995.305	4.618.656	2.995.305
Outras Instituições		2.034	-	2.034	-
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>17.e</b>	<b>-</b>	<b>9.516</b>	<b>-</b>	<b>9.516</b>
Repasses do Exterior		-	9.516	-	9.516
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>2.954.061</b>	<b>3.532.064</b>	<b>3.127.013</b>	<b>3.474.399</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.954.061	3.532.064	3.127.013	3.474.399
<b>Outras Obrigações</b>		<b>29.053.309</b>	<b>24.657.255</b>	<b>32.937.266</b>	<b>28.012.720</b>
Carteira de Câmbio	9	149.924	97.659	149.924	97.659
Fiscais e Previdenciárias	18	12.026.139	11.864.270	15.246.047	14.757.532
Negociação e Intermediação de Valores	10	68.314	29.476	68.314	79.920
Dívidas Subordinadas	19	6.701.967	8.015.620	6.701.967	8.015.620
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	20	5.496.174	-	5.496.174	-
Diversas	21	4.610.791	4.650.230	5.274.840	5.061.989
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>323.214</b>	<b>251.659</b>	<b>335.155</b>	<b>251.678</b>
Resultados de Exercícios Futuros		323.214	251.659	335.155	251.678
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>997.454</b>	<b>923.510</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>23</b>	<b>58.007.984</b>	<b>63.967.354</b>	<b>58.002.827</b>	<b>63.963.228</b>
Capital Social:		57.000.000	62.828.201	57.000.000	62.828.201
De Domiciliados no País		4.808.186	6.251.291	4.808.186	6.251.291
De Domiciliados no Exterior		52.191.814	56.576.910	52.191.814	56.576.910
Reservas de Capital		637.513	631.268	638.322	633.887
Reservas de Lucros		1.901.894	2.073.816	1.863.973	1.557.545
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.179.430)	(1.400.299)	(1.175.826)	(1.252.330)
Lucros Acumulados		-	-	28.351	361.557
(-) Ações em Tesouraria		(351.993)	(165.632)	(351.993)	(165.632)
<b>Total do Passivo</b>		<b>528.387.650</b>	<b>495.159.631</b>	<b>494.200.032</b>	<b>468.049.970</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 30/06/2014	Banco 01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	Consolidado 01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>27.337.913</b>	<b>25.484.351</b>	<b>27.756.305</b>	<b>26.968.804</b>
Operações de Crédito		14.468.868	16.612.048	17.688.185	19.395.073
Operações de Arrendamento Mercantil		-	2.853	254.091	346.306
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a	9.659.913	7.838.409	6.544.526	6.217.566
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		646.685	(241.471)	688.975	(270.901)
Resultado de Operações com Câmbio		870.444	267.381	870.444	267.381
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		5.880	34.068	12.419	34.460
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.686.123	971.063	1.697.665	978.919
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(18.930.769)</b>	<b>(19.994.260)</b>	<b>(18.001.122)</b>	<b>(19.860.951)</b>
Operações de Captação no Mercado	17.d	(14.593.000)	(11.626.478)	(12.753.881)	(10.656.771)
Operações de Empréstimos e Repasses		932.778	(1.830.883)	796.537	(1.837.912)
Operações de Arrendamento Mercantil		(566)	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(5.269.981)	(6.536.899)	(6.043.778)	(7.366.268)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>8.407.144</b>	<b>5.490.091</b>	<b>9.755.183</b>	<b>7.107.853</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(5.948.421)</b>	<b>(5.911.692)</b>	<b>(6.877.534)</b>	<b>(6.736.918)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	26	3.503.782	3.394.569	3.900.174	3.782.364
Rendas de Tarifas Bancárias	26	1.174.921	1.194.026	1.415.692	1.431.516
Despesas de Pessoal	27	(2.820.959)	(2.852.215)	(2.994.435)	(3.013.792)
Outras Despesas Administrativas	28	(5.990.082)	(5.918.540)	(6.277.165)	(6.213.603)
Despesas Tributárias	29	(1.437.508)	(1.143.462)	(1.672.476)	(1.394.066)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	587.421	512.761	291	5.496
Outras Receitas Operacionais	30	1.220.831	844.237	1.247.433	995.957
Outras Despesas Operacionais	31	(2.186.827)	(1.943.068)	(2.497.048)	(2.330.790)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.458.723</b>	<b>(421.601)</b>	<b>2.877.649</b>	<b>370.935</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>32</b>	<b>46.738</b>	<b>78.554</b>	<b>45.396</b>	<b>199.300</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>2.505.461</b>	<b>(343.047)</b>	<b>2.923.045</b>	<b>570.235</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>33</b>	<b>(939.972)</b>	<b>1.542.756</b>	<b>(1.240.905)</b>	<b>1.151.405</b>
Provisão para Imposto de Renda		(528.256)	5.158	(743.211)	(174.392)
Provisão para Contribuição Social		(297.721)	-	(451.237)	(146.651)
Ativo Fiscal Diferido		(113.995)	1.537.598	(46.457)	1.472.448
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(524.896)</b>	<b>(431.636)</b>	<b>(552.810)</b>	<b>(473.864)</b>
Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	(83.408)	(137.749)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.040.593</b>	<b>768.073</b>	<b>1.045.922</b>	<b>1.110.027</b>
Nº de Ações (Mil)	23.a	7.550.148	7.580.921		
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		137,82	101,32		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 Ajustado</b>		<b>62.828.201</b>	<b>610.215</b>	<b>1.300.216</b>	<b>955.527</b>	<b>413.578</b>	<b>73.737</b>	<b>(2.524.323)</b>	-	<b>(170.562)</b>	<b>63.486.589</b>
Plano de Benefícios a Funcionários (Adoção da Nova Versão CPC 33)		-	-	-	-	-	-	1.378.869	-	-	1.378.869
Ações em Tesouraria	23.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.484)	(24.484)
Resultado de Ações em Tesouraria	23.d	-	(676)	-	-	-	-	-	-	29.414	28.738
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	34.e	-	21.729	-	-	-	-	-	-	-	21.729
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores											
Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(571.646)	(170.514)	-	-	-	(742.160)
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendo	23.b	-	-	-	(650.000)	-	-	-	-	-	(650.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	768.073	-	768.073
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	38.404	-	-	-	-	(38.404)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	23.b	-	-	-	-	-	-	-	(300.000)	-	(300.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	23.c	-	-	-	429.669	-	-	-	(429.669)	-	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2013</b>		<b>62.828.201</b>	<b>631.268</b>	<b>1.338.620</b>	<b>735.196</b>	<b>(158.068)</b>	<b>(96.777)</b>	<b>(1.145.454)</b>	-	<b>(165.632)</b>	<b>63.967.354</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>62.828.201</b>	<b>827.496</b>	<b>1.381.494</b>	<b>99.807</b>	<b>(560.497)</b>	<b>(127.177)</b>	<b>(1.332.264)</b>	-	<b>(291.707)</b>	<b>62.825.353</b>
Plano de Benefícios a Funcionários (Adoção da Nova Versão CPC 33)		-	-	-	-	-	-	1.772	-	-	1.772
Ações em Tesouraria	23.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.266)	(60.266)
Resultado de Ações em Tesouraria	23.d	-	(5.360)	-	-	-	-	-	-	-	(5.360)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	34.e	-	689	-	-	-	-	-	-	-	689
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores											
Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	792.962	45.774	-	-	-	838.736
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendo	23.b	-	-	-	(99.807)	-	-	-	-	-	(99.807)
Reestruturação do Capital	23.d & f	(5.828.201)	(185.312)	-	-	-	-	-	-	(20)	(6.013.533)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.040.593	-	1.040.593
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	52.030	-	-	-	-	(52.030)	-	-
Dividendos	23.b	-	-	-	-	-	-	-	(520.193)	-	(520.193)
Reserva para Equalização de Dividendos	23.c	-	-	-	468.370	-	-	-	(468.370)	-	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>		<b>57.000.000</b>	<b>637.513</b>	<b>1.433.524</b>	<b>468.370</b>	<b>232.465</b>	<b>(81.403)</b>	<b>(1.330.492)</b>	-	<b>(351.993)</b>	<b>58.007.984</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 30/06/2014	Banco 01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	Consolidado 01/01 a 30/06/2013
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.040.593</b>	<b>768.073</b>	<b>1.045.922</b>	<b>1.110.027</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>9.767.876</b>	<b>9.196.198</b>	<b>11.096.292</b>	<b>10.923.800</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	5.269.981	6.536.899	6.043.778	7.366.268
Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Outros		2.067.676	1.250.931	2.406.693	1.594.610
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		212.715	(580.501)	(23.787)	(688.555)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	(587.421)	(512.761)	(291)	(5.496)
Depreciações e Amortizações	28	2.679.011	2.724.440	2.704.523	2.740.937
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	32	(958)	(90.756)	(1.034)	(90.817)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	32	(28.919)	(117.851)	(29.551)	(119.629)
Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	31	1.271	95.949	1.271	95.949
Resultado de Investimentos	32	-	-	43	163
Outros		154.520	(110.152)	(5.353)	30.370
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		<b>(24.268.115)</b>	<b>(14.553.688)</b>	<b>(26.377.465)</b>	<b>(13.703.088)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(2.666.032)	(6.482.979)	(3.117.710)	(5.591.725)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(31.902.927)	(5.576.293)	(25.752.095)	(3.263.014)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(4.443.436)	(11.686.661)	(5.526.231)	(12.986.639)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		2.893.786	1.756.933	(6.854.009)	1.747.124
Redução (Aumento) em Outros Créditos		8.273.433	(5.755.493)	7.984.578	(6.675.396)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(15.023)	(275.379)	57.187	(185.210)
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(11.209.407)	(1.169.408)	(1.472.629)	(1.169.410)
Aumento (Redução) em Depósitos		15.940.975	(7.234.561)	(95.315)	(398.055)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		2.994.470	15.251.019	11.483.356	6.342.495
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		876.479	1.114.726	1.331.331	1.137.326
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(5.030.641)	6.031.857	(4.105.931)	8.325.301
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		20.208	29.564	26.972	29.579
Imposto Pago		-	(557.013)	(336.969)	(1.015.464)
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em</b>					
<b>Atividades Operacionais</b>		<b>(13.459.646)</b>	<b>(4.589.417)</b>	<b>(14.235.251)</b>	<b>(1.669.261)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisição de Investimentos		(94.093)	(160.137)	(2.485)	(70.831)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(194.157)	(541.481)	(222.356)	(644.419)
Aplicações no Intangível		(219.672)	(199.278)	(243.939)	(300.609)
Caixa Líquido Recebido na Alienação/Redução de Investimentos	14	6.303	3.948.332	6.261	15
Alienação de Bens não de Uso Próprio		62.878	15.935	63.895	18.130
Alienação de Imobilizado de Uso		8.320	87.317	2.063	87.839
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		320.966	63.257	11.550	27.258
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em</b>					
<b>Atividades de Investimento</b>		<b>(109.455)</b>	<b>3.213.945</b>	<b>(385.011)</b>	<b>(882.617)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Reestruturação do Capital	23.f	(6.000.000)	-	(6.000.000)	-
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	23.f	6.000.000	-	6.000.000	-
Aquisição de Ações de Emissão Própria	23.d & f	(73.799)	(24.484)	(73.799)	(24.484)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		22.949.639	26.168.463	23.680.649	27.218.715
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(25.140.715)	(21.319.004)	(25.720.284)	(21.769.588)
Pagamentos de Dividas Subordinadas		(509.836)	-	(509.836)	-
Pagamentos de de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		(60.331)	-	(60.331)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.453.723)	(1.143.448)	(1.458.413)	(1.197.003)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	10.010	94.682
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em</b>					
<b>Atividades de Financiamento</b>		<b>(4.288.765)</b>	<b>3.681.527</b>	<b>(4.132.004)</b>	<b>4.322.322</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e</b>					
<b>Equivalentes de Caixa</b>		<b>(17.857.866)</b>	<b>2.306.055</b>	<b>(18.752.266)</b>	<b>1.770.444</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>4</b>	<b>36.803.310</b>	<b>18.301.855</b>	<b>38.031.746</b>	<b>19.947.372</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>4</b>	<b>18.945.444</b>	<b>20.607.910</b>	<b>19.279.480</b>	<b>21.717.816</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 30/06/2014		Banco 01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2014		Consolidado 01/01 a 30/06/2013	
Receitas da Intermediação Financeira		27.337.913		25.484.351		27.756.305		26.968.804	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	26	4.678.703		4.588.595		5.315.866		5.213.880	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(5.269.981)		(6.536.899)		(6.043.778)		(7.366.268)	
Outras Receitas e Despesas		(917.987)		613.270		(1.202.948)		432.864	
Despesas da Intermediação Financeira		(13.660.788)		(13.457.361)		(11.957.344)		(12.494.683)	
Insumos de Terceiros		(2.962.495)		(2.938.095)		(3.209.368)		(3.209.902)	
Material, Energia e Outros		(121.426)		(130.998)		(122.469)		(132.449)	
Serviços de Terceiros	28	(1.023.114)		(927.305)		(1.152.905)		(1.100.255)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	31	(1.271)		(95.949)		(1.271)		(95.949)	
Outros		(1.816.684)		(1.783.843)		(1.932.723)		(1.881.249)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>9.205.365</b>		<b>7.753.861</b>		<b>10.658.733</b>		<b>9.544.695</b>	
Retenções									
Depreciações e Amortizações	28	(2.679.011)		(2.724.440)		(2.704.523)		(2.740.937)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>		<b>6.526.354</b>		<b>5.029.421</b>		<b>7.954.210</b>		<b>6.803.758</b>	
Valor Adicionado Recebido em Transferência									
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	587.421		512.761		291		5.496	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>7.113.775</b>		<b>5.542.182</b>		<b>7.954.501</b>		<b>6.809.254</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>									
Pessoal		2.935.482	41,3%	2.874.355	51,8%	3.112.748	39,1%	3.057.696	44,9%
Remuneração	27	1.638.447		1.641.188		1.738.807		1.740.150	
Benefícios	27	544.057		536.945		578.467		567.024	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		157.786		127.829		166.441		135.077	
Outras		595.192		568.393		629.033		615.445	
Impostos, Taxas e Contribuições		2.787.853	39,2%	1.547.800	27,9%	3.347.878	42,1%	2.145.069	31,5%
Federais		2.588.209		1.352.022		3.118.093		1.916.892	
Estaduais		602		296		604		351	
Municipais		199.042		195.482		229.181		227.826	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	28	349.847	4,9%	351.954	6,4%	364.545	4,6%	358.713	5,3%
Remuneração de Capitais Próprios		1.040.593	14,6%	768.073	13,9%	1.129.330	14,2%	1.247.776	18,3%
Dividendos		520.193		-		520.193		-	
Juros sobre o Capital Próprio	23.b	-		300.000		-		300.000	
Reinvestimentos de Lucros		520.400		468.073		525.729		810.027	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários		-		-		83.408		137.749	
<b>Total</b>		<b>7.113.775</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.542.182</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.954.501</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.809.254</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas coligadas e controladas indicadas na Nota 14, a Entidade de Propósito Específico - Brazil Foreign Diversified Payment Right's Finance Company (Brazil Foreign), sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 17.c) e os fundos de investimentos, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

### Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty); e
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 30 de julho de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (atual denominação do IFRIC) (IFRS) do período findo em 30 de junho de 2014 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## 3. Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**b) Moeda Funcional****Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

**c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

**e) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

- (1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e
- (2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

- I - "hedge" de risco de mercado; e
- II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e
- (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

**g) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas**

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam até 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco alterou a apresentação do saldo correspondente aos créditos normais e anormais, onde até 30 de setembro de 2013 todas as operações que resultavam de um processo de renegociação eram apresentadas como créditos anormais. A partir do primeiro trimestre de 2014, passaram a ser consideradas como créditos anormais somente aquelas operações decorrentes de um processo de renegociação que, na data do balanço, apresentam atraso superior a 15 dias, portanto sendo as demais informadas como créditos normais. Referida alteração produz efeito retrospectivo na apresentação da Nota 8.e, sendo que a mesma não produz efeitos no balanços patrimoniais individual e consolidado ou demonstração individual e consolidada do resultado.

**h) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens**

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

**i) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

**j) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

**j.1) Investimentos**

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

**j.2) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

**j.3) Intangível**

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

### **k) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

#### **As Provisões Técnicas de Capitalização são Constituídas de Acordo com os Critérios Abaixo:**

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos;
- Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição; e
- Provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais obrigações junto aos clientes.

### **l) Plano de Benefícios a Funcionários**

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

#### **Plano de Contribuição Definida**

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

#### **Planos de Benefício Definido**

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 34. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

Desde janeiro de 2013, o Banco Santander aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabelece fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

#### **Principais Definições**

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.
- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal (Nota 31).

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

### **m) Remuneração Baseada em Ações**

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

### **Liquidação em Ação**

O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

### **Liquidação em Dinheiro**

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o Banco reavalia o valor justo do passivo no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o Banco baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

### **n) Captações, Emissões e Outros Passivos**

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro (Nota 17.d).

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio líquido (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

De acordo com o previsto no COSIF, os instrumentos híbridos de capital e dívida representam obrigações das instituições financeiras emissoras e devem ser registrados em contas específicas do passivo e atualizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes à esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

O detalhamento pertinente a emissão dos instrumentos de natureza composta encontram-se descritos nas Notas 20 e 23.f.

### **o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 22.h).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

#### **p) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

#### **q) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração do Banco Santander na reunião realizada em 30 de julho de 2014.

#### **r) Resultados de Exercícios Futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

#### **s) Evento Subsequente**

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

### **4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013	Banco 31/12/2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.670.666</b>	<b>5.290.047</b>	<b>4.437.335</b>	<b>4.653.214</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>14.274.778</b>	<b>31.513.263</b>	<b>16.170.575</b>	<b>13.648.641</b>
Aplicações no Mercado Aberto	5.051.213	19.659.462	5.821.130	4.273.832
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	575.887	369.975	524.791	486.036
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.647.678	11.483.826	9.824.654	8.888.773
<b>Total</b>	<b>18.945.444</b>	<b>36.803.310</b>	<b>20.607.910</b>	<b>18.301.855</b>

	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2013	Consolidado 31/12/2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.004.702</b>	<b>5.485.679</b>	<b>4.533.536</b>	<b>4.742.486</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>14.274.778</b>	<b>32.546.067</b>	<b>17.184.280</b>	<b>15.204.886</b>
Aplicações no Mercado Aberto	5.051.213	19.659.462	5.821.130	4.273.832
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	575.887	227.905	41.630	535.536
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.647.678	12.658.700	11.321.520	10.395.518
<b>Total</b>	<b>19.279.480</b>	<b>38.031.746</b>	<b>21.717.816</b>	<b>19.947.372</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

				<b>Banco</b>	
				30/06/2014	30/06/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>19.693.313</b>	<b>1.421.561</b>	-	<b>21.114.874</b>	<b>28.695.443</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>6.838.570</b>	<b>536.135</b>	-	<b>7.374.705</b>	<b>2.977.396</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.308.408	259.930	-	1.568.338	867.351
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.530.162	276.205	-	5.806.367	2.110.045
<b>Posição Financiada</b>	<b>2.999.995</b>	-	-	<b>2.999.995</b>	<b>14.074.655</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.999.999	-	-	1.999.999	5.930.246
Notas do Tesouro Nacional - NTN	999.996	-	-	999.996	8.144.409
<b>Posição Vendida</b>	<b>9.854.748</b>	<b>885.426</b>	-	<b>10.740.174</b>	<b>11.643.392</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.927.596	279.957	-	3.207.553	3.117.163
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.927.152	605.469	-	7.532.621	8.526.229
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>3.820.873</b>	<b>17.704.051</b>	<b>10.060.692</b>	<b>31.585.616</b>	<b>35.583.323</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>8.647.678</b>	-	-	<b>8.647.678</b>	<b>10.264.464</b>
<b>Total</b>	<b>32.161.864</b>	<b>19.125.612</b>	<b>10.060.692</b>	<b>61.348.168</b>	<b>74.543.230</b>
<b>Circulante</b>				<b>51.287.476</b>	<b>62.877.791</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>10.060.692</b>	<b>11.665.439</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/06/2014	30/06/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>19.693.313</b>	<b>1.421.561</b>	-	<b>21.114.874</b>	<b>28.696.127</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>7.538.567</b>	<b>536.135</b>	-	<b>8.074.702</b>	<b>6.869.880</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.808.407	259.930	-	2.068.337	2.163.681
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.730.160	276.205	-	6.006.365	4.706.186
Debêntures	-	-	-	-	13
<b>Posição Financiada</b>	<b>2.299.998</b>	-	-	<b>2.299.998</b>	<b>10.182.855</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.500.000	-	-	1.500.000	4.634.587
Notas do Tesouro Nacional - NTN	799.998	-	-	799.998	5.548.268
<b>Posição Vendida</b>	<b>9.854.748</b>	<b>885.426</b>	-	<b>10.740.174</b>	<b>11.643.392</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.927.596	279.957	-	3.207.553	3.117.163
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.927.152	605.469	-	7.532.621	8.526.229
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.513.881</b>	<b>1.171.061</b>	<b>54.090</b>	<b>2.739.032</b>	<b>3.884.534</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>8.647.678</b>	-	-	<b>8.647.678</b>	<b>11.761.330</b>
<b>Total</b>	<b>29.854.872</b>	<b>2.592.622</b>	<b>54.090</b>	<b>32.501.584</b>	<b>44.341.991</b>
<b>Circulante</b>				<b>32.447.494</b>	<b>44.233.702</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>54.090</b>	<b>108.289</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**
**l) Resumo da Carteira por Categorias**

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Banco	
				30/06/2014	30/06/2013
				Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>41.822.328</b>	<b>18.480</b>	-	<b>41.840.808</b>	<b>28.123.322</b>
Títulos Públicos	38.662.858	16.856	-	38.679.714	25.119.017
Títulos Privados	3.159.470	1.624	-	3.161.094	3.004.305
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>94.655.196</b>	<b>48.370</b>	<b>367.506</b>	<b>95.071.072</b>	<b>72.215.503</b>
Títulos Públicos	36.765.245	-	510.486	37.275.731	22.258.320
Títulos Privados	57.889.951	48.370	(142.980)	57.795.341	49.957.183
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>179</b>	-	-	<b>179</b>	<b>611</b>
Títulos Públicos	179	-	-	179	611
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>136.477.703</b>	<b>66.850</b>	<b>367.506</b>	<b>136.912.059</b>	<b>100.339.436</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.317.645</b>	<b>1.389.647</b>	<b>(9.576)</b>	<b>5.697.716</b>	<b>6.472.261</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>140.795.348</b>	<b>1.456.497</b>	<b>357.930</b>	<b>142.609.775</b>	<b>106.811.697</b>
<b>Circulante</b>				<b>55.510.050</b>	<b>39.100.755</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>87.099.725</b>	<b>67.710.942</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(3.320.390)</b>	<b>(773.563)</b>	<b>(84.193)</b>	<b>(4.178.146)</b>	<b>(5.635.719)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(1.224.085)</b>	<b>(2.103.655)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(2.954.061)</b>	<b>(3.532.064)</b>

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Consolidado	
				30/06/2014	30/06/2013
				Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>42.818.422</b>	<b>18.453</b>	-	<b>42.836.875</b>	<b>28.072.329</b>
Títulos Públicos	40.738.291	16.812	-	40.755.103	26.248.321
Títulos Privados	2.080.131	1.641	-	2.081.772	1.824.008
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>54.764.036</b>	<b>48.370</b>	<b>310.618</b>	<b>55.123.024</b>	<b>42.941.879</b>
Títulos Públicos	38.165.415	-	444.394	38.609.809	26.625.958
Títulos Privados	16.598.621	48.370	(133.776)	16.513.215	16.315.921
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>179</b>	-	-	<b>179</b>	<b>611</b>
Títulos Públicos	179	-	-	179	611
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>97.582.637</b>	<b>66.823</b>	<b>310.618</b>	<b>97.960.078</b>	<b>71.014.819</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.446.301</b>	<b>1.464.983</b>	<b>(9.576)</b>	<b>5.901.708</b>	<b>6.519.185</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>102.028.938</b>	<b>1.531.806</b>	<b>301.042</b>	<b>103.861.786</b>	<b>77.534.004</b>
<b>Circulante</b>				<b>57.801.692</b>	<b>40.464.371</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>46.060.094</b>	<b>37.069.633</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(3.565.123)</b>	<b>(791.705)</b>	<b>(115.392)</b>	<b>(4.472.220)</b>	<b>(5.712.580)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(1.345.207)</b>	<b>(2.238.181)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(3.127.013)</b>	<b>(3.474.399)</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**II) Títulos para Negociação**

	30/06/2014		Banco 30/06/2013		30/06/2014		Consolidado 30/06/2013	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>								
<b>Títulos Públicos</b>	<b>38.662.858</b>	<b>16.856</b>	<b>38.679.714</b>	<b>25.119.017</b>	<b>40.738.291</b>	<b>16.812</b>	<b>40.755.103</b>	<b>26.248.321</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	442.872	42	442.914	587.615	2.133.591	(2)	2.133.589	1.521.052
Letras do Tesouro Nacional - LTN	22.843.530	(5.714)	22.837.816	15.378.452	23.228.244	(5.714)	23.222.530	15.574.319
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	130.397	3.235	133.632	561.483	130.397	3.235	133.632	561.483
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	8.164.065	18.414	8.182.479	5.649.188	8.164.065	18.414	8.182.479	5.649.188
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	2.526	(52)	2.474	2.742	2.526	(52)	2.474	2.742
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	6.967.151	468	6.967.619	2.817.479	6.967.151	468	6.967.619	2.817.479
Títulos da Dívida Agrária - TDA	104.700	-	104.700	101.453	104.700	-	104.700	101.453
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.617	463	8.080	20.605	7.617	463	8.080	20.605
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.159.470</b>	<b>1.624</b>	<b>3.161.094</b>	<b>3.004.305</b>	<b>2.080.131</b>	<b>1.641</b>	<b>2.081.772</b>	<b>1.824.008</b>
Ações	69.496	7.148	76.644	356.000	492.655	7.149	499.804	426.742
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	16.200	-	16.200	21.469	16.200	-	16.200	21.469
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	39.293	-	39.293	44.820
Cotas de Fundos de Investimento	38.758	-	38.758	5.099	393.523	-	393.523	419.656
Debêntures	2.987.977	2.582	2.990.559	2.571.316	972.735	2.582	975.317	796.863
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	112.704	16	112.720	59.509
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	47.039	(8.106)	38.933	50.421	47.136	(8.106)	39.030	50.553
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	5.885	-	5.885	4.396
<b>Total</b>	<b>41.822.328</b>	<b>18.480</b>	<b>41.840.808</b>	<b>28.123.322</b>	<b>42.818.422</b>	<b>18.453</b>	<b>42.836.875</b>	<b>28.072.329</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>30/06/2014</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>5.008.837</b>	<b>10.447.811</b>	<b>12.860.860</b>	<b>10.362.206</b>	<b>38.679.714</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	122.824	105.544	51.410	163.136	442.914
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	3.894.667	9.393.458	7.633.003	1.916.688	22.837.816
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	133.632	133.632
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	966.975	601.891	3.279.687	3.333.926	8.182.479
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	-	-	2.474	2.474
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	322.759	1.856.322	4.788.538	6.967.619
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	24.065	24.159	40.388	16.088	104.700
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	306	-	50	7.724	8.080
<b>Títulos Privados</b>	<b>131.602</b>	<b>1.227</b>	<b>30.934</b>	<b>14.870</b>	<b>2.982.461</b>	<b>3.161.094</b>
Ações	76.644	-	-	-	-	76.644
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	16.200	-	-	-	-	16.200
Cotas de Fundos de Investimento	38.758	-	-	-	-	38.758
Debêntures	-	1.227	-	13.008	2.976.324	2.990.559
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	30.934	1.862	6.137	38.933
<b>Total</b>	<b>131.602</b>	<b>5.010.064</b>	<b>10.478.745</b>	<b>12.875.730</b>	<b>13.344.667</b>	<b>41.840.808</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>30/06/2014</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>5.743.001</b>	<b>11.258.456</b>	<b>12.897.154</b>	<b>10.856.492</b>	<b>40.755.103</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	615.513	772.950	87.704	657.422	2.133.589
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	4.136.142	9.536.697	7.633.003	1.916.688	23.222.530
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	133.632	133.632
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	966.975	601.891	3.279.687	3.333.926	8.182.479
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	-	-	2.474	2.474
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	322.759	1.856.322	4.788.538	6.967.619
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	24.065	24.159	40.388	16.088	104.700
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	306	-	50	7.724	8.080
<b>Títulos Privados</b>	<b>949.515</b>	<b>3.861</b>	<b>57.065</b>	<b>106.304</b>	<b>965.027</b>	<b>2.081.772</b>
Ações	499.804	-	-	-	-	499.804
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	16.200	-	-	-	-	16.200
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	39.293	-	-	-	-	39.293
Cotas de Fundos de Investimento	393.522	-	1	-	-	393.523
Debêntures	-	3.419	-	13.008	958.890	975.317
Letras Financeiras - LF	-	-	21.645	91.075	-	112.720
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	97	30.934	1.862	6.137	39.030
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	696	345	4.485	359	-	5.885
<b>Total</b>	<b>949.515</b>	<b>5.746.862</b>	<b>11.315.521</b>	<b>13.003.458</b>	<b>11.821.519</b>	<b>42.836.875</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Títulos Disponíveis para Venda**

				30/06/2014	Banco 30/06/2013
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
<b>Títulos Públicos</b>	<b>36.765.245</b>	-	<b>510.486</b>	<b>37.275.731</b>	<b>22.258.320</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	381	-	197	578	542
Crédito Securitizado	2.305	-	538	2.843	2.596
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	433.367	-	(17)	433.350	3.341.936
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.728.823	-	383.854	22.112.677	7.593.590
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	2.848.712	-	81.540	2.930.252	861.458
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	4.640.136	-	137.829	4.777.965	549.939
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.296.049	-	(40.337)	1.255.712	2.358.809
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2)(6)</sup>	3.269.666	-	(213.026)	3.056.640	6.822.502
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	2.164.051	-	139.380	2.303.431	-
Notas Mexicanas	-	-	-	-	426.040
Títulos Estaduais e Municipais (CEPAC)	-	-	-	-	226.366
Debêntures <sup>(3)</sup>	381.755	-	20.528	402.283	74.542
<b>Títulos Privados</b>	<b>57.889.951</b>	<b>48.370</b>	<b>(142.980)</b>	<b>57.795.341</b>	<b>49.957.183</b>
Ações	718.145	-	571	718.716	355.982
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.047.041	-	-	1.047.041	1.909.437
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	527.124	-	-	527.124	469.660
Cotas de Fundos de Investimento	521.973	-	(58.409)	463.564	396.621
Cotas de Fundos Imobiliários	14.590	-	(2.985)	11.605	16.904
Debêntures <sup>(4)</sup>	50.688.135	48.370	(52.162)	50.684.343	42.486.338
Eurobonds	72	-	-	72	4.279
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	2.414.483	-	33.753	2.448.236	1.952.282
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	16.331	-	812	17.143	19.839
Letras Financeiras - LF	1.095.590	-	(2.392)	1.093.198	1.251.002
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	846.467	-	(62.168)	784.299	1.094.839
<b>Total</b>	<b>94.655.196</b>	<b>48.370</b>	<b>367.506</b>	<b>95.071.072</b>	<b>72.215.503</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				<b>Consolidado</b>	
				<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
	<b>Valor do</b>	<b>Ajuste a Mercado Refletido no:</b>		<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
	<b>Custo</b>		<b>Patrimônio</b>	<b>Contábil</b>	<b>Contábil</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Amortizado</b>	<b>Resultado</b>	<b>Líquido</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>38.165.415</b>	-	<b>444.394</b>	<b>38.609.809</b>	<b>26.625.958</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	381	-	197	578	542
Crédito Securitizado	2.305	-	538	2.843	2.596
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	457.592	-	(18)	457.574	3.528.104
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.975.834	-	383.957	22.359.791	7.926.605
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	2.848.712	-	81.540	2.930.252	861.458
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	4.640.136	-	137.829	4.777.965	549.939
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.296.049	-	(40.337)	1.255.712	2.358.809
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	4.398.600	-	(279.220)	4.119.380	10.670.957
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	2.164.051	-	139.380	2.303.431	-
Notas Mexicanas	-	-	-	-	426.040
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	-	-	-	-	226.366
Debêntures <sup>(3)</sup>	381.755	-	20.528	402.283	74.542
<b>Títulos Privados</b>	<b>16.598.621</b>	<b>48.370</b>	<b>(133.776)</b>	<b>16.513.215</b>	<b>16.315.921</b>
Ações	871.169	-	13.208	884.377	433.202
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.199.146	-	-	1.199.146	2.057.927
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	1.432.984	-	-	1.432.984	1.183.595
Cotas de Fundos de Investimento	180.482	-	(58.623)	121.859	86.101
Cotas de Fundos Imobiliários	81.797	-	(5.840)	75.957	87.416
Debêntures <sup>(4)</sup>	8.283.445	48.370	(52.261)	8.279.554	8.033.546
Eurobonds	72	-	-	72	4.279
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	2.414.483	-	33.753	2.448.236	1.952.282
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	16.331	-	812	17.143	19.839
Letras Financeiras - LF	1.272.245	-	(2.657)	1.269.588	1.362.895
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	846.467	-	(62.168)	784.299	1.094.839
<b>Total</b>	<b>54.764.036</b>	<b>48.370</b>	<b>310.618</b>	<b>55.123.024</b>	<b>42.941.879</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>30/06/2014</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>665.699</b>	<b>5.836.407</b>	<b>5.737.302</b>	<b>25.036.323</b>	<b>37.275.731</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	578	578
Crédito Securitizado	-	-	67	1.073	1.703	2.843
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	433.350	-	-	-	433.350
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.198.527	4.817.519	12.096.631	22.112.677
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	16.131	-	2.914.121	2.930.252
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	37.565	573.426	-	4.166.974	4.777.965
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	14.696	-	-	1.241.016	1.255.712
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	152.919	-	779.609	2.124.112	3.056.640
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	-	23.708	28.613	-	2.251.110	2.303.431
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	3.461	19.643	139.101	240.078	402.283
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.367.989</b>	<b>566.494</b>	<b>2.531.287</b>	<b>23.376.120</b>	<b>28.953.451</b>	<b>57.795.341</b>
Ações	318.655	-	-	-	400.061	718.716
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.047.041	-	-	-	-	1.047.041
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	527.124	-	-	-	-	527.124
Cotas de Fundos de Investimento	463.564	-	-	-	-	463.564
Cotas de Fundos Imobiliários	11.605	-	-	-	-	11.605
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	193.345	1.089.871	21.905.723	27.495.404	50.684.343
Eurobonds	-	72	-	-	-	72
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	295.677	350.733	1.349.686	452.140	2.448.236
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.262	8.185	4.696	17.143
Letras Financeiras - LF	-	27.525	953.147	112.526	-	1.093.198
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	49.875	133.274	-	601.150	784.299
<b>Total</b>	<b>2.367.989</b>	<b>1.232.193</b>	<b>8.367.694</b>	<b>29.113.422</b>	<b>53.989.774</b>	<b>95.071.072</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>30/06/2014</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>740.976</b>	<b>5.836.407</b>	<b>6.780.049</b>	<b>25.252.377</b>	<b>38.609.809</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	578	578
Crédito Securitizado	-	-	67	1.073	1.703	2.843
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	457.574	-	-	-	457.574
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.198.527	5.064.633	12.096.631	22.359.791
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	16.131	-	2.914.121	2.930.252
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	37.565	573.426	-	4.166.974	4.777.965
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	14.696	-	-	1.241.016	1.255.712
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	203.972	-	1.575.242	2.340.166	4.119.380
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(7)</sup>	-	23.708	28.613	-	2.251.110	2.303.431
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	3.461	19.643	139.101	240.078	402.283
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.314.262</b>	<b>566.494</b>	<b>2.657.686</b>	<b>2.830.973</b>	<b>7.143.800</b>	<b>16.513.215</b>
Ações	484.316	-	-	-	400.061	884.377
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.199.146	-	-	-	-	1.199.146
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	1.432.984	-	-	-	-	1.432.984
Cotas de Fundos de Investimento	121.859	-	-	-	-	121.859
Cotas de Fundos Imobiliários	75.957	-	-	-	-	75.957
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	193.345	1.094.324	1.306.132	5.685.753	8.279.554
Eurobonds	-	72	-	-	-	72
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	295.677	350.733	1.349.686	452.140	2.448.236
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.262	8.185	4.696	17.143
Letras Financeiras - LF	-	27.525	1.075.093	166.970	-	1.269.588
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	49.875	133.274	-	601.150	784.299
<b>Total</b>	<b>3.314.262</b>	<b>1.307.470</b>	<b>8.494.093</b>	<b>9.611.022</b>	<b>32.396.177</b>	<b>55.123.024</b>

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(2) No primeiro semestre de 2014 foi realizado o valor de R\$6.028 (2013 - R\$336.333), líquido dos efeitos tributários, no resultado do Consolidado pela venda das (NTN-C e parte das NTN-F) ao mercado (Nota 23.e).

(3) Emissão de sociedade de economia mista.

(4) Inclui o valor de R\$704.044 (30/06/2013 - R\$406.738) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.VI.a).

(5) Inclui o valor de R\$204.459 (30/06/2013 - R\$202.975) de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.VI.b).

(6) Em 30 de junho de 2014, a quantidade de 1.435.913 de Notas de Tesouro Nacional - NTN-F, com prazo de vencimento em 1 de janeiro de 2023 estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

(7) Inclui o valor de R\$603.876 de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.VI.b).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**IV) Títulos Mantidos até o Vencimento**

	<b>Banco/Consolidado</b>			
	<b>30/06/2014</b>			
	<b>Abertura por Vencimento</b>			
	<b>Valor do Custo</b>		<b>De 3 a</b>	
	<b>Amortizado/Contábil</b>		<b>12 Meses</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup></b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>179</b>	<b>611</b>	<b>179</b>	<b>179</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	179	611	179	179
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>611</b>	<b>179</b>	<b>179</b>

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$179 (30/06/2013 - R\$611).

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

**V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	<b>01/01 a</b>	<b>Banco</b>	<b>01/01 a</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2014</b>	<b>01/01 a</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>01/01 a</b>
		<b>30/06/2013</b>		<b>30/06/2013</b>
Rendas de Títulos de Renda Fixa	6.131.189	3.552.974	4.245.354	3.181.593
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.471.423	4.191.675	2.112.158	2.834.206
Resultado de Títulos de Renda Variável	(14.821)	(34.882)	(28.652)	(44.228)
Resultado Financeiro de Capitalização	-	-	91.981	80.676
Outros <sup>(1)</sup>	72.122	128.642	123.685	165.319
<b>Total</b>	<b>9.659.913</b>	<b>7.838.409</b>	<b>6.544.526</b>	<b>6.217.566</b>

(1) Corresponde, principalmente, a rendas com fundos de investimentos e participações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**
**I) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

	30/06/2014			Banco		
	Negociação			30/06/2013		
	Valor		Valor			
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>1.171.538</b>	<b>1.694.258</b>		<b>260.091</b>	<b>1.068.397</b>
<b>Ativo</b>	<b>215.340.889</b>	<b>27.125.828</b>	<b>27.983.488</b>	<b>124.459.265</b>	<b>16.948.850</b>	<b>18.110.466</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	52.808.308	14.488.444	15.501.776	38.518.244	9.659.501	10.666.896
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(1)</sup>	23.142.674	11.044.720	11.700.797	13.870.795	7.254.798	7.405.944
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	21.117.002	1.569.554	757.882	15.147.346	-	-
Moeda Estrangeira	118.227.582	-	-	56.847.397	-	-
Outros	45.323	23.110	23.033	75.483	34.551	37.626
<b>Passivo</b>	<b>214.169.351</b>	<b>(25.954.290)</b>	<b>(26.289.230)</b>	<b>124.199.174</b>	<b>(16.688.759)</b>	<b>(17.042.069)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	38.319.864	-	-	28.858.743	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	12.097.954	-	-	6.615.997	-	-
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	19.547.448	-	-	18.684.800	(3.537.454)	(4.044.037)
Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>	144.181.872	(25.954.290)	(26.289.230)	69.998.702	(13.151.305)	(12.998.032)
Outros	22.213	-	-	40.932	-	-
<b>Opções</b>	<b>278.306.105</b>	<b>(8.077)</b>	<b>21.565</b>	<b>214.291.892</b>	<b>(138.766)</b>	<b>(178.941)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>142.286.573</b>	<b>435.830</b>	<b>403.298</b>	<b>93.915.007</b>	<b>267.158</b>	<b>395.605</b>
Opções de Compra Dólar	3.100.314	217.052	187.046	2.311.026	87.437	163.189
Opções de Venda Dólar	1.634.196	34.973	48.583	1.236.984	31.089	43.181
Opções de Compra Outras	68.016.882	127.298	74.927	39.788.282	88.413	142.730
Mercado Interfinanceiro	67.319.919	96.931	46.761	38.940.931	51.878	136.866
Outras <sup>(2)</sup>	696.963	30.367	28.166	847.351	36.535	5.864
Opções de Venda Outras	69.535.181	56.507	92.742	50.578.715	60.219	46.505
Mercado Interfinanceiro	65.808.416	36.339	52.648	50.270.939	34.936	10.694
Outras <sup>(2)</sup>	3.726.765	20.168	40.094	307.776	25.283	35.811
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>136.019.532</b>	<b>(443.907)</b>	<b>(381.733)</b>	<b>120.376.885</b>	<b>(405.924)</b>	<b>(574.546)</b>
Opções de Compra Dólar	3.960.980	(256.493)	(206.726)	2.363.976	(154.386)	(233.837)
Opções de Venda Dólar	395.262	(13.449)	(14.822)	455.675	(15.541)	(18.564)
Opções de Compra Outras	55.569.478	(109.199)	(88.642)	57.450.133	(145.875)	(223.673)
Mercado Interfinanceiro	55.084.161	(71.857)	(38.298)	55.565.671	(70.805)	(212.601)
Outras <sup>(2)</sup>	485.317	(37.342)	(50.344)	1.884.462	(75.070)	(11.072)
Opções de Venda Outras	76.093.812	(64.766)	(71.543)	60.107.101	(90.122)	(98.472)
Mercado Interfinanceiro	72.646.899	(26.855)	(32.403)	59.072.891	(35.816)	(5.418)
Outras <sup>(2)</sup>	3.446.913	(37.911)	(39.140)	1.034.210	(54.306)	(93.054)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>231.347.750</b>	-	-	<b>65.982.998</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>114.978.094</b>	-	-	<b>27.814.398</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	6.846.664	-	-	2.935.115	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	106.311.635	-	-	21.036.750	-	-
Moeda Estrangeira	1.753.021	-	-	3.175.025	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	48.545	-	-	372.497	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	12.406	-	-	295.011	-	-
Outros	5.823	-	-	-	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>116.369.656</b>	-	-	<b>38.168.600</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	36.294.011	-	-	11.762.600	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	9.423.724	-	-	17.305.646	-	-
Moeda Estrangeira	35.152.642	-	-	8.425.945	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	268	-	-	58.188	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	27.569	-	-	568.432	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	35.471.442	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	47.789	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/06/2014			Banco		
	Negociação			30/06/2013		
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>23.407.034</b>	<b>(70.421)</b>	<b>84.023</b>	<b>30.865.463</b>	<b>183.464</b>	<b>308.548</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>11.162.611</b>	<b>(437.986)</b>	<b>(520.752)</b>	<b>14.692.994</b>	<b>22.599</b>	<b>(62.415)</b>
Moedas	10.253.671	(437.986)	(520.752)	14.196.370	22.599	(62.415)
Outros	908.940	-	-	496.624	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>12.244.423</b>	<b>367.565</b>	<b>604.775</b>	<b>16.172.469</b>	<b>160.865</b>	<b>370.963</b>
Moedas	11.724.713	367.565	604.775	15.631.971	138.883	349.559
Outros	519.710	-	-	540.498	21.982	21.404
	30/06/2014			Consolidado		
	Negociação			30/06/2013		
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>1.102.664</b>	<b>1.661.928</b>		<b>183.001</b>	<b>1.025.601</b>
<b>Ativo</b>	<b>220.848.011</b>	<b>27.694.897</b>	<b>28.616.299</b>	<b>127.600.649</b>	<b>17.664.000</b>	<b>18.859.910</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	57.996.196	20.398.370	21.534.725	41.952.053	13.663.523	14.705.836
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(1)</sup>	22.861.560	5.724.677	6.322.252	14.049.748	3.991.022	4.141.544
Indexados em Índices de Preços e Juros	21.117.002	1.569.554	757.882	15.147.346	-	-
Moeda Estrangeira	118.848.744	-	-	56.400.160	-	-
Outros	24.509	2.296	1.440	51.342	9.455	12.530
<b>Passivo</b>	<b>219.745.347</b>	<b>(26.592.233)</b>	<b>(26.954.371)</b>	<b>127.417.648</b>	<b>(17.480.999)</b>	<b>(17.834.309)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	37.597.826	-	-	28.288.530	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	17.136.883	-	-	10.058.726	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	19.547.448	-	-	18.684.800	(3.537.454)	(4.044.037)
Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>	145.440.977	(26.592.233)	(26.954.371)	70.343.705	(13.943.545)	(13.790.272)
Outros	22.213	-	-	41.887	-	-
<b>Opções</b>	<b>280.279.433</b>	<b>8.590</b>	<b>59.498</b>	<b>216.438.368</b>	<b>(149.022)</b>	<b>(174.985)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>143.461.886</b>	<b>456.277</b>	<b>435.467</b>	<b>95.195.869</b>	<b>305.000</b>	<b>444.823</b>
Opções de Compra Dólar	3.100.314	217.052	187.046	2.311.026	87.437	163.189
Opções de Venda Dólar	1.634.196	34.973	48.583	1.236.984	31.089	43.181
Opções de Compra Outras	68.717.749	145.409	104.621	40.732.165	106.228	162.392
Mercado Interfinanceiro	67.319.919	96.931	46.761	38.940.931	51.878	136.866
Outras <sup>(2)</sup>	1.397.830	48.478	57.860	1.791.234	54.350	25.526
Opções de Venda Outras	70.009.627	58.843	95.217	50.915.694	80.246	76.061
Mercado Interfinanceiro	65.808.416	36.339	52.648	50.270.939	34.936	10.694
Outras <sup>(2)</sup>	4.201.211	22.504	42.569	644.755	45.310	65.367
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>136.817.547</b>	<b>(447.687)</b>	<b>(375.969)</b>	<b>121.242.499</b>	<b>(454.022)</b>	<b>(619.808)</b>
Opções de Compra Dólar	3.960.980	(256.493)	(206.726)	2.363.976	(154.386)	(233.837)
Opções de Venda Dólar	395.262	(13.449)	(14.822)	455.675	(15.541)	(18.564)
Opções de Compra Outras	55.897.980	(113.604)	(90.960)	57.703.925	(146.700)	(222.738)
Mercado Interfinanceiro	55.084.161	(71.857)	(38.298)	55.565.671	(70.805)	(212.601)
Outras <sup>(2)</sup>	813.819	(41.747)	(52.662)	2.138.254	(75.895)	(10.137)
Opções de Venda Outras	76.563.325	(64.141)	(63.461)	60.718.923	(137.395)	(144.669)
Mercado Interfinanceiro	72.646.899	(26.855)	(32.403)	59.072.891	(35.816)	(5.418)
Outras <sup>(2)</sup>	3.916.426	(37.286)	(31.058)	1.646.032	(101.579)	(139.251)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>232.075.100</b>	-	-	<b>66.263.978</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>115.101.939</b>	-	-	<b>27.955.210</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	6.846.664	-	-	2.935.115	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	106.348.231	-	-	21.036.750	-	-
Moeda Estrangeira	1.753.021	-	-	3.227.182	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	135.794	-	-	461.152	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	12.406	-	-	295.011	-	-
Outros	5.823	-	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/06/2014			Consolidado		
	Negociação			30/06/2013		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>Posição Vendida</b>	<b>116.973.161</b>	-	-	<b>38.308.768</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	36.294.011	-	-	11.762.600	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	9.724.696	-	-	17.345.145	-	-
Moeda Estrangeira	35.152.642	-	-	8.425.945	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	302.801	-	-	158.857	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	27.569	-	-	568.432	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	35.471.442	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	47.789	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>23.414.612</b>	<b>(70.689)</b>	<b>83.755</b>	<b>30.865.463</b>	<b>183.464</b>	<b>308.548</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>11.168.023</b>	<b>(437.986)</b>	<b>(520.752)</b>	<b>14.692.994</b>	<b>22.599</b>	<b>(62.415)</b>
Moedas	10.259.083	(437.986)	(520.752)	14.196.370	22.599	(62.415)
Outros	908.940	-	-	496.624	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>12.246.589</b>	<b>367.297</b>	<b>604.507</b>	<b>16.172.469</b>	<b>160.865</b>	<b>370.963</b>
Moedas	11.726.879	367.297	604.507	15.631.971	138.883	349.559
Outros	519.710	-	-	540.498	21.982	21.404

(1) Em 30 de junho de 2013, inclui derivativos de crédito.

(2) Inclui opções de ações, índices e commodities.

(3) Inclui índices Bovespa e S&amp;P.

## II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco				
	Valor Referencial				
	30/06/2014			30/06/2013	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	33.209.310	110.369.216	71.762.363	215.340.889	124.459.265
Opções	2.638.276	821.427	274.846.402	278.306.105	214.291.892
Contratos de Futuros	-	-	231.347.750	231.347.750	65.982.998
Contratos a Termo e Outros	12.734.680	7.786.724	2.885.630	23.407.034	30.865.463

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	30/06/2014			30/06/2013	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	33.209.310	110.644.382	76.994.319	220.848.011	127.600.649
Opções	2.638.276	463.382	277.177.775	280.279.433	216.438.368
Contratos de Futuros	-	-	232.075.100	232.075.100	66.263.978
Contratos a Termo e Outros	12.736.846	7.792.136	2.885.630	23.414.612	30.865.463

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/06/2014</b>				<b>30/06/2013</b>
	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
"Swap"	45.262.921	89.787.614	80.290.354	215.340.889	124.459.265
Opções	101.130.175	173.731.733	3.444.197	278.306.105	214.291.892
Contratos de Futuros	42.783.336	145.239.434	43.324.980	231.347.750	65.982.998
Contratos a Termo e Outros	10.195.689	6.409.415	6.801.930	23.407.034	30.865.463

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/06/2014</b>				<b>30/06/2013</b>
	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
"Swap"	46.216.173	92.234.855	82.396.983	220.848.011	127.600.649
Opções	101.800.922	175.096.467	3.382.044	280.279.433	216.438.368
Contratos de Futuros	43.236.448	145.452.376	43.386.276	232.075.100	66.263.978
Contratos a Termo e Outros	10.195.689	6.411.219	6.807.704	23.414.612	30.865.463

**IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/06/2014</b>				<b>30/06/2013</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	62.836.805	51.068.329	101.435.755	215.340.889	124.459.265
Opções	273.651.607	4.254.498	400.000	278.306.105	214.291.892
Contratos de Futuros	231.347.750	-	-	231.347.750	65.982.998
Contratos a Termo e Outros	-	14.301.714	9.105.320	23.407.034	30.865.463

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/06/2014</b>				<b>30/06/2013</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	62.836.805	55.177.759	102.833.447	220.848.011	127.600.649
Opções	275.624.935	4.254.498	400.000	280.279.433	216.438.368
Contratos de Futuros	232.075.100	-	-	232.075.100	66.263.978
Contratos a Termo e Outros	-	14.309.292	9.105.320	23.414.612	30.865.463

(1) Inclui valores negociados na BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

**V) Derivativos de Crédito**

As operações envolvendo derivativos de crédito são realizadas com o objetivo de reduzir ou eliminar a exposição a riscos específicos gerados pela compra ou venda de ativos dentro do conceito de administração do portfólio de crédito.

Em 30 de junho de 2013, no Banco e no Consolidado, o volume de derivativos de crédito de taxa de retorno total - risco de crédito recebido correspondia a R\$442.954 de custo e R\$489.744 de valor de mercado e o valor alocado no patrimônio líquido exigido foi de R\$2.624.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**VI) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"**

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como seguem:

**a) "Hedge" de Risco de Mercado**

	<b>30/06/2014</b>					<b>Banco</b>
	<b>Valor da</b>	<b>Ajuste a</b>	<b>Valor de</b>	<b>Valor da</b>	<b>Ajuste a</b>	<b>30/06/2013</b>
	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Mercado</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Valor de</b>
						<b>Mercado</b>
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>32.567</b>	<b>(90.722)</b>	<b>(58.155)</b>	<b>12.441</b>	<b>(103.313)</b>	<b>(90.872)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.134.682</b>	<b>(1.318.016)</b>	<b>816.666</b>	<b>1.738.201</b>	<b>(417.138)</b>	<b>1.321.063</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (6)</sup>	1.407.014	(703.514)	703.500	951.236	(457.523)	493.713
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	111.202	(632.234)	(521.032)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Libor - Dólar <sup>(2) (3) (4) (6)</sup>	306.076	13.866	319.942	493.934	35.044	528.978
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Franco Suíço <sup>(5)</sup>	310.390	3.866	314.256	293.031	5.341	298.372
<b>Passivo</b>	<b>(2.102.115)</b>	<b>1.227.294</b>	<b>(874.821)</b>	<b>(1.725.760)</b>	<b>313.825</b>	<b>(1.411.935)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Dólar <sup>(1)</sup>	(699.145)	(66.553)	(765.698)	(870.576)	(103.390)	(973.966)
Indexados em Índices de Preços						
e Juros <sup>(2)</sup>	(797.807)	1.099.900	302.093	(154.610)	440.935	286.325
Indexados em Moeda Estrangeira Pré -						
Dólar <sup>(3)</sup>	(20.304)	(967)	(21.271)	(33.087)	(2.343)	(35.430)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(4)</sup>	(36.284)	(1.276)	(37.560)	(160.526)	(8.852)	(169.378)
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Libor - Dólar <sup>(5)</sup>	(286.402)	(3.909)	(290.311)	(288.109)	(7.362)	(295.471)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(6)</sup>	(262.173)	200.099	(62.074)	(218.852)	(5.163)	(224.015)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>1.727.985</b>	<b>111.591</b>	<b>1.839.576</b>	<b>1.540.874</b>	<b>104.654</b>	<b>1.645.528</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.072.311</b>	<b>63.221</b>	<b>1.135.532</b>	<b>1.175.786</b>	<b>63.004</b>	<b>1.238.790</b>
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Dólar	612.450	63.923	676.373	752.539	92.563	845.102
Indexados em Moeda Estrangeira Pré -						
Dólar	20.317	264	20.581	33.105	498	33.603
Indexados em Índices de Preços e						
Juros	181.757	10.875	192.632	-	-	-
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	36.284	(1.368)	34.916	164.928	(13.419)	151.509
Taxa de Juros Pré - Reais	221.503	(10.473)	211.030	225.214	(16.638)	208.576
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>655.674</b>	<b>48.370</b>	<b>704.044</b>	<b>365.088</b>	<b>41.650</b>	<b>406.738</b>
Títulos Disponíveis para Venda -						
Debêntures	655.674	48.370	704.044	365.088	41.650	406.738
<b>Passivo</b>	<b>(312.240)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(314.257)</b>	<b>(294.210)</b>	<b>(4.162)</b>	<b>(298.372)</b>
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(312.240)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(314.257)</b>	<b>(294.210)</b>	<b>(4.162)</b>	<b>(298.372)</b>
Eurobonds	(312.240)	(2.017)	(314.257)	(294.210)	(4.162)	(298.372)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/06/2014					Consolidado 30/06/2013
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>32.440</b>	<b>(91.338)</b>	<b>(58.898)</b>	<b>11.764</b>	<b>(93.733)</b>	<b>(81.969)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.445.824</b>	<b>(1.273.588)</b>	<b>1.172.236</b>	<b>2.091.852</b>	<b>(314.186)</b>	<b>1.777.666</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (6)</sup>	1.407.014	(703.514)	703.500	951.236	(457.523)	493.713
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	111.202	(632.234)	(521.032)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (3) (4) (6)</sup>	306.076	13.866	319.942	493.934	35.044	528.978
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço <sup>(5)</sup>	310.390	3.866	314.256	293.031	5.341	298.372
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro <sup>(1)</sup>	311.142	44.428	355.570	353.651	102.952	456.603
<b>Passivo</b>	<b>(2.413.384)</b>	<b>1.182.250</b>	<b>(1.231.134)</b>	<b>(2.080.088)</b>	<b>220.453</b>	<b>(1.859.635)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1)</sup>	(1.010.414)	(111.597)	(1.122.011)	(1.224.904)	(196.762)	(1.421.666)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(797.807)	1.099.900	302.093	(154.610)	440.935	286.325
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(3)</sup>	(20.304)	(967)	(21.271)	(33.087)	(2.343)	(35.430)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(4)</sup>	(36.284)	(1.276)	(37.560)	(160.526)	(8.852)	(169.378)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(5)</sup>	(286.402)	(3.909)	(290.311)	(288.109)	(7.362)	(295.471)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(6)</sup>	(262.173)	200.099	(62.074)	(218.852)	(5.163)	(224.015)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>2.040.884</b>	<b>112.277</b>	<b>2.153.161</b>	<b>1.994.067</b>	<b>95.620</b>	<b>2.089.687</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.385.210</b>	<b>63.907</b>	<b>1.449.117</b>	<b>1.628.979</b>	<b>53.970</b>	<b>1.682.949</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	925.349	64.609	989.958	1.205.732	83.529	1.289.261
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	20.317	264	20.581	33.105	498	33.603
Indexados em Índices de Preços e Juros	181.757	10.875	192.632	-	-	-
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	36.284	(1.368)	34.916	164.928	(13.419)	151.509
Taxa de Juros Pré - Reais	221.503	(10.473)	211.030	225.214	(16.638)	208.576
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>655.674</b>	<b>48.370</b>	<b>704.044</b>	<b>365.088</b>	<b>41.650</b>	<b>406.738</b>
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	655.674	48.370	704.044	365.088	41.650	406.738
<b>Passivo</b>	<b>(312.240)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(314.257)</b>	<b>(294.210)</b>	<b>(4.162)</b>	<b>(298.372)</b>
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(312.240)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(314.257)</b>	<b>(294.210)</b>	<b>(4.162)</b>	<b>(298.372)</b>
Eurobonds	(312.240)	(2.017)	(314.257)	(294.210)	(4.162)	(298.372)

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$676.373 (30/06/2013 - R\$845.102) no Banco e R\$989.958 (30/06/2013 - R\$1.289.261) no Consolidado e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$89.215 (30/06/2013 - R\$128.933) no Banco e Consolidado.

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em índices de preços e juros no valor de de R\$192.632 e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$614.829 (30/06/2013 - R\$277.805) no Banco e Consolidado.

(3) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$20.581 (30/06/2013 - R\$33.603), no Banco e Consolidado.

(4) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$34.916 (30/06/2013 - R\$151.509) no Banco e Consolidado.

(5) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$314.257 (30/06/2013 - R\$298.372) no Banco e Consolidado.

(6) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$211.030 (30/06/2013 - R\$208.576) no Banco e Consolidado.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) "Hedge" de Fluxo de Caixa**

	<b>Banco</b>		
	<b>30/06/2014</b>		
	<b>Valor da</b>	<b>Ajuste a</b>	<b>Valor de</b>
	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Mercado</b>
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>			
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(128.352)</b>	<b>(93.769)</b>	<b>(222.121)</b>
<b>Ativo</b>	<b>3.405.126</b>	<b>99.705</b>	<b>3.504.831</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	928.073	28.896	956.969
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	90.507	5.571	96.078
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	53.253	452	53.705
Indexados em Taxas de Juros Pré - Reais <sup>(4)</sup>	1.278.333	(39.374)	1.238.959
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(5)</sup>	1.054.960	104.160	1.159.120
<b>Passivo</b>	<b>(3.533.478)</b>	<b>(193.474)</b>	<b>(3.726.952)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(2.469.324)	(81.551)	(2.550.875)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(5)</sup>	(204.459)	(26.978)	(231.437)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(5)</sup>	(252.514)	(395)	(252.909)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro <sup>(5)</sup>	(607.181)	(84.550)	(691.731)
			<b>Consolidado</b>
			<b>30/06/2014</b>
	<b>Valor da</b>	<b>Ajuste a</b>	<b>Valor de</b>
	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Mercado</b>
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>			
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(191.827)</b>	<b>(124.968)</b>	<b>(316.795)</b>
<b>Ativo</b>	<b>3.768.786</b>	<b>65.733</b>	<b>3.834.519</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	928.073	28.896	956.969
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	90.507	5.571	96.078
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	53.253	452	53.705
Indexados em Taxas de Juros Pré - Reais <sup>(4)</sup>	1.278.333	(39.374)	1.238.959
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(5) (6)</sup>	1.134.827	95.694	1.230.521
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro <sup>(6)</sup>	283.793	(25.506)	258.287
<b>Passivo</b>	<b>(3.960.613)</b>	<b>(190.701)</b>	<b>(4.151.314)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(2.469.324)	(81.551)	(2.550.875)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(5)</sup>	(204.459)	(26.978)	(231.437)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(5)</sup>	(252.514)	(395)	(252.909)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro <sup>(5)</sup>	(607.181)	(84.550)	(691.731)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Dólar <sup>(6)</sup>	(326.613)	2.072	(324.541)
Indexados em Moeda Estrangeira - Reais <sup>(6)</sup>	(100.522)	701	(99.821)
			<b>Banco/Consolidado</b>
			<b>30/06/2013</b>
	<b>Valor da</b>	<b>Ajuste a</b>	<b>Valor de</b>
	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Mercado</b>
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>			
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(164.640)</b>	<b>(105.950)</b>	<b>(270.590)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.520.534</b>	<b>52.998</b>	<b>2.573.532</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	876.187	45.314	921.501
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	93.773	6.387	100.160
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	54.199	164	54.363
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(4)</sup>	1.272.667	(28.665)	1.244.002
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(5)</sup>	223.708	29.798	253.506
<b>Passivo</b>	<b>(2.685.174)</b>	<b>(158.948)</b>	<b>(2.844.122)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(2.482.199)	(125.901)	(2.608.100)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(5)</sup>	(202.975)	(33.047)	(236.022)
			<b>Banco/Consolidado</b>
			<b>30/06/2014</b>
			<b>30/06/2013</b>
		<b>Valor de</b>	<b>Valor de</b>
		<b>Referência</b>	<b>Referência</b>
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>			
<b>Contratos de Futuros</b>		<b>11.842.708</b>	<b>20.561.566</b>
Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(7)</sup>		11.842.708	20.561.566

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco	Consolidado	Banco/ Consolidado
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013
<b>Objeto de "Hedge" - Valor da Curva</b>			
<b>Ativo</b>	<b>12.743.226</b>	<b>13.456.161</b>	<b>16.338.090</b>
Operações de Crédito - Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	11.681.974	11.681.974	16.135.115
Operações de Crédito	252.917	965.852	-
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda			
Notas Promissórias - NP	204.459	204.459	202.975
Títulos da Dívida Externa Brasileira	603.876	603.876	-
<b>Passivo</b>	<b>(2.354.905)</b>	<b>(2.354.905)</b>	<b>(2.309.542)</b>
Eurobonds	(2.354.905)	(2.354.905)	(2.309.542)

(1) Operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016 (30/06/2013 - operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (30/06/2013 - operação com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014 (30/06/2013 - operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(4) Operação com vencimento em 18 de março de 2016 (30/06/2013 - operação com vencimento em 18 de março de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(5) Operações com vencimento em 10 de abril de 2018, 22 de outubro de 2014 e 1 de abril de 2021 (30/06/2013 - operação com vencimento em 10 de abril de 2018), cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por nota promissória, Título da Dívida Externa Brasileira e operação de crédito.

(6) Operações com vencimento em 15 de julho de 2015, 24 de outubro de 2016, 29 de março de 2017, 24 de julho de 2017 e 3 de abril de 2018, cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades de crédito.

(7) Operação com vencimento em 31 de julho de 2014 (30/06/2013 - operações com vencimento em 31 de julho de 2013 e 2 de abril de 2014) e valor atualizado dos instrumentos de R\$11.679.192 (30/06/2013 - R\$16.131.216), cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um débito no valor de R\$111.573 (30/06/2013 - R\$172.482) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

### VII) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.326.911	609.790	1.981.583
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.205.329	3.411.195	2.236.371	3.411.195
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.354.556	2.966.194	2.354.556	2.966.194
<b>Total</b>	<b>4.559.885</b>	<b>7.704.300</b>	<b>5.200.717</b>	<b>8.358.972</b>

### VIII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Ativo</b>				
"Swap" - Diferencial a Receber <sup>(1)</sup>	4.665.733	4.814.936	4.837.556	4.812.642
Prêmios de Opções a Exercer	403.298	395.605	435.467	444.823
Contratos a Termo e Outros	628.685	1.261.720	628.685	1.261.720
<b>Total</b>	<b>5.697.716</b>	<b>6.472.261</b>	<b>5.901.708</b>	<b>6.519.185</b>
<b>Passivo</b>				
"Swap" - Diferencial a Pagar <sup>(1)</sup>	3.251.751	4.108.001	3.551.321	4.139.600
Prêmios de Opções Lançadas	381.733	574.546	375.969	619.808
Contratos a Termo e Outros	544.662	953.172	544.930	953.172
<b>Total</b>	<b>4.178.146</b>	<b>5.635.719</b>	<b>4.472.220</b>	<b>5.712.580</b>

(1) Inclui "swaption", derivativos de crédito e derivativos embutidos.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade**

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As novas regras de Basileia III, foram divulgadas em 1 de março de 2013; e em outubro de 2013 houve a publicação de novas regras e revisão das divulgadas em março de 2013. A implantação das novas regras seguirá um cronograma de phase in; possibilitando assim a aplicação das regras de forma gradual. As novas regras passaram a ser aplicadas em outubro de 2013. Dentre os novos requisitos que já estão em vigor, destaca-se a alteração nos parâmetros para o cálculo do risco referente às exposições em moeda estrangeira, ouro e em ativos sujeitos a variação cambial, conforme descrito na Circular Bacen 3.641/2013; atendendo as exigências estabelecidas na Resolução Bacen 4.193/2013, e alterações promovidas pela Resolução 4.281/2013.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de junho de 2014.

<b>Carteira Negociação</b>				
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Descrição</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(28.736)	(797.834)	(1.595.669)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(8.585)	(127.675)	(255.350)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(2.111)	(23.687)	(47.373)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(49)	(269)	(537)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(2.820)	(70.507)	(141.014)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(83)	(167)	(334)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(7.407)	(100.468)	(200.936)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(185)	(4.621)	(9.242)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(1.310)	(32)	(63)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(51.286)</b>	<b>(1.125.260)</b>	<b>(2.250.518)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

<b>Carteira "Banking"</b>				
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Descrição</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(31.940)	(817.159)	(1.560.921)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(5.883)	(153.189)	(239.710)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(1.594)	(22.893)	(42.958)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(2.583)	(65.749)	(117.512)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(548)	(486)	(17)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(10.875)	(35.291)	(76.193)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(143)	(3.583)	(7.167)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(53.566)</b>	<b>(1.098.350)</b>	<b>(2.044.478)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

## 7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

## 8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

### a) Carteira de Créditos

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>159.818.941</b>	<b>158.730.847</b>	<b>194.988.968</b>	<b>191.377.555</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	90.922.052	97.595.138	92.340.981	98.082.626
Financiamentos	35.700.093	34.267.272	69.451.191	66.426.492
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.084.038	5.184.324	5.084.038	5.184.324
Financiamentos Imobiliários	28.022.613	21.583.828	28.022.613	21.583.828
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	75.192	62.097	75.192	62.097
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	14.953	38.188	14.953	38.188
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>1.521</b>	<b>22.939</b>	<b>3.629.552</b>	<b>4.885.212</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup> (Nota 9)</b>	<b>3.806.074</b>	<b>2.882.460</b>	<b>3.806.074</b>	<b>2.882.460</b>
<b>Outros Créditos <sup>(2)</sup></b>	<b>21.890.137</b>	<b>17.048.889</b>	<b>23.938.150</b>	<b>18.908.085</b>
<b>Total</b>	<b>185.516.673</b>	<b>178.685.135</b>	<b>226.362.744</b>	<b>218.053.312</b>
<b>Circulante</b>	<b>79.372.931</b>	<b>71.321.478</b>	<b>101.679.168</b>	<b>91.193.602</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>106.143.742</b>	<b>107.363.657</b>	<b>124.683.576</b>	<b>126.859.710</b>

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

### Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

#### (i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o primeiro semestre de 2014, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$2.596 (2013 - R\$11.312) e estavam registrados substancialmente em empréstimos e títulos descontados. Estas operações estavam classificadas no nível de risco H e o resultado apurado como receita foi de R\$1.350 (2013 - R\$1.145), incluindo a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios**

Em março de 2013, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$47.485. Em 30 de junho de 2014, o valor presente das operações cedidas é de R\$14.953 (30/06/2013 - R\$38.074) (Nota 25.e). Em dezembro de 2011, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 30 de junho de 2014, o valor presente das operações cedidas é de R\$305.614 (30/06/2013 - R\$420.775).

A operação de cessão foi realizada com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

**b) Carteira de Créditos por Vencimento**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vencidas	7.176.596	9.583.951	7.945.630	10.327.385
A Vencer:				
Até 3 Meses	37.074.911	25.947.358	44.611.141	33.078.728
De 3 a 12 Meses	42.298.020	45.374.120	57.068.027	58.114.874
Acima de 12 Meses	98.967.146	97.779.706	116.737.946	116.532.325
<b>Total</b>	<b>185.516.673</b>	<b>178.685.135</b>	<b>226.362.744</b>	<b>218.053.312</b>

**c) Carteira de Arrendamento**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	1.582	24.582	4.288.296	5.775.475
Arrendamentos a Receber	684	10.170	2.623.793	3.640.488
Valores Residuais a Realizar <sup>(1)</sup>	898	14.412	1.664.503	2.134.987
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(555)	(9.294)	(2.562.826)	(3.532.277)
Valores Residuais a Balancear	(898)	(14.412)	(1.664.503)	(2.134.987)
Imobilizado de Arrendamento	113.891	334.471	10.106.659	13.522.284
Depreciações Acumuladas	(113.891)	(331.076)	(5.715.239)	(8.024.244)
Superveniências de Depreciações	62.318	261.615	2.895.841	4.734.411
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	186.692	177.603
Credores por Antecipação de Valor Residual	(60.926)	(242.947)	(3.909.529)	(5.641.126)
Outros Valores e Bens	-	-	4.161	8.073
<b>Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente</b>	<b>1.521</b>	<b>22.939</b>	<b>3.629.552</b>	<b>4.885.212</b>

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$61 (30/06/2013 - R\$1.643) no Banco e R\$658.744 (30/06/2013 - R\$890.263) no Consolidado.

Em 30 de junho de 2014 e 2013, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

**Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vencidas	493	2.923	81.007	140.683
A Vencer:				
Até 1 Ano	1.055	20.055	2.013.749	2.775.109
De 1 a 5 Anos	34	1.604	2.185.709	2.853.535
Acima de 5 Anos	-	-	7.831	6.148
<b>Total</b>	<b>1.582</b>	<b>24.582</b>	<b>4.288.296</b>	<b>5.775.475</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento a Valor Presente**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vencidas	366	2.819	56.526	87.085
A Vencer:				
Até 1 Ano	1.131	18.732	1.902.235	2.616.816
De 1 a 5 Anos	24	1.388	1.665.434	2.178.979
Acima de 5 Anos	-	-	5.357	2.332
<b>Total</b>	<b>1.521</b>	<b>22.939</b>	<b>3.629.552</b>	<b>4.885.212</b>

**d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Setor Privado</b>	<b>185.408.636</b>	<b>178.585.398</b>	<b>226.250.798</b>	<b>217.946.886</b>
Indústria	43.796.778	34.323.170	45.453.920	34.801.115
Comércio	20.215.915	21.794.644	23.781.843	25.478.001
Instituições Financeiras	4.328	20.739	6.663	23.222
Serviços e Outros <sup>(1)</sup>	43.394.717	47.780.892	46.628.374	50.902.867
Pessoas Físicas	72.912.861	69.481.631	105.295.961	101.557.359
Cartão de Crédito	16.704.056	15.107.707	16.704.056	15.107.707
Crédito Imobiliário	17.905.274	13.378.297	17.905.274	13.378.297
Crédito Consignado	12.285.004	14.808.132	12.285.004	14.808.132
Financiamento e Leasing de Veículos	3.206.171	3.002.574	33.412.341	33.121.622
Outros <sup>(2)</sup>	22.812.356	23.184.921	24.989.286	25.141.601
Agricultura	5.084.037	5.184.322	5.084.037	5.184.322
<b>Setor Público</b>	<b>108.037</b>	<b>99.737</b>	<b>111.946</b>	<b>106.426</b>
Governo Federal	32	22	32	22
Governo Estadual	94.379	94.882	95.487	96.470
Governo Municipal	13.626	4.833	16.427	9.934
<b>Total</b>	<b>185.516.673</b>	<b>178.685.135</b>	<b>226.362.744</b>	<b>218.053.312</b>

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

**e) Carteira de Créditos e da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 30/06/2014 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	56.358.631	-	56.358.631	-	-	-
A	0,5%	80.484.984	-	80.484.984	402.425	306.225	708.650
B	1%	13.986.485	1.240.001	15.226.486	152.265	271.589	423.854
C	3%	7.828.325	2.006.184	9.834.509	295.036	226.723	521.759
D	10%	6.008.385	2.401.785	8.410.170	841.017	-	841.017
E	30%	1.747.025	1.500.282	3.247.307	974.192	-	974.192
F	50%	1.288.716	1.608.235	2.896.951	1.448.476	-	1.448.476
G	70%	951.046	1.127.314	2.078.360	1.454.852	-	1.454.852
H	100%	1.729.828	5.186.226	6.916.054	6.916.054	-	6.916.054
<b>Total</b>		<b>170.383.425</b>	<b>15.070.027</b>	<b>185.453.452</b>	<b>12.484.317</b>	<b>804.537</b>	<b>13.288.854</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

							<b>Banco</b>
							30/06/2013
							<b>Provisão</b>
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total			
AA	-	50.624.835	-	50.624.835	-	-	-
A	0,5%	77.538.497	-	77.538.497	387.692	291.903	679.595
B	1%	16.359.698	1.296.689	17.656.387	176.564	319.056	495.620
C	3%	9.837.385	2.281.146	12.118.531	363.556	34.534	398.090
D	10%	3.999.471	1.849.409	5.848.880	584.888	-	584.888
E	30%	831.364	1.249.328	2.080.692	624.208	-	624.208
F	50%	1.790.837	1.618.988	3.409.825	1.704.913	-	1.704.913
G	70%	130.240	1.048.906	1.179.146	825.402	-	825.402
H	100%	1.532.164	6.696.178	8.228.342	8.228.342	-	8.228.342
<b>Total</b>		<b>162.644.491</b>	<b>16.040.644</b>	<b>178.685.135</b>	<b>12.895.565</b>	<b>645.493</b>	<b>13.541.058</b>

							<b>Consolidado</b>
							30/06/2014
							<b>Provisão</b>
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>			
AA	-	59.450.781	-	59.450.781	-	-	-
A	0,5%	110.164.247	-	110.164.247	550.821	311.643	862.464
B	1%	16.600.413	2.628.544	19.228.957	192.290	271.589	463.879
C	3%	8.505.421	3.471.672	11.977.093	359.313	226.723	586.036
D	10%	6.032.966	2.936.052	8.969.018	896.902	-	896.902
E	30%	1.763.870	1.722.407	3.486.277	1.045.883	-	1.045.883
F	50%	1.294.045	1.808.137	3.102.182	1.551.091	-	1.551.091
G	70%	959.372	1.276.791	2.236.163	1.565.314	-	1.565.314
H	100%	1.750.269	5.933.850	7.684.119	7.684.119	-	7.684.119
<b>Total</b>		<b>206.521.384</b>	<b>19.777.453</b>	<b>226.298.837</b>	<b>13.845.733</b>	<b>809.955</b>	<b>14.655.688</b>

							<b>Consolidado</b>
							30/06/2013
							<b>Provisão</b>
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total			
AA	-	52.455.616	-	52.455.616	-	-	-
A	0,5%	107.659.973	-	107.659.973	538.300	291.903	830.203
B	1%	18.494.144	2.492.119	20.986.263	209.863	319.056	528.919
C	3%	10.714.671	3.441.584	14.156.255	424.688	34.534	459.222
D	10%	4.029.211	2.301.664	6.330.875	633.088	-	633.088
E	30%	858.177	1.511.871	2.370.048	711.014	-	711.014
F	50%	1.807.323	1.826.082	3.633.405	1.816.702	-	1.816.702
G	70%	135.213	1.222.652	1.357.865	950.505	-	950.505
H	100%	1.563.270	7.539.742	9.103.012	9.103.012	-	9.103.012
<b>Total</b>		<b>197.717.598</b>	<b>20.335.714</b>	<b>218.053.312</b>	<b>14.387.172</b>	<b>645.493</b>	<b>15.032.665</b>

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

(3) Em 30 de junho de 2014, o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$63.221 no Banco e R\$63.907 no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.VI.a).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**f) Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 30/06/2014	Banco 01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	Consolidado 01/01 a 30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.829.240</b>	<b>13.299.770</b>	<b>14.999.205</b>	<b>14.588.745</b>
Constituições Líquidas das Reversões	5.269.981	6.536.899	6.043.778	7.366.268
Baixas	(5.810.367)	(6.295.611)	(6.387.295)	(6.922.348)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>13.288.854</b>	<b>13.541.058</b>	<b>14.655.688</b>	<b>15.032.665</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.682.861</b>	<b>2.469.813</b>	<b>3.260.224</b>	<b>3.045.494</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>10.605.993</b>	<b>11.071.245</b>	<b>11.395.464</b>	<b>11.987.171</b>
<b>Créditos Recuperados <sup>(2)</sup></b>	<b>1.185.961</b>	<b>726.087</b>	<b>1.246.643</b>	<b>792.802</b>

(1) Inclui R\$340 (30/06/2013 - R\$3.255) no Banco e R\$107.714 (30/06/2013 - R\$179.893) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$149.961 (2013 - R\$22.030) no Banco e R\$149.961 (2013 - R\$22.417) no Consolidado.

**g) Créditos Renegociados**

	Banco/Consolidado 30/06/2014	30/06/2013
Créditos Renegociados	14.552.543	11.666.234
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.113.722)	(5.686.032)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	48,9%	48,7%

**h) Concentração de Crédito**

Carteira de Crédito com Avais e Fianças <sup>(1)</sup> , Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup> e Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(3)</sup>	30/06/2014		Consolidado 30/06/2013	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	7.438.165	2,9%	10.159.707	3,6%
10 Maiores	29.434.810	10,2%	33.415.752	11,8%
20 Maiores	41.122.286	14,5%	45.800.244	16,1%
50 Maiores	61.928.897	21,1%	64.363.395	22,6%
100 Maiores	78.842.953	27,0%	79.090.106	27,8%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresarial.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

**9. Carteira de Câmbio**

	Banco/Consolidado 30/06/2014	30/06/2013
<b>Ativo</b>		
Direitos sobre Venda de Câmbio	23.679.957	22.673.404
Câmbio Comprado a Liquidar	15.916.618	22.629.739
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(258.714)	(214.486)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	59.712	76.384
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	549	808
<b>Total</b>	<b>39.398.122</b>	<b>45.165.849</b>
<b>Circulante</b>	<b>39.164.788</b>	<b>44.929.327</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>233.334</b>	<b>236.522</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	22.488.005	23.456.085
Obrigações por Compra de Câmbio	16.407.529	21.637.650
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(3.806.074)	(2.882.460)
Outros	72	487
<b>Total</b>	<b>35.089.532</b>	<b>42.211.762</b>
<b>Circulante</b>	<b>34.939.608</b>	<b>42.114.103</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>149.924</b>	<b>97.659</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos Abertos para Importação	620.316	841.698
Créditos de Exportação Confirmados	537.650	374.550

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**10. Negociação e Intermediação de Valores**

	<b>30/06/2014</b>	<b>Banco</b> 30/06/2013	<b>30/06/2014</b>	<b>Consolidado</b> 30/06/2013
<b>Ativo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	143.684	586.634	150.724	588.158
Caixas de Registro e Liquidação	458	-	458	67.989
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	10.530	9.313	116.594	340.397
Bolsas - Depósitos em Garantia	364.720	46.419	364.720	46.419
Outros <sup>(1)</sup>	39.362	208.518	39.362	208.518
<b>Total</b>	<b>558.754</b>	<b>850.884</b>	<b>671.858</b>	<b>1.251.481</b>
<b>Circulante</b>	<b>549.252</b>	<b>841.786</b>	<b>662.356</b>	<b>1.242.383</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>9.502</b>	<b>9.098</b>	<b>9.502</b>	<b>9.098</b>
<b>Passivo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	417.244	1.162.844	417.387	1.166.701
Credores - Conta Liquidações Pendentes	23.520	229.385	178.188	526.585
Credores por Empréstimos de Ações	176.652	290.212	537.986	524.569
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	43.823	734
Comissões e Corretagens a Pagar	2.286	2.014	2.399	2.867
Outros	-	-	1.566	1.668
<b>Total</b>	<b>619.702</b>	<b>1.684.455</b>	<b>1.181.349</b>	<b>2.223.124</b>
<b>Circulante</b>	<b>551.388</b>	<b>1.654.979</b>	<b>1.113.035</b>	<b>2.143.204</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>68.314</b>	<b>29.476</b>	<b>68.314</b>	<b>79.920</b>

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

**11. Créditos Tributários**
**a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários**

	Saldo em 31/12/2013	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Banco</b> Saldo em 30/06/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.160.494	1.820.522	(1.763.152)	6.217.864
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	602.058	193.228	(111.881)	683.405
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.437.730	364.562	(13.898)	3.788.394
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	727.280	195.613	(164.501)	758.392
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	998.804	42.868	-	1.041.672
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	541.062	-	(163.398)	377.664
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	959.033	-	(25.375)	933.658
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	256.870	209.958	(218.378)	248.450
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	2.366.392	-	(242.534)	2.123.858
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>16.049.723</b>	<b>2.826.751</b>	<b>(2.703.117)</b>	<b>16.173.357</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	806.790	-	(346.901)	459.889
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	683.581	-	(41.649)	641.932
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>17.540.094</b>	<b>2.826.751</b>	<b>(3.091.667)</b>	<b>17.275.178</b>
Créditos não Registrados	(158.654)	(66.153)	-	(224.807)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>17.381.440</b>	<b>2.760.598</b>	<b>(3.091.667)</b>	<b>17.050.371</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.711.337</b>			<b>4.305.789</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>12.670.103</b>			<b>12.744.582</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				<b>Banco</b>
	Saldo em 31/12/2012			Saldo em 30/06/2013
	Ajustado	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.146.471	2.499.955	(1.399.054)	5.247.372
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	577.850	139.557	(126.511)	590.896
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.299.650	367.333	(54.516)	3.612.467
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	995.968	55.204	(304.345)	746.827
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.172.387	-	(249.691)	922.696
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	347.076	83.067	-	430.143
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	1.799.440	128.779	(930.229)	997.990
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	248.854	172.655	(253.002)	168.507
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	1.533.947	-	(134.417)	1.399.530
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>14.121.643</b>	<b>3.446.550</b>	<b>(3.451.765)</b>	<b>14.116.428</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.465.953	410.950	-	1.876.903
Contribuição Social - MP 2.158/2001	683.581	-	-	683.581
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>16.271.177</b>	<b>3.857.500</b>	<b>(3.451.765)</b>	<b>16.676.912</b>
Créditos não Registrados	(563.697)	-	245.926	(317.771)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>15.707.480</b>	<b>3.857.500</b>	<b>(3.205.839)</b>	<b>16.359.141</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.020.627</b>			<b>4.585.340</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>9.686.853</b>			<b>11.773.801</b>

				<b>Consolidado</b>
	Saldo em 31/12/2013			Saldo em 30/06/2014
		Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.022.251	2.150.858	(1.949.027)	7.224.082
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	664.243	220.564	(134.473)	750.334
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.091.034	441.577	(29.304)	4.503.307
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	754.242	205.226	(174.117)	785.351
Ágio Amortizado	7.455	-	(4.260)	3.195
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	999.372	55.941	(12)	1.055.301
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	586.916	91	(179.302)	407.705
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	969.897	-	(29.575)	940.322
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	272.217	220.121	(229.791)	262.547
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	2.465.909	8.949	(258.970)	2.215.888
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>17.833.536</b>	<b>3.303.327</b>	<b>(2.988.831)</b>	<b>18.148.032</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.588.106	467	(481.933)	1.106.640
Contribuição Social - MP 2.158/2001	697.727	-	(41.649)	656.078
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>20.119.369</b>	<b>3.303.794</b>	<b>(3.512.413)</b>	<b>19.910.750</b>
Créditos não Registrados	(159.760)	(66.153)	963	(224.950)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>19.959.609</b>	<b>3.237.641</b>	<b>(3.511.450)</b>	<b>19.685.800</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.476.303</b>			<b>4.964.746</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>14.483.306</b>			<b>14.721.054</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2012 Ajustado	Mudança no Escopo de Consolidação <sup>(4)</sup>	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/06/2013
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.921.857	(767)	2.830.859	(1.501.583)	6.250.366
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	632.290	-	145.191	(130.202)	647.279
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.801.170	(45)	441.276	(55.566)	4.186.835
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.024.009	(137)	57.515	(308.823)	772.564
Ágio Amortizado	7.455	-	-	-	7.455
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.176.295	-	3	(253.544)	922.754
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	347.137	-	176.844	-	523.981
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	1.805.689	-	155.120	(930.229)	1.030.580
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	269.902	(61)	188.043	(274.982)	182.902
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	1.627.343	(66)	10.412	(138.335)	1.499.354
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>15.613.147</b>	<b>(1.076)</b>	<b>4.005.263</b>	<b>(3.593.264)</b>	<b>16.024.070</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	2.805.344	-	437.278	(508.758)	2.733.864
Contribuição Social - MP 2.158/2001	697.727	-	-	-	697.727
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>19.116.218</b>	<b>(1.076)</b>	<b>4.442.541</b>	<b>(4.102.022)</b>	<b>19.455.661</b>
Créditos não Registrados	(566.383)	-	-	246.873	(319.510)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>18.549.835</b>	<b>(1.076)</b>	<b>4.442.541</b>	<b>(3.855.149)</b>	<b>19.136.151</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.139.554</b>				<b>5.480.850</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>11.410.281</b>				<b>13.655.301</b>

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.I.

(3) Composto principalmente por provisões administrativas e depósitos judiciais.

(4) Mudança na participação societária da empresa Webmotors S.A., conforme reestruturação societária (Nota 14 e 36.c).

**b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos Fiscais - Base		CSLL 18%	Total	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa				
2014	1.298.315	781.937	32.126	175.294	-	2.287.672	2.287.672	
2015	2.337.403	1.400.759	64.252	170.337	63.483	4.036.234	4.036.234	
2016	3.924.118	2.345.869	36.230	-	-	6.306.217	6.306.217	
2017	1.050.696	623.806	8.208	79.544	90.895	1.853.149	1.853.149	
2018	241.062	146.479	8.208	-	213.498	609.247	609.247	
2019 a 2021	594.268	353.404	4.104	-	274.056	1.225.832	1.225.832	
2022 a 2023	326.583	216.218	-	-	-	542.801	542.801	
2024 a 2026	239.506	139.806	-	34.714	-	414.026	189.219	
<b>Total</b>	<b>10.011.951</b>	<b>6.008.278</b>	<b>153.128</b>	<b>459.889</b>	<b>641.932</b>	<b>17.275.178</b>	<b>17.050.371</b>	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

							<b>Consolidado</b>
							<b>30/06/2014</b>
<b>Ano</b>	<b>IRPJ</b>	<b>Diferenças Temporárias</b>			<b>Prejuízos</b>		<b>Total Registrados</b>
		<b>CSLL</b>	<b>PIS/Cofins</b>	<b>Fiscais - Base Negativa</b>	<b>CSLL 18%</b>	<b>Total</b>	
2014	1.452.904	874.691	32.823	290.859	4.342	2.655.619	2.655.572
2015	2.596.982	1.562.930	65.645	319.551	73.287	4.618.395	4.618.348
2016	4.559.536	2.701.375	37.253	27.972	-	7.326.136	7.326.127
2017	1.172.342	700.310	8.861	159.342	90.895	2.131.750	2.131.710
2018	278.363	166.183	8.861	128.445	213.498	795.350	795.350
2019 a 2021	620.174	367.059	4.431	138.340	274.056	1.404.060	1.404.060
2022 a 2023	336.516	221.149	-	7.417	-	565.082	565.082
2024 a 2026	239.746	139.898	-	34.714	-	414.358	189.551
<b>Total</b>	<b>11.256.563</b>	<b>6.733.595</b>	<b>157.874</b>	<b>1.106.640</b>	<b>656.078</b>	<b>19.910.750</b>	<b>19.685.800</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$14.710.291 (30/06/2013 - R\$14.611.562) no Banco e R\$16.992.015 (30/06/2013 - R\$17.113.014) no Consolidado e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$14.607.390 (30/06/2013 - R\$14.469.253) no Banco e R\$16.888.984 (30/06/2013 - R\$16.969.392) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

## 12. Outros Créditos - Diversos

	<b>30/06/2014</b>	<b>Banco</b> 30/06/2013	<b>30/06/2014</b>	<b>Consolidado</b> 30/06/2013
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	11.990.185	10.681.751	11.990.185	10.681.751
Direitos Creditórios	9.556.252	6.005.036	11.601.449	7.859.636
Cédula de Produto Rural (CPR)	173.570	252.054	173.570	252.054
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	3.185.063	3.274.143	4.926.861	4.872.951
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.733.448	1.921.028	1.779.757	1.977.800
Outros	570.172	509.638	694.019	634.180
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 22.i)	741.149	841.419	835.950	1.008.291
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	1.846.278	2.717.818	2.658.739	3.572.412
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	5.774.102	3.808.689	5.774.102	3.808.689
Pagamentos a Ressarcir	424.569	311.093	167.987	140.818
Adiantamentos Salariais/Outros	156.999	235.941	170.756	250.338
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	69.635	28.622	72.451	33.218
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 25.e)	559.836	404.862	561.949	377.322
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 34)	473	12.265	473	12.265
Outros	1.449.988	1.074.311	2.255.479	1.502.232
<b>Total</b>	<b>38.231.719</b>	<b>32.078.670</b>	<b>43.663.727</b>	<b>36.983.957</b>
<b>Circulante</b>	<b>26.971.565</b>	<b>22.715.189</b>	<b>29.257.166</b>	<b>24.517.637</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>11.260.154</b>	<b>9.363.481</b>	<b>14.406.561</b>	<b>12.466.320</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 13. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior

O Banco Santander detém uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica - grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior - e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência Grand Cayman		Santander Brasil EFC	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Ativo</b>	<b>48.816.242</b>	<b>59.520.135</b>	<b>2.598.987</b>	<b>2.211.222</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>48.816.214</b>	<b>59.520.096</b>	<b>2.597.779</b>	<b>2.210.010</b>
Disponibilidades	942.908	640.378	146.252	886
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.507.353	6.706.475	-	1.496.866
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.382.489	27.272.061	263.547	31.448
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	19.922.226	21.672.262	2.174.607	678.466
Carteira de Câmbio	1.543.814	2.299.189	-	-
Outros	1.517.424	929.731	13.373	2.344
<b>Ativo Permanente</b>	<b>28</b>	<b>39</b>	<b>1.208</b>	<b>1.212</b>
<b>Passivo</b>	<b>48.816.242</b>	<b>59.520.135</b>	<b>2.598.987</b>	<b>2.211.222</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>32.912.017</b>	<b>37.239.465</b>	<b>275.109</b>	<b>47.395</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	3.368.915	923.691	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.523.338	18.362.686	-	-
Obrigações por Empréstimos <sup>(2)</sup>	13.697.958	12.354.425	-	22.600
Carteira de Câmbio	1.542.057	2.086.321	-	-
Outros	1.779.749	3.512.342	275.109	24.795
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.128</b>	<b>3.630</b>	<b>11.847</b>	<b>1</b>
<b>Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup></b>	<b>15.903.097</b>	<b>22.277.040</b>	<b>2.312.031</b>	<b>2.163.826</b>

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) No primeiro trimestre de 2014, a Agência Grand Cayman pagou o valor de R\$584.250 através de dividendos ao Banco Santander.

O Resultado da Agência Grand Cayman no primeiro semestre de 2014, foi um lucro de R\$334.532 (2013 - R\$894.780) e o resultado da subsidiária Santander Brasil EFC foi um lucro de R\$18.847 (2013 - R\$4.879).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**14. Participações em Coligadas e Controladas**

		30/06/2014			
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil)	Financeira	1	1	39,89%	39,89%
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(12)</sup>	Distribuidora	67	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM) <sup>(13)</sup>	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Santander Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory)	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%
Santander Participações S.A. (Santander Participações)	Holding	3.234	-	100,00%	100,00%
Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet) <sup>(1) (10)</sup>	Outras Atividades	8.000	-	50,00%	50,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	11.251.175	-	100,00%	100,00%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)	Corretora de Seguros	174.360.451	-	60,65%	60,65%
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq)	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%
Santos Energia Participações S.A. (Santos Energia) <sup>(8)</sup>	Holding	131.583	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		30/06/2014	
Investimentos	Atividade	Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Direta e Indireta
<b>Controlada da CFI RCI Brasil</b>					
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing)	Leasing	163	81	-	100,00%
<b>Controladas da Sancap</b>					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A. (Evidence) <sup>(7)</sup>	Holding	1.938.026	-	-	100,00%
<b>Controlada da Santander Serviços</b>					
Webcasas S.A.	Outras Atividades	24.500	-	-	100,00%
<b>Controladas da Webmotors S.A. <sup>(4)</sup></b>					
Idéia Produções e Design Ltda. - MEC (Idéia Produções)	Outras Atividades	220	-	-	100,00%
KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) <sup>(9)</sup>	Outras Atividades	1	-	-	100,00%
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) <sup>(2)</sup>	Securitização	9	-	13,64%	13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) <sup>(2)</sup>	Outras Atividades	3.859	2.953	11,11%	11,11%
BW Guirapá I S.A. <sup>(5)</sup>	Holding	252	-	66,19%	66,19%
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>					
Webmotors S.A. <sup>(4)</sup>	Outras Atividades	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan) <sup>(11)</sup>	Outras Atividades	781.971	-	-	20,82%
<b>Controladas da Santos Energia</b>					
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	Eólica	22.613	-	-	100,00%
Central Eólica São Cristóvão S.A.	Eólica	40.497	-	-	100,00%
Central Eólica São Jorge S.A.	Eólica	42.810	-	-	100,00%
<b>Controladas da BW Guirapá I S.A. <sup>(5)</sup></b>					
Central Eólica Angical S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Caititu S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Coqueirinho S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Corrupião S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Inhambu S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Tamanduá Mirim S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
Central Eólica Teiu S.A.	Eólica	50	-	-	100,00%
<b>Coligada</b>					
Norchem Holdings e Negócios S.A. (Norchem Holdings)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 30/06/2014	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 30/06/2014	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Controladas do Banco Santander</b>						
Santander Leasing	5.142.848	157.486	4.040.944	3.863.494	123.743	137.217
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) <sup>(6)</sup>	-	-	-	196.972	-	24.529
Santander Brasil Consórcio	137.197	10.159	137.197	119.545	10.159	11.509
Banco Bandepe	3.014.472	103.430	3.014.472	2.902.302	103.430	78.700
Aymoré CFI	1.179.909	125.534	1.179.909	1.099.673	125.534	(18.286)
CFI RCI Brasil	1.176.927	58.201	469.487	424.114	23.218	43.148
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(12)</sup>	32.082	2.974	32.082	26.959	2.974	2.187
Santander CCVM <sup>(13)</sup>	376.773	19.572	376.773	243.063	19.572	43.858
Santander Microcrédito	21.974	582	21.974	21.503	582	2.438
Santander Brasil Advisory	13.273	359	12.811	12.586	347	290
Santander Participações	1.314.417	64.404	1.314.417	1.225.542	64.404	18.944
Santander Getnet <sup>(1)</sup> <sup>(10)</sup>	70.144	56.144	35.072	27.552	25.715	20.044
Sancap	335.608	46.512	335.608	340.733	46.512	44.891
Santander Serviços	643.010	51.602	390.007	394.873	31.298	85.395
MS Participações Societárias S.A. (MS Participações) <sup>(3)</sup>	-	-	-	88.108	-	6.803
Mantiq	8.275	1.338	8.275	6.743	1.338	239
Santos Energia <sup>(8)</sup>	79.077	(2.863)	79.077	2.963	(3.371)	(2.325)
Santander Brasil EFC	2.312.031	18.847	2.312.032	2.163.838	17.960	4.989
<b>Controlada da CFI RCI Brasil</b>						
RCI Brasil Leasing	717.434	34.602	-	-	-	-
<b>Controladas da Sancap</b>						
Santander Capitalização	215.473	42.161	-	-	-	-
Evidence <sup>(7)</sup>	23.353	720	-	-	-	-
<b>Controlada da Santander Serviços</b>						
Webcasas S.A.	22.971	(1.001)	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 30/06/2014	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 30/06/2014	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Controladas da Webmotors S.A. <sup>(4)</sup></b>						
Idéia Produções	1.006	354	-	-	-	-
KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) <sup>(9)</sup>	754	569	-	-	-	-
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>						
Cibrasec <sup>(2)</sup>	74.572	1.003	10.169	10.071	612	314
Norchem Participações	50.050	1.543	24.425	23.552	772	524
EBP <sup>(2)</sup>	75.683	(2.376)	8.409	7.412	(2.599)	1.857
BW Guirapá I S.A. <sup>(5)</sup>	113.288	(8.679)	75.006	-	(5.482)	-
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>						
Webmotors S.A. <sup>(4)</sup>	225.946	16.460	-	-	-	-
TecBan <sup>(11)</sup>	307.941	41.613	-	-	-	-
<b>Controladas da Santos Energia</b>						
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	23.860	(303)	-	-	-	-
Central Eólica São Cristóvão S.A.	40.339	(519)	-	-	-	-
Central Eólica São Jorge S.A.	41.812	(453)	-	-	-	-
<b>Controladas da BW Guirapá I S.A. <sup>(5)</sup></b>						
Central Eólica Angical S.A.	7.803	(145)	-	-	-	-
Central Eólica Caititu S.A.	7.665	(686)	-	-	-	-
Central Eólica Coqueirinho S.A.	9.928	(888)	-	-	-	-
Central Eólica Corrupião S.A.	20.433	(206)	-	-	-	-
Central Eólica Inhambu S.A.	11.232	(1.029)	-	-	-	-
Central Eólica Tamanduá Mirim S.A.	9.800	(1.039)	-	-	-	-
Central Eólica Teiu S.A.	8.377	(206)	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>						
BW Guirapá I S.A. <sup>(5)</sup>	-	-	-	49.912	-	(88)
Norchem Holdings	127.811	3.231	25.102	26.728	703	5.584
<b>Total Banco</b>			<b>13.903.248</b>	<b>13.278.238</b>	<b>587.421</b>	<b>512.761</b>
<b>Coligadas</b>						
BW Guirapá I S.A. <sup>(5)</sup>	-	-	642	49.912	(412)	(88)
Norchem Holdings	127.811	3.231	25.102	26.728	703	5.584
<b>Total Consolidado</b>			<b>25.744</b>	<b>76.640</b>	<b>291</b>	<b>5.496</b>

(1) O Banco Santander detém poder de veto em decisões relacionadas a estratégia comercial, além disso, o Banco viabiliza para a Santander Getnet a utilização da rede de agências e a marca do Banco para comercialização de produtos, o que entre outros fatores determina o controle do Banco sob a entidade.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.

(3) O Banco Santander aumentou o capital social da MS Participações no valor de R\$40.000 em fevereiro, R\$14.685 em maio, R\$6.000 em julho, R\$41.000 em agosto e R\$3.315 em outubro totalizando um aumento de R\$105.000 no ano de 2013, mediante emissão de novas ações. Em 22 de novembro de 2013, o Banco Santander alienou a participação de 100% da MS Participações relativo a 61.083.484 mil ações para a Capital Riesgo Global S.C.R de Regimén Simplificado S.A. (Nota 36.d).

(4) Em 28 de junho de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Webmotors S.A. no valor de R\$180.000, mediante a emissão de 156.935.435 mil ações representando 30% do total das ações, as quais foram subscritas e integralizadas pela Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales) (Nota 36.d). Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o Banco Santander e a Carsales passaram a compartilhar o controle.

(5) Em junho de 2013, o Banco Santander subscreveu o valor de R\$95.000 e integralizou R\$50.000 no capital social da BW Guirapá I S.A., e em outubro de 2013 houve integralização no capital social no valor de R\$37.801 sem emissão de novas ações. Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander efetuou um aporte de capital no valor de R\$60.000, mediante a emissão de 97.669 novas ações ordinárias, alterando sua participação de 40,57% para 66,19% no capital social (Nota 36.d). Com a alteração da participação acionária, a partir de fevereiro de 2014, o Banco Santander passou a deter o controle em conjunto desta sociedade.

(6) Investimento alienado em 17 de dezembro de 2013 (Nota 36.b).

(7) Em 24 de outubro de 2013, a Sancap adquiriu junto ao Banco Santander Espanha 50.800 ações ordinárias, sem valor nominal, referente a 100% do capital social da Ablasa Participações S.A. (Ablasa). Em 31 de outubro de 2013, foi efetuado um aumento no capital social pela Sancap no valor R\$44.949, mediante a emissão de 1.937.975.272 novas ações ordinárias, sem valor nominal. Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2 de dezembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da Ablasa para Evidence Previdência S.A., e a alteração de seu objeto social para a instituição e operação de planos de benefícios de caráter previdenciário concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas, cujo processo se encontra em fase de homologação pela Susep.

(8) Em 18 de novembro de 2013, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$59.000 com emissão de 94.177 novas ações ordinárias.

(9) Investimento adquirido em 7 de março de 2014 (Nota 36.d).

(10) No dia 4 de abril de 2014, foi realizado a integralização do total do capital social da Santander Getnet no valor de R\$3.000, passando dos atuais R\$13.000 para R\$16.000 .

(11) Na AGE de 9 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da TecBan no valor de R\$99.397, passando dos atuais R\$166.406 para R\$265.803, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e a totalidade de suas reservas, exceto as reservas de capital.

(12) Na AGE de 6 de junho de 2014, foi aprovada a alteração da denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM), para Santander Securities Services Brasil DTVM S.A., em fase de aprovação pelo Bacen (Nota 36.a).

(13) Na AGE de 10 de junho de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da Santander CCVM no valor de R\$100.302, passando dos atuais R\$195.698 para R\$296.000, mediante a emissão de 7.715.540 mil novas ações, sendo 3.857.770 mil ações ordinárias e 3.857.770 mil ações preferenciais, referido aumento de capital foi homologado pelo Bacen no dia 3 de julho de 2014.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**15. Imobilizado de Uso**

	Custo	Depreciação	Banco	
			30/06/2014 Residual	30/06/2013 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.460.719</b>	<b>(491.208)</b>	<b>1.969.511</b>	<b>1.593.862</b>
Terrenos	675.016	-	675.016	679.467
Edificações	1.785.703	(491.208)	1.294.495	914.395
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>9.154.518</b>	<b>(4.921.276)</b>	<b>4.233.242</b>	<b>4.157.597</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.445.633	(1.002.536)	1.443.097	1.165.895
Sistemas de Processamento de Dados	2.517.073	(1.789.465)	727.608	439.752
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.046.260	(1.546.329)	1.499.931	1.337.959
Sistemas de Segurança e Comunicações	599.089	(339.536)	259.553	209.650
Outras	546.463	(243.410)	303.053	1.004.341
<b>Total</b>	<b>11.615.237</b>	<b>(5.412.484)</b>	<b>6.202.753</b>	<b>5.751.459</b>

	Custo	Depreciação	Consolidado	
			30/06/2014 Residual	30/06/2013 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.469.326</b>	<b>(494.819)</b>	<b>1.974.507</b>	<b>1.598.958</b>
Terrenos	676.507	-	676.507	680.958
Edificações	1.792.819	(494.819)	1.298.000	918.000
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>9.487.240</b>	<b>(5.098.297)</b>	<b>4.388.943</b>	<b>4.287.054</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.534.589	(1.052.945)	1.481.644	1.199.087
Sistemas de Processamento de Dados	2.674.178	(1.879.002)	795.176	503.789
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.098.473	(1.573.221)	1.525.252	1.364.860
Sistemas de Segurança e Comunicações	606.495	(343.811)	262.684	210.211
Outras	573.505	(249.318)	324.187	1.009.107
<b>Total</b>	<b>11.956.566</b>	<b>(5.593.116)</b>	<b>6.363.450</b>	<b>5.886.012</b>

**16. Intangível**

	Custo	Amortização	Banco	
			30/06/2014 Líquido	30/06/2013 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.020.084</b>	<b>(18.663.299)</b>	<b>7.356.785</b>	<b>10.985.776</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>6.880.264</b>	<b>(3.524.528)</b>	<b>3.355.736</b>	<b>3.785.157</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.265.223	(2.403.835)	1.861.388	2.010.028
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.452.681	(1.076.998)	1.375.683	1.638.587
Outros	162.360	(43.695)	118.665	136.542
<b>Total</b>	<b>32.900.348</b>	<b>(22.187.827)</b>	<b>10.712.521</b>	<b>14.770.933</b>

	Custo	Amortização	Consolidado	
			30/06/2014 Líquido	30/06/2013 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.276.031</b>	<b>(18.689.923)</b>	<b>7.586.108</b>	<b>11.186.970</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.042.233</b>	<b>(3.590.777)</b>	<b>3.451.456</b>	<b>3.888.776</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.416.616	(2.467.403)	1.949.213	2.103.145
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.452.681	(1.076.998)	1.375.683	1.638.587
Outros	172.936	(46.376)	126.560	147.044
<b>Total</b>	<b>33.318.264</b>	<b>(22.280.700)</b>	<b>11.037.564</b>	<b>15.075.746</b>

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela diretoria executiva.

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**17. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Depósitos**

					<b>30/06/2014</b>	<b>Banco</b> 30/06/2013
	<b>Sem</b> <b>Vencimento</b>	<b>Até</b> <b>3 Meses</b>	<b>De 3 a</b> <b>12 Meses</b>	<b>Acima de</b> <b>12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Depósitos à Vista	14.959.503	-	-	-	14.959.503	13.619.955
Depósitos de Poupança	35.778.901	-	-	-	35.778.901	29.293.118
Depósitos Interfinanceiros	-	10.111.527	24.941.676	688.503	35.741.706	25.581.822
Depósitos a Prazo	240.784	18.808.423	11.829.782	49.041.657	79.920.646	80.237.870
<b>Total</b>	<b>50.979.188</b>	<b>28.919.950</b>	<b>36.771.458</b>	<b>49.730.160</b>	<b>166.400.756</b>	<b>148.732.765</b>
<b>Circulante</b>					<b>116.670.596</b>	<b>95.452.156</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>49.730.160</b>	<b>53.280.609</b>

					<b>30/06/2014</b>	<b>Consolidado</b> 30/06/2013
	<b>Sem</b> <b>Vencimento</b>	<b>Até</b> <b>3 Meses</b>	<b>De 3 a</b> <b>12 Meses</b>	<b>Acima de</b> <b>12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Depósitos à Vista	14.634.502	-	-	-	14.634.502	13.385.356
Depósitos de Poupança	35.778.901	-	-	-	35.778.901	29.293.118
Depósitos Interfinanceiros	-	951.257	1.773.832	1.447.383	4.172.472	3.603.722
Depósitos a Prazo	240.784	18.808.422	11.649.088	48.833.623	79.531.917	79.864.888
<b>Total</b>	<b>50.654.187</b>	<b>19.759.679</b>	<b>13.422.920</b>	<b>50.281.006</b>	<b>134.117.792</b>	<b>126.147.084</b>
<b>Circulante</b>					<b>83.836.786</b>	<b>72.539.907</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>50.281.006</b>	<b>53.607.177</b>

**b) Captações no Mercado Aberto**

					<b>30/06/2014</b>	<b>Banco</b> 30/06/2013
		<b>Até</b> <b>3 Meses</b>	<b>De 3 a</b> <b>12 Meses</b>	<b>Acima de</b> <b>12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Carteira Própria		51.289.392	13.336.255	26.794.076	91.419.723	70.342.830
Títulos Públicos		45.459.537	26.049	-	45.485.586	30.418.237
Outros		5.829.855	13.310.206	26.794.076	45.934.137	39.924.593
Carteira de Terceiros		2.999.995	-	-	2.999.995	13.647.961
Carteira de Livre Movimentação		-	245.286	10.751.987	10.997.273	10.913.908
<b>Total</b>		<b>54.289.387</b>	<b>13.581.541</b>	<b>37.546.063</b>	<b>105.416.991</b>	<b>94.904.699</b>
<b>Circulante</b>					<b>67.870.928</b>	<b>67.060.306</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>37.546.063</b>	<b>27.844.393</b>

					<b>30/06/2014</b>	<b>Consolidado</b> 30/06/2013
		<b>Até</b> <b>3 Meses</b>	<b>De 3 a</b> <b>12 Meses</b>	<b>Acima de</b> <b>12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Carteira Própria		37.382.549	12.582.394	26.683.232	76.648.175	58.200.989
Títulos Públicos		31.552.694	26.049	-	31.578.743	20.671.026
Títulos de Emissão Própria		5.097.413	10.412.355	23.704.126	39.213.894	36.021.204
Outros		732.442	2.143.990	2.979.106	5.855.538	1.508.759
Carteira de Terceiros		2.299.998	-	-	2.299.998	9.756.160
Carteira de Livre Movimentação		-	245.286	10.751.987	10.997.273	10.913.908
<b>Total</b>		<b>39.682.547</b>	<b>12.827.680</b>	<b>37.435.219</b>	<b>89.945.446</b>	<b>78.871.057</b>
<b>Circulante</b>					<b>52.510.227</b>	<b>52.234.504</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>37.435.219</b>	<b>26.636.553</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

				30/06/2014	Banco 30/06/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>7.787.758</b>	<b>34.384.541</b>	<b>10.322.977</b>	<b>52.495.276</b>	<b>43.015.590</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	6.743.518	12.423.588	1.187.391	20.354.497	12.934.136
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	897.872	897.503	246	1.795.621	1.522.332
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	146.368	21.063.450	9.135.340	30.345.158	28.559.122
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>494.935</b>	<b>3.280.601</b>	<b>8.833.616</b>	<b>12.609.152</b>	<b>18.813.366</b>
Eurobonds	241.838	2.909.506	7.587.034	10.738.378	16.538.079
Notas de Securitização - MT100 <sup>(4)</sup>	253.097	371.095	1.246.582	1.870.774	2.275.287
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>1.739</b>	<b>159.240</b>	-	<b>160.979</b>	-
<b>Total</b>	<b>8.284.432</b>	<b>37.824.382</b>	<b>19.156.593</b>	<b>65.265.407</b>	<b>61.828.956</b>
<b>Circulante</b>				<b>46.108.814</b>	<b>27.801.661</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>19.156.593</b>	<b>34.027.295</b>

				30/06/2014	Consolidado 30/06/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Aceites Cambiais</b>	<b>338.767</b>	<b>225.389</b>	<b>476.151</b>	<b>1.040.307</b>	<b>1.127.857</b>
<b>Recursos de Debêntures <sup>(5)</sup></b>	<b>368.513</b>	-	-	<b>368.513</b>	<b>201.434</b>
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>8.169.381</b>	<b>34.725.019</b>	<b>12.665.356</b>	<b>55.559.756</b>	<b>44.813.277</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	6.743.518	12.425.200	1.188.003	20.356.721	12.937.730
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	897.872	897.503	246	1.795.621	1.522.332
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	527.991	21.402.316	11.477.107	33.407.414	30.353.215
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>494.935</b>	<b>3.280.601</b>	<b>8.833.616</b>	<b>12.609.152</b>	<b>18.813.366</b>
Eurobonds	241.838	2.909.506	7.587.034	10.738.378	16.538.079
Notas de Securitização - MT100 <sup>(4)</sup>	253.097	371.095	1.246.582	1.870.774	2.275.287
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>1.739</b>	<b>159.240</b>	-	<b>160.979</b>	-
<b>Total</b>	<b>9.373.335</b>	<b>38.390.249</b>	<b>21.975.123</b>	<b>69.738.707</b>	<b>64.955.934</b>
<b>Circulante</b>				<b>47.763.584</b>	<b>28.693.532</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>21.975.123</b>	<b>36.262.402</b>

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de junho de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2020.

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 85,0% a 100,0% do CDI. Em 30 de junho de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2015.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de junho de 2014, possuem prazo de vencimento entre 2014 a 2025.

(4) Emissão de títulos vinculados ao direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior.

(5) Em 30 de junho de 2014, debêntures emitidas pela controlada Santos Energia em abril de 2013, com remuneração indexada ao CDI + 1,60% a.a., com vencimento em 12 de abril de 2014, prorrogado o vencimento para 12 de julho de 2014, com remuneração indexada ao CDI + 1,55% a.a. e pela controlada BW Guirapá I S.A., em agosto de 2013, com remuneração indexada ao CDI + 1,55% a.a., com vencimento em 28 de agosto de 2014. Em 30 de junho de 2013, se referem a debêntures emitidas pela controlada MS Participações em três séries (novembro de 2011 - R\$82.122, março de 2012 - R\$47.592 e maio de 2012 - R\$33.732) com remuneração indexada ao CDI + 1,77% a.a. e vencimento em 21 de agosto de 2013, em 22 de novembro de 2013, o Banco Santander alienou a participação de 100% da MS Participações (Nota 14 e 36.c).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/06/2014 Total	30/06/2013 Total
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	3.001.128	3.046.220
Eurobonds	abril e novembro-10	abril-15	US\$	4,5%	1.827.864	1.883.055
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	1.890.493	1.895.197
Eurobonds <sup>(2)</sup>	março e maio-13	março-16	R\$	8,0%	1.282.337	1.284.705
Eurobonds	março-13	abril-18	US\$	4,5% a 8,4% <sup>(1)</sup>	739.544	743.772
Eurobonds <sup>(2)</sup>	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	375.593	354.692
Eurobonds <sup>(2)</sup>	junho-11	dezembro-14	CHF	3,1%	379.186	358.013
Eurobonds <sup>(2)</sup>	junho-13	junho-15	CHF	1,1%	312.240	294.210
Eurobonds <sup>(2)</sup>	março-13	março-15	CHF	1,7%	173.983	164.166
Eurobonds <sup>(2)</sup>	abril-12	abril-16	CLP	4,6%	90.553	93.768
Eurobonds <sup>(2)</sup>	dezembro-12	dezembro-14	CNY	2,1%	53.253	54.198
Eurobonds	março-11	março-14	US\$	Libor + 2,1%	-	2.658.720
Eurobonds	novembro-05	novembro-13	R\$	17,1%	-	167.999
Outros					612.204	3.539.364
<b>Total</b>					<b>10.738.378</b>	<b>16.538.079</b>

(1) A operação possui fluxo de juros composto: até 17 de abril de 2013 igual a 4,5% a.a., no período de 18 de abril de 2013 a 17 de outubro de 2017 igual a 8,4% a.a. e de 18 de outubro de 2017 a 17 de abril de 2018 igual a 7,0% a.a.

(2) Inclui R\$2.354.905 (30/06/2013 - R\$2.309.542) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$1.282.337 (30/06/2013 - R\$1.284.705) indexado em Reais, R\$928.762 (30/06/2013 - R\$876.871) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço, R\$90.553 (30/06/2013 - R\$93.768) em Peso Chileno e R\$53.253 (30/06/2013 - R\$54.198) em Luan (Nota 6.b.VI.b); e R\$312.240 (30/06/2013 - R\$294.210) de operações objeto de "hedge" de risco de mercado, indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço (Nota 6.b.VI.a).

Notas de Securitização - MT100	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.) <sup>(1)</sup>	Banco/Consolidado	
					30/06/2014 Total	30/06/2013 Total
Série 2008-1	maio-08	março-15	US\$	6,2%	95.841	187.112
Série 2008-2 <sup>(2)</sup>	agosto-08	setembro-17	US\$	Libor (6 Meses) + 0,8%	883.821	889.303
Série 2009-1	agosto-09	setembro-14	US\$	Libor (6 Meses) + 2,1%	19.266	57.111
Série 2009-2	agosto-09	setembro-19	US\$	6,3%	91.916	106.163
Série 2010-1	dezembro-10	março-16	US\$	Libor (6 Meses) + 1,5%	316.269	477.375
Série 2011-1	maio-11	março-18	US\$	4,2%	198.062	224.145
Série 2011-2	maio-11	março-16	US\$	Libor (6 Meses) + 1,4%	265.599	334.078
<b>Total</b>					<b>1.870.774</b>	<b>2.275.287</b>

(1) Encargos pagos semestralmente.

(2) Principal será pago em 6 parcelas semestrais a partir de março de 2015.

#### d) Despesas de Captação no Mercado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Depósitos a Prazo <sup>(1)</sup>	3.084.070	2.638.124	3.066.786	2.632.503
Depósitos de Poupança	1.130.445	767.461	1.130.445	767.461
Depósitos Interfinanceiros	1.381.381	858.796	194.942	151.647
Captação no Mercado Aberto	6.110.109	3.885.271	5.206.854	3.443.200
Atualização e Juros de Provisões de Capitalização	-	-	53.862	44.613
Outros <sup>(2)</sup>	2.886.995	3.476.826	3.100.992	3.617.347
<b>Total</b>	<b>14.593.000</b>	<b>11.626.478</b>	<b>12.753.881</b>	<b>10.656.771</b>

(1) Em 2014, inclui o registro de juros no valor de R\$195.617 referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 20).

(2) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

				<b>Banco</b>	
				30/06/2014	30/06/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>10.006</b>	<b>29.451</b>	<b>11.606</b>	<b>51.063</b>	<b>98.485</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>4.917.309</b>	<b>11.828.681</b>	<b>1.318.546</b>	<b>18.064.536</b>	<b>16.855.076</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	4.538.085	11.828.681	1.318.546	17.685.312	15.849.074
Outras Linhas de Crédito	379.224	-	-	379.224	1.006.002
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>1.188.318</b>	<b>2.642.589</b>	<b>9.111.697</b>	<b>12.942.604</b>	<b>9.559.146</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>9.348</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.348</b>	<b>28.782</b>
<b>Total</b>	<b>6.124.981</b>	<b>14.500.721</b>	<b>10.441.849</b>	<b>31.067.551</b>	<b>26.541.489</b>
<b>Circulante</b>				<b>20.625.702</b>	<b>18.490.881</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>10.441.849</b>	<b>8.050.608</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/06/2014	30/06/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>10.006</b>	<b>44.432</b>	<b>11.606</b>	<b>66.044</b>	<b>98.485</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>4.917.309</b>	<b>11.828.681</b>	<b>1.318.546</b>	<b>18.064.536</b>	<b>16.877.676</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	4.538.085	11.828.681	1.318.546	17.685.312	15.871.674
Outras Linhas de Crédito	379.224	-	-	379.224	1.006.002
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>1.188.318</b>	<b>2.642.589</b>	<b>9.111.697</b>	<b>12.942.604</b>	<b>9.559.146</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>9.348</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.348</b>	<b>28.782</b>
<b>Total</b>	<b>6.124.981</b>	<b>14.515.702</b>	<b>10.441.849</b>	<b>31.082.532</b>	<b>26.564.089</b>
<b>Circulante</b>				<b>20.640.683</b>	<b>18.513.481</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>10.441.849</b>	<b>8.050.608</b>

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2018 (30/06/2013 - até o ano de 2014) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,7% a.a. a 6,9% a.a. (30/06/2013 - 0,4% a.a. a 17,9% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Banco e no Consolidado, as obrigações de repasses do exterior possuem juros de 1,5% a.a. (30/06/2013 - 1,5% a.a.), acrescidos de variação cambial e com vencimento até o ano de 2014 (30/06/2013 - até o ano de 2014).

**18. Fiscais e Previdenciárias**

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 22.b)	10.585.640	10.371.843	13.342.205	12.753.136
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 22.i)	734.824	832.241	829.625	999.113
Passivos Tributários Diferidos	1.353.514	1.298.454	2.080.681	2.443.938
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	475.953	-	652.347	143.695
Impostos e Contribuições a Pagar	271.284	257.612	309.224	303.302
<b>Total</b>	<b>13.421.215</b>	<b>12.760.150</b>	<b>17.214.082</b>	<b>16.643.184</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.395.076</b>	<b>895.880</b>	<b>1.968.035</b>	<b>1.885.652</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>12.026.139</b>	<b>11.864.270</b>	<b>15.246.047</b>	<b>14.757.532</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos**

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/06/2014
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	840.748	59.502	-	900.250
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	94.707	342.402	-	437.109
Superveniência de Arrendamento Mercantil	19.473	-	(3.894)	15.579
Outros	11.140	-	(10.564)	576
<b>Total</b>	<b>966.068</b>	<b>401.904</b>	<b>(14.458)</b>	<b>1.353.514</b>

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/06/2013
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	840.748	8.258	(8.258)	840.748
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	693.259	-	(301.532)	391.727
Superveniência de Arrendamento Mercantil	77.310	-	(11.907)	65.403
Outros	576	-	-	576
<b>Total</b>	<b>1.611.893</b>	<b>8.258</b>	<b>(321.697)</b>	<b>1.298.454</b>

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/06/2014
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	855.629	59.510	(8.861)	906.278
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	100.124	343.207	(1.372)	441.959
Superveniência de Arrendamento Mercantil	875.385	13.070	(164.500)	723.955
Outros	26.093	-	(17.604)	8.489
<b>Total</b>	<b>1.857.231</b>	<b>415.787</b>	<b>(192.337)</b>	<b>2.080.681</b>

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/06/2013
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	843.611	20.141	(8.258)	855.494
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	1.097.209	3.839	(698.283)	402.765
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.474.831	42.875	(334.107)	1.183.599
Outros	738	1.504	(162)	2.080
<b>Total</b>	<b>3.416.389</b>	<b>68.359</b>	<b>(1.040.810)</b>	<b>2.443.938</b>

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

**b) Expectativa de Realização dos Passivos Tributários Diferidos**

Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Total
		CSLL	PIS/Cofins	
2014	152.423	89.896	29.213	271.532
2015	304.846	179.718	58.426	542.990
2016	179.441	104.366	33.963	317.770
2017	51.368	29.221	9.500	90.089
2018	48.701	29.221	9.500	87.422
2019 a 2021	24.351	14.610	4.750	43.711
<b>Total</b>	<b>761.130</b>	<b>447.032</b>	<b>145.352</b>	<b>1.353.514</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Total
		CSLL	PIS/Cofins	
2014	333.990	91.034	29.394	454.418
2015	488.403	181.993	58.787	729.183
2016	252.432	106.138	34.161	392.731
2017	122.696	29.993	9.534	162.223
2018	119.205	29.499	9.534	158.238
2019 a 2021	164.372	14.749	4.767	183.888
<b>Total</b>	<b>1.481.098</b>	<b>453.406</b>	<b>146.177</b>	<b>2.080.681</b>

30/06/2014

Consolidado

## 19. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen. Para a apuração dos limites operacionais, estes integram o Nível II do Patrimônio de Referência (PR) de acordo com a natureza e proporcionalidade definidas nas Resoluções 4.192 de 1 de março de 2013 e alterações pela Resolução 4.278 de 31 de outubro de 2013.

CDB Subordinado	Emissão	Vencimento <sup>(1)</sup>	Valor de Emissão (Em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/06/2014	30/06/2013
					<b>Total</b>	<b>Total</b>
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	R\$ 1.500	105,0% CDI	3.479.679	3.159.106
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	R\$ 850	104,5% CDI	1.881.335	1.708.799
CDB Subordinado	julho-07	julho-14	R\$ 885	104,5% CDI	1.772.084	1.609.568
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	R\$ 447	104,5% CDI	1.021.265	927.605
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a maio-18	R\$ 283	CDI <sup>(2)</sup>	107.342	96.782
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a junho-18	R\$ 268	IPCA <sup>(3)</sup>	399.448	345.941
CDB Subordinado	novembro-08	novembro-14	R\$ 100	120,5% CDI	187.504	167.819
CDB Subordinado	janeiro-07	janeiro-14	R\$ 250	104,5% CDI	-	486.026
CDB Subordinado	agosto-07	agosto-13	R\$ 300	100,0% CDI + 0,4%	-	543.985
<b>Total</b>					<b>8.848.657</b>	<b>9.045.631</b>
<b>Circulante</b>					<b>2.146.690</b>	<b>1.030.011</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>6.701.967</b>	<b>8.015.620</b>

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

## 20. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital (Nota 23.f), são os seguintes:

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (Em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) <sup>(3)</sup>	Banco/Consolidado	
					30/06/2014	
					<b>Total</b>	
Nível I <sup>(1)</sup>	janeiro-14	Sem Prazo (Perpétuo)	R\$ 3.000	7,375%	2.788.488	
Nível II <sup>(2)</sup>	janeiro-14	janeiro-24	R\$ 3.000	6,000%	2.829.452	
<b>Total</b>					<b>5.617.940</b>	
<b>Circulante</b>					<b>121.766</b>	
<b>Longo Prazo</b>					<b>5.496.174</b>	

(1) Juros pagos trimestralmente a partir de 29 de abril de 2014.

(2) Juros pagos semestralmente a partir de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**21. Outras Obrigações - Diversas**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	1.667.744	1.620.399
Obrigações com Cartões de Crédito	15.301.553	11.361.851	15.301.560	11.361.867
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -				
Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 22.b)	3.498.480	3.411.858	3.732.029	3.619.915
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 34)	2.952.880	2.984.631	2.968.776	3.074.554
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(1)</sup>	712.494	358.595	712.494	358.595
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade				
de Ex-Controladores (Nota 22.i)	6.325	9.178	6.325	9.178
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.346.481	1.180.011	1.425.897	1.259.917
Despesas Administrativas	172.172	151.687	233.667	206.036
Outros Pagamentos	120.471	174.725	199.085	264.197
Credores por Recursos a Liberar	994.407	734.415	994.407	734.415
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	198.507	162.118	198.507	162.118
Obrigações por Convênios Oficiais	-	87.384	-	87.384
Fornecedores	225.772	191.391	653.134	534.951
Outras	2.663.290	2.222.705	3.507.401	2.660.717
<b>Total</b>	<b>28.192.832</b>	<b>23.030.549</b>	<b>31.601.026</b>	<b>25.954.243</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.582.041</b>	<b>18.380.319</b>	<b>26.326.186</b>	<b>20.892.254</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.610.791</b>	<b>4.650.230</b>	<b>5.274.840</b>	<b>5.061.989</b>

(1) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$692.636 (30/06/2013 - R\$339.607).

**22. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**
**a) Ativos Contingentes**

No Banco e no Consolidado, em 30 de junho de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.o).

**b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18)</b>	<b>10.585.640</b>	<b>10.371.843</b>	<b>13.342.205</b>	<b>12.753.136</b>
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -				
<b>Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 21)</b>	<b>3.498.480</b>	<b>3.411.858</b>	<b>3.732.029</b>	<b>3.619.915</b>
Ações Trabalhistas	1.944.634	1.916.044	2.014.650	1.983.638
Ações Cíveis	1.553.846	1.495.814	1.717.379	1.636.277
<b>Total</b>	<b>14.084.120</b>	<b>13.783.701</b>	<b>17.074.234</b>	<b>16.373.051</b>

**c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais**

	01/01 a			Banco		
	30/06/2014			01/01 a		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.377.201</b>	<b>1.869.394</b>	<b>1.501.962</b>	<b>9.636.920</b>	<b>2.538.878</b>	<b>1.480.652</b>
Constituição Líquida de						
Reversão <sup>(1)</sup>	859.922	379.993	270.481	499.729	38.468	270.973
Atualização Monetária	383.264	106.499	67.517	281.733	99.561	60.467
Baixas por Pagamento	(34.747)	(411.252)	(279.704)	(46.539)	(760.863)	(316.278)
Outros	-	-	(6.410)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>10.585.640</b>	<b>1.944.634</b>	<b>1.553.846</b>	<b>10.371.843</b>	<b>1.916.044</b>	<b>1.495.814</b>
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	951.796	365.451	119.613	883.532	624.777	104.905
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	27.195	17.651	669	27.948	42.001	4.347
<b>Total dos Depósitos em</b>						
<b>Garantia <sup>(2)</sup></b>	<b>978.991</b>	<b>383.102</b>	<b>120.282</b>	<b>911.480</b>	<b>666.778</b>	<b>109.252</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/06/2014			Consolidado 01/01 a 30/06/2013		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>11.957.132</b>	<b>1.939.796</b>	<b>1.655.716</b>	<b>11.781.786</b>	<b>2.612.378</b>	<b>1.617.552</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	1.019.340	400.477	329.850	683.005	59.210	344.708
Atualização Monetária	471.620	110.643	74.763	337.224	103.371	67.092
Baixas por Pagamento	(106.113)	(436.266)	(336.540)	(48.721)	(790.895)	(393.075)
Mudança no Escopo de Consolidação <sup>(3)</sup>	-	-	-	(158)	(426)	-
Outros	226	-	(6.410)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>13.342.205</b>	<b>2.014.650</b>	<b>1.717.379</b>	<b>12.753.136</b>	<b>1.983.638</b>	<b>1.636.277</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	2.236.656	371.539	124.886	2.028.430	640.708	114.864
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	27.569	17.651	669	28.890	42.001	4.347
<b>Total dos Depósitos em Garantia <sup>(2)</sup></b>	<b>2.264.225</b>	<b>389.190</b>	<b>125.555</b>	<b>2.057.320</b>	<b>682.709</b>	<b>119.211</b>

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

(3) Mudança na participação societária da empresa Webmotors S.A., conforme reestruturação societária (Nota 14 e 36.c).

#### **d) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

#### **e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias**

O Banco e suas coligadas aderiram ao final do exercício de 2013 ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 12.865/2013 (artigos 17 e 39).

A adesão ao programa incluiu a ação judicial que pleiteava o afastamento da aplicação da Lei 9.718/1998 para o Banco ABN Amro Real, sucedido pelo Banco. Referida ação judicial, abrangia fatos geradores das contribuições sociais ao PIS e Cofins ocorridos no período de setembro de 2006 a abril de 2009, esse processo possuía decisão desfavorável no Tribunal Regional Federal. O Banco e as empresas controladas seguem discutindo judicialmente a aplicação da Lei 9.718/1998. Outros processos administrativos e judiciais também foram incluídos neste programa.

Os efeitos contábeis em 31 de dezembro de 2013, no caso dos processos fiscais e previdenciários incluídos na modalidade de pagamento à vista, foram registrados no momento da adesão ao programa. Como consequência, foram liquidados passivos fiscais contingentes no montante de R\$2.029.427 no Banco e R\$2.053.978 no Consolidado, através de pagamento (R\$1.372.627 no Banco e R\$1.389.501 no Consolidado) e da conversão em renda de depósitos em garantia (R\$155.020 no Banco e R\$155.176 no Consolidado). Foi registrado no resultado do exercício de 2013, em contas de Outras Receitas (Despesas) Operacionais, o ganho de R\$501.780 no Banco e de R\$509.301 no Consolidado, antes dos impostos.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias estão descritos a seguir:

**PIS e Cofins** - R\$8.405.172 no Banco e R\$9.744.163 no Consolidado (30/06/2013 - R\$8.500.489 no Banco e R\$9.544.096 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$668.566 no Banco e R\$1.522.578 no Consolidado (30/06/2013 - R\$460.713 no Banco e R\$1.245.141 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas subsidiárias são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os principais temas discutidos nesses processos são:

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$3.636 no Banco e R\$52.661 no Consolidado (30/06/2013 - R\$3.545 no Banco e R\$51.804 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

**Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$607.201 no Banco e R\$631.036 no Consolidado (30/06/2013 - R\$474.644 no Banco e R\$495.089 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

**Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$363.504 no Banco e R\$382.120 no Consolidado (30/06/2013 - R\$327.710 no Banco e R\$347.608 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

#### **f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista**

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos e êxitos. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência e de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

#### **g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível**

Estas contingências são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

**Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

**Planos Econômicos** - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos processos encerrados.

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos Bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença, decisão essa que ainda não transitou em julgado. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

**h) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não são provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$9,7 bilhões, sendo os principais processos os seguintes:

**Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM foi bem sucedida na segunda instância em seu processo perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), no entanto essa decisão foi reformada e um novo recurso foi apresentado, o qual ainda depende de apreciação. O Banco foi considerado responsável pelo lançamento do imposto. As respectivas partes perdedoras de ambas as decisões recorreram, e os processos ainda estão aguardando a decisão final dos respectivos recursos na última instância do CARF. Em 30 de junho de 2014, os valores relacionados a essas reivindicações eram de aproximadamente R\$616 milhões cada.

**IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais** - a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra o Banco Santander a respeito da cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e à CSLL dos anos-base de 2002 a 2006, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador das instituições bancárias sucedidas pelo Banco Santander como reembolso de pagamentos realizados pelo Banco Santander e suas controladas com passivos originados das atividades realizadas por essas instituições quando o ex-controlador ainda mantinha o controle desse grupo. A Receita Federal entendeu que o valor ressarcido em favor das referidas entidades corresponde a "renda tributável" e não a reembolsos. Em novembro de 2011, o CARF julgou o processo administrativo referente ao período base de 2002, anulando integralmente o auto de infração, tendo sido extinto em fevereiro de 2012 pelo decurso do prazo recursal. Também obtivemos êxito com relação ao período base de 2003. Em relação ao período-base 2004, houve nova decisão favorável no CARF, contudo, esta decisão favorável é objeto de recurso por parte da Fazenda. Os processos relacionados aos exercícios fiscais de 2005 a 2006 estão em andamento. Em 30 de junho de 2014, o montante relacionado a essas autuações era de aproximadamente R\$145 milhões.

**Perdas em Operações de Crédito** - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de junho de 2014, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$651 milhões.

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos judiciais e administrativos contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de junho de 2014, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$1.106 milhões.

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Essa decisão pode ser objeto de recurso. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de junho de 2014, o valor era de aproximadamente R\$239 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$0,1 bilhão, excluindo o processo abaixo:

**Gratificação Semestral ou PLR** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$0,6 bilhão.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$734.824, R\$3.272 e R\$3.053 (30/06/2013 - R\$832.241, R\$5.663 e R\$3.515) no Banco e R\$829.625, R\$3.272 e R\$3.053 (30/06/2013 - R\$999.113, R\$5.663 e R\$3.515) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 18) e outras obrigações - diversas (Nota 21) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

**23. Patrimônio Líquido**
**a) Capital Social**

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 500 bilhões de ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social integralizado é assim representado:

	30/06/2014		Em Milhares de Ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	336.358	363.154	699.512	346.006	372.775	718.781
De Domiciliados no Exterior	3.533.492	3.367.836	6.901.328	3.523.844	3.358.216	6.882.060
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>3.730.990</b>	<b>7.600.840</b>	<b>3.869.850</b>	<b>3.730.991</b>	<b>7.600.841</b>
(-) Ações em Tesouraria	(25.346)	(25.346)	(50.692)	(9.960)	(9.960)	(19.920)
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.844.504</b>	<b>3.705.644</b>	<b>7.550.148</b>	<b>3.859.890</b>	<b>3.721.031</b>	<b>7.580.921</b>

Para refletir os impactos do Programa de Bonificação e Grupamento de Ações no contexto do Plano de Otimização do Patrimônio de Referência (Nota 23.f) aprovado pela AGE de 18 de março de 2014 e efetivada em 2 de junho de 2014, todas as informações relativas às ações foram ajustadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

**b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

	30/06/2014		Units
	Em Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units	
	Ordinárias	Preferenciais	
Dividendos Intermediários <sup>(1) (3)</sup>	99.807	13,8609	26,4617
Dividendos Intercalares <sup>(1) (3)</sup>	120.193	15,1745	31,8664
Dividendos Intercalares <sup>(2) (3)</sup>	400.000	50,5005	106,0510
<b>Total</b>	<b>620.000</b>		

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2014.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2014.

(3) O valor dos dividendos intercalares, serão imputados integralmente aos dividendos complementares e obrigatórios, respectivamente, referente ao exercício de 2014 e serão pagos a partir de 28 de agosto de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

	30/06/2013		Units
	Em Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units	
	Ordinárias	Preferenciais	
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(1) (3)</sup>	300.000	37,7153	79,2021
Dividendos Intermediários <sup>(2) (4)</sup>	650.000	81,7268	171,6263
<b>Total</b>	<b>950.000</b>		

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2013, ordinárias - R\$32,0580 preferenciais - R\$35,2638 e Units - R\$67,3217 líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2013.

(3) O valor dos juros sobre o capital próprio foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(4) O valor dos dividendos intermediários foram imputados integralmente aos dividendos complementares, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

### **c) Reserva para Equalização de Dividendos**

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### **d) Ações em Tesouraria**

Em reunião realizada em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração deliberou aprovar a renovação, por mais um ano, do programa de recompra de certificado de depósito de ações ("Units") que teve início em 24 de agosto de 2013, encerrando-se em 24 de agosto de 2014.

O Programa de Recompra atual tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, em consonância com a Resolução do CMN 3.921, de 25 de novembro de 2010, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo e (3) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado ("market maker") no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das Units recompradas serão utilizadas pelo Banco para proteção ("hedge") contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 76.008.403 Units, representativas de 4.180.462.165 ações ordinárias (equivalentes a 76.008.403 ações ordinárias após a bonificação e grupamento de ações) e 3.800.420.150 ações preferenciais (equivalentes a 76.008.403 ações preferenciais após a bonificação e grupamento de ações), ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco, correspondendo, em 30 de junho de 2013, a aproximadamente 2% da totalidade do capital social do Banco.

No primeiro semestre de 2014, foram adquiridas 4.417.000 Units, pagas 2.433.553 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 30 de junho de 2014 é de 18.674.191 Units (30/06/2013 - 8.226.716 Units), equivalente a R\$192.397 (30/06/2013 - R\$126.394). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,31 e R\$18,52. No primeiro semestre de 2014, foram adquiridas 4.791.874 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 11.540.221 ADRs, no montante atual de R\$159.576 (30/06/2013 - R\$39.238). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,61, US\$6,27 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2014 era de R\$15,12 por Unit e US\$6,92 por ADR. No primeiro semestre de 2014, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$20, totalizando R\$351.993 (30/06/2013 - R\$165.632) de ações em tesouraria.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2014, foram negociadas ações em tesouraria que resultaram numa perda de R\$5.360 (2013 - R\$676), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

### **e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados**

O patrimônio líquido consolidado está reduzido, principalmente, por resultados não realizados de R\$5.157 (30/06/2013 - R\$4.126). No primeiro semestre de 2014, foram realizados resultados no valor de R\$5.329 (2013 - R\$341.954) representados principalmente, pela negociação com terceiros das NTN-C e parte das NTN-F, relacionados à operação de venda realizada pelo Banco Santander à Santander Leasing (Nota 6.a III) registrada, anteriormente, como resultados não realizados (2012 - R\$514.532).

### **f) Plano de Otimização do Patrimônio de Referência**

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do PR do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

### **Restituição de Recursos**

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação por parte do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

**Emissão de Notes**

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das Notes ocorreu em 29 de janeiro de 2014 tendo sido totalmente integralizada pelos acionistas do Banco.

As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notes componham o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander desde a data de sua emissão.

**Bonificação e Grupamento de Ações**

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação das mesmas, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 (cinco) ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$171.799 em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento (inplit) da totalidade das nossas ações ordinárias e ações preferenciais em uma proporção de 1:55, sendo que para cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais corresponderão a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente e, como resultado, cada Unit (SANB11) será composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Em 23 de abril de 2014, o Banco publicou Aviso aos Acionistas para comunicar aos acionistas que o Bacen homologou a ata da AGE realizada em 18 de março de 2014, que aprovou a bonificação e grupamento de ações e o ajuste na composição das Units. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

**Oferta Pública de Permuta**

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicada por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançará uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco Santander que não sejam de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representam cerca de 25% do capital do Banco Santander, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco Santander continuará a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairá do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, onde foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do segmento especial de negociação de valores mobiliários da BM&FBovespa, denominado Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. a ser contratada para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da conseqüente Saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que o Laudo de Avaliação elaborado por N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda., para fins da oferta pública voluntária de permuta de certificados de depósitos de ações, ações ordinárias ou ações preferenciais de emissão do Banco por Brazilian Depositary Receipts ou American Depositary Shares representativos de ações ordinárias do Banco Santander, S.A., foi devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission - SEC. Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta foi protocolado na CVM, na mesma data, nos termos da Instrução CVM 361/02, acima referida, conforme informações fornecidas pelo Banco Santander Espanha.

**24. Limites Operacionais**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e Capital Principal compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Em julho de 2008 entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. Essas regras foram revogadas pelas Resoluções do 4.192 e 4.193 que entraram em vigor em outubro de 2013 e estabelecem o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do PR seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas, instrumentos híbridos de capital.

Conforme estabelecido na Resolução 4.193/2013 o requerimento mínimo para o PR, é de 11% até 31 de dezembro de 2015, para o PR Nível I é de 5,5% de 1 de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014 e para o Capital Principal é de 4,5% a partir de 1 de outubro de 2013.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Conglomerado Financeiro <sup>(1)</sup></b>	
	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
Patrimônio de Referência Nível I	58.802.433	64.536.508
Capital Principal	56.013.944	64.536.508
Capital Complementar	2.788.489	-
Patrimônio de Referência Nível II	5.576.936	3.945.342
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e II)</b>	<b>64.379.369</b>	<b>68.481.850</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>39.573.692</b>	<b>35.001.582</b>
Parcela de Risco de Crédito <sup>(2)</sup>	34.304.465	31.520.133
Parcela de Risco de Mercado <sup>(3)</sup>	3.561.999	1.752.212
Parcela de Risco Operacional	1.707.228	1.729.237
<b>Índice de Basileia Nível I</b>	<b>16,3</b>	-
<b>Índice de Basileia Capital Principal</b>	<b>15,6</b>	-
<b>Índice de Basileia</b>	<b>17,9</b>	<b>21,5</b>

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

(2) Para cálculo da alocação de capital para Risco de Crédito foram consideradas as modificações e inclusões da Circular Bacen 3.644 de 4 de março de 2013 que revogou a Circular Bacen 3.563/2011.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

 O Banco Santander, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

## 25. Partes Relacionadas

### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 26 de fevereiro de 2014 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) no montante global de até R\$300.000 para o exercício de 2014, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. As propostas foram objetos de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2014.

#### a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas. (Nota 34.f).

#### a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	<b>01/01 a</b>	01/01 a
	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
Remuneração Fixa	23.472	22.102
Remuneração Variável	57.100	54.912
Outras	7.254	6.040
<b>Total Benefícios de Curto Prazo</b>	<b>87.826</b>	<b>83.054</b>
Remuneração Baseada em Ações <sup>(1)</sup>	15.261	14.411
<b>Total Benefícios de Longo Prazo</b>	<b>15.261</b>	<b>14.411</b>
<b>Total</b>	<b>103.087</b>	<b>97.465</b>

(1) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander. No primeiro semestre de 2013, foram pagos aos Administradores da Santander Brasil Asset o montante de R\$2.115 sem considerar os encargos (Nota 36.a).

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2014, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$14.187 (2013 - R\$19.912).

### b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Operações de Crédito**

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

**d) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		30/06/2014	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) <sup>(1)</sup>	1.107.673	28,6%	1.019.645	27,3%	2.127.318	28,0%
Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,5%	3.543.227	46,6%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937	0,1%
Qatar Holding, LLC (Qatar Holding)	196.462	5,1%	196.462	5,3%	392.924	5,2%
Funcionários	2.598	0,1%	2.621	0,1%	5.219	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	724.430	18,6%	753.093	20,1%	1.477.523	19,3%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.844.504</b>	<b>99,3%</b>	<b>3.705.644</b>	<b>99,3%</b>	<b>7.550.148</b>	<b>99,3%</b>
Ações em Tesouraria	25.346	0,7%	25.346	0,7%	50.692	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.730.990</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.600.840</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" <sup>(2)</sup>	923.490	23,9%	952.176	25,5%	1.875.666	24,7%

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		30/06/2013	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
GES <sup>(1)</sup>	1.120.122	28,9%	1.032.121	27,6%	2.152.243	28,3%
Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	46,8%	1.733.643	46,4%	3.543.226	46,6%
SIH <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937	0,1%
Funcionários	3.119	0,1%	3.140	0,1%	6.259	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	923.308	23,9%	951.948	25,6%	1.875.256	24,7%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.859.890</b>	<b>99,8%</b>	<b>3.721.031</b>	<b>99,7%</b>	<b>7.580.921</b>	<b>99,8%</b>
Ações em Tesouraria	9.960	0,2%	9.960	0,3%	19.920	0,2%
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.730.991</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.600.841</b>	<b>100,0%</b>

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

**d.1) Exercício de Direito de Permuta pela Qatar Holding Luxembourg II S.A R.L. (QHL)**

Em 29 de outubro de 2013, QHL exerceu seus direitos de permuta relativos aos títulos obrigatoriamente permutáveis no montante total de US\$2.718.800 adquiridos através do contrato de aquisição, datado de 28 de outubro de 2010, celebrado entre Banco Santander Espanha, como emissor, e QHL, como comprador.

Como resultado do exercício dos direitos de permuta pelo QHL, em 7 de novembro de 2013, Qatar Holding, entidade controladora de QHL recebeu do Banco Santander Espanha 190.030.195 ADR de emissão do Banco Santander. Portanto, e considerando os já 6.431.575 ADR de emissão do Banco Santander detidos direta ou indiretamente por Qatar Holding até 7 de novembro de 2013, QHL (em conjunto com seus acionistas controladores, entidades controladas e sob controle comum) detém, a partir daquela data, um total de 196.461.770 ADR do Banco Santander, que representam 5,08% das ações ordinárias e 5,28% das ações preferenciais do Banco.

O exercício do direito à permuta pelo QHL não implicou em aumento do "free float" do Banco Santander.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e) Transações com Partes Relacionadas**

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Banco Receitas (Despesas)
	30/06/2014	01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>641.791</b>	-	<b>95.599</b>	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	638.427	-	94.956	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	3.364	-	643	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>36.944.266</b>	<b>1.389.825</b>	<b>40.036.838</b>	<b>1.373.763</b>
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	28.072.616	1.332.216	30.800.881	1.342.481
Banco Santander Espanha <sup>(1) (2)</sup>	8.067.306	8.801	8.336.449	7.937
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	804.344	48.808	899.508	23.345
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>45.197.747</b>	<b>2.007.106</b>	<b>37.000.730</b>	<b>1.233.534</b>
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	45.197.747	2.007.106	37.000.730	1.233.534
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>57.119</b>	<b>(95.564)</b>	<b>(248.926)</b>	<b>357.649</b>
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux) <sup>(4)</sup>	(9.821)	(118.895)	(115.244)	228.215
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	-	(111)	-	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) <sup>(4)</sup>	(86.928)	(13.221)	(193.641)	10.378
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) <sup>(4)</sup>	16.404	56.697	(19.975)	44.723
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	53.427	40.352	28.406	243
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	(4.634)	(3.839)	(35.563)	(10.900)
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	(24.922)	-	-	-
Santander FI Diamantina <sup>(3)</sup>	113.224	(56.562)	86.608	85.014
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	369	15	483	(24)
<b>Operações de Crédito</b>	<b>14.953</b>	<b>816</b>	<b>38.074</b>	<b>1.220</b>
Cibrasec <sup>(5)</sup>	14.953	816	38.074	1.220
<b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>	-	<b>87.052</b>	-	<b>172.978</b>
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	-	35.700	-	59.800
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	48.252	-	106.468
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (9)</sup>	-	-	-	610
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	-	3.100	-	6.100
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	-	<b>316</b>	<b>177.216</b>	<b>2.490</b>
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	1	5.761	140
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	-	4	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	311	171.455	2.350
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>(7.146)</b>	<b>19.975</b>	<b>(201.610)</b>	<b>(81.336)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(15.439)	37.455	(201.610)	(81.336)
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	8.293	(17.480)	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	30/06/2014	01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>559.836</b>	<b>349.085</b>	<b>404.862</b>	<b>339.043</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	543.010	3.176	303.115	3.037
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	15.580	92.788	15.367	102.078
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	-	-	72.407	-
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	-	177.476	-	152.584
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	-	34.235	-	22.266
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	27.082	-	23.420
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	390	435	-	6.275
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	-	-	13.973	8.726
Santander Serviços <sup>(3)</sup>	-	-	-	10.337
Diversos	856	13.893	-	10.320
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>272.056</b>	<b>25.638</b>	<b>186.015</b>	<b>16.779</b>
Brazil Foreign <sup>(3)</sup>	262.322	-	175.969	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	1.490	-	457	-
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	2	2.018	-	1.267
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	-	1.675	1.577	3.343
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	8.056	19.022	7.890	10.023
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	-	1.070	-	828
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	-	1.318	-	1.244
Diversos	186	535	122	74
<b>Depósitos</b>	<b>(35.598.035)</b>	<b>(1.397.429)</b>	<b>(25.789.551)</b>	<b>(855.115)</b>
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(31.606.940)	(1.200.811)	(19.847.986)	(730.445)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.418)	-	(1.441)	-
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	(1.884.880)	(96.377)	(4.357.854)	(74.202)
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(676.030)	(31.821)	(652.081)	(29.296)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(48.257)	-	(49.294)	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(134.867)	(4.377)	-	-
Sancap <sup>(3)</sup>	(98.071)	(5.524)	(153.885)	(3.669)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(126.976)	(7.098)	(108.491)	(3.564)
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	(134.947)	(6.377)	(106.252)	(476)
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(512.639)	(30.752)	(247.187)	(8.333)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(67.796)	(2.891)	(17.704)	(1.250)
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	(49.112)	(4.004)	(31.944)	(523)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3)(9)</sup>	(37.216)	(1.750)	(31.425)	(1.074)
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	(39.547)	(1.737)	(10.207)	(94)
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	(46.364)	(651)	(43.014)	(112)
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	(11.260)	-	(12.866)	-
Diversos	(121.715)	(3.259)	(117.920)	(2.077)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(15.527.086)</b>	<b>(905.837)</b>	<b>(16.068.145)</b>	<b>(443.110)</b>
Santander Brasil Advisory <sup>(3)</sup>	(11.451)	(549)	(11.600)	(394)
Santander GetNet <sup>(3)</sup>	(21.143)	(4.433)	(7.220)	(556)
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	(724)	(168)	(21.180)	(925)
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	(38.970)	(2.082)	(68.377)	(3.061)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(20.738)	(352)	(32.685)	(355)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(20.924)	(235)	(1.614)	(174)
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	(118.696)	(3.270)	(86.679)	(235)
Santander FI Financial <sup>(3)</sup>	(7.224.583)	(345.284)	(6.583.671)	(222.695)
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(7.830.042)	(533.464)	(8.826.645)	(195.108)
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(91.660)	(4.094)	(88.109)	(4.816)
Webcasas S.A. <sup>(3)</sup>	(19.804)	-	(22.460)	(388)
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	(91.151)	(4.816)	(112.949)	(5.158)
Santander Participações <sup>(3)</sup>	(10.972)	(519)	(70.101)	(5.885)
Santander FI SBAC <sup>(3)</sup>	(11.651)	(4.406)	(127.870)	(2.581)
Diversos	(14.577)	(2.165)	(6.985)	(779)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)		Receitas	
	30/06/2014	01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(48.120)</b>	<b>(361)</b>	<b>(140.071)</b>	<b>(5.496)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(47.054)	(263)	(136.288)	(5.381)
Santander Brasil EFC <sup>(3)</sup>	-	(98)	-	(115)
Banco Santander S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(1.066)	-	(3.783)	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(465.883)</b>	<b>-</b>	<b>(608.249)</b>	<b>-</b>
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	(290.918)	-	(422.888)	-
GES <sup>(4)</sup>	(174.500)	-	(184.912)	-
SIH <sup>(4)</sup>	(309)	-	(449)	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A.(Banco Madesant) <sup>(4)</sup>	(156)	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(17.958)</b>	<b>(187.018)</b>	<b>(49.324)</b>	<b>(164.220)</b>
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios) <sup>(4)</sup>	-	-	-	(3.164)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(447)	(50.498)	(21.059)	(45.616)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(72.831)	(13.063)	(73.418)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(19.819)	-	-
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería) <sup>(4)</sup>	(8.925)	(9.995)	-	(7.053)
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(3.174)	(19.679)	(3.023)	(17.009)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(1.108)	(606)	(296)
Santander Getnet <sup>(3)</sup>	(5.309)	(10.063)	(11.429)	(16.700)
Diversos	(103)	(3.025)	(144)	(964)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(5.310.589)</b>	<b>(168.302)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(5.310.589)	(168.302)	-	-
<b>Despesas com Doações</b>	<b>-</b>	<b>(8.341)</b>	<b>-</b>	<b>(11.003)</b>
Santander Cultural	-	-	-	(1.405)
Fundação Sudameris	-	(6.000)	-	(6.000)
Fundação Santander	-	(2.289)	-	(1.367)
Instituto Escola Brasil	-	(52)	-	(2.231)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(1.872.286)</b>	<b>(330.881)</b>	<b>(2.864.220)</b>	<b>(144.700)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.158)	(29.618)	(1.784)	(31.294)
Brazil Foreign <sup>(3)</sup>	(1.870.774)	(21.993)	(2.275.287)	(29.447)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(141.554)	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	-	-	(587.000)	-
TecBan <sup>(7)</sup>	-	(64.971)	-	(54.309)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	-	(17.688)	-	(17.272)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(10.824)	-	(9.652)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(11.288)	-	-
Diversos	(354)	(32.945)	(149)	(2.726)

	Ativos		Consolidado	
	(Passivos)		Receitas	
	30/06/2014	01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>787.325</b>	<b>-</b>	<b>96.485</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	783.961	-	95.842	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	3.364	-	643	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>8.067.306</b>	<b>9.208</b>	<b>9.833.323</b>	<b>8.384</b>
Banco Santander Espanha <sup>(1) (2)</sup>	8.067.306	9.208	9.833.323	8.384
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>(21.781)</b>	<b>(60.052)</b>	<b>(283.548)</b>	<b>280.988</b>
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	(9.821)	(118.895)	(115.244)	228.215
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(86.928)	(13.221)	(193.641)	10.378
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	16.404	56.697	(19.975)	44.723
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	58.564	15.367	45.312	(2.328)
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>(30.541)</b>	<b>177.216</b>	<b>4.923</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(30.546)	171.455	4.783
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	-	4	-	-
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	1	5.761	140

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Consolidado	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
	30/06/2014	(Despesas) 01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	(Despesas) 01/01 a 30/06/2013
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>(7.146)</b>	<b>19.975</b>	<b>(201.610)</b>	<b>(81.336)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(15.439)	37.455	(201.610)	(81.336)
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	8.293	(17.480)	-	-
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>561.949</b>	<b>7.794</b>	<b>377.322</b>	<b>41.251</b>
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	286	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	560.448	7.301	304.903	25.736
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	840	-	72.407	14.974
Diversos	661	207	12	541
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>8.803</b>	<b>6.167</b>	<b>616</b>	<b>48.076</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	1.490	-	457	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	7.313	5.928	98	48.003
Diversos	-	239	61	73
<b>Depósitos</b>	<b>(930.604)</b>	<b>(46.678)</b>	<b>(360.077)</b>	<b>(10.844)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.418)	-	(1.441)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(4.326)	-	(11.162)	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(48.257)	-	(49.294)	-
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(67.796)	(2.891)	(17.704)	(1.250)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(15.294)	(1.181)	(26.390)	(936)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(134.867)	(4.377)	-	-
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(512.639)	(30.752)	(247.187)	(8.333)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(126.976)	(7.098)	-	-
Diversos	(19.031)	(379)	(6.899)	(325)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(55.540)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(34.522)</b>	<b>(533)</b>
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(20.924)	(235)	(1.614)	(174)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(20.738)	(352)	(32.685)	(355)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(3.192)	(153)	-	-
REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. <sup>(4)</sup>	(9.403)	(1.223)	-	-
Diversos	(1.283)	(54)	(223)	(4)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(48.120)</b>	<b>(263)</b>	<b>(162.728)</b>	<b>(5.381)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(47.054)	(263)	(158.945)	(5.381)
Banco Santander, S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(1.066)	-	(3.783)	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(465.883)</b>	<b>-</b>	<b>(608.249)</b>	<b>-</b>
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	(290.918)	-	(422.888)	-
GES <sup>(4)</sup>	(174.500)	-	(184.912)	-
SIH <sup>(4)</sup>	(309)	-	(449)	-
Banco Madesant <sup>(4)</sup>	(156)	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(10.450)</b>	<b>(164.278)</b>	<b>(40.032)</b>	<b>(126.102)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(1.133)	(631)	(413)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	-	-	(3.164)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(1.307)	(54.754)	(26.270)	(45.616)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(50)	(73.928)	(13.063)	(62.870)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	(8.925)	(9.995)	-	(7.053)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(19.819)	-	-
Diversos	(168)	(4.649)	(68)	(6.986)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(5.310.589)</b>	<b>(168.302)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(5.310.589)	(168.302)	-	-
<b>Despesas com Doações</b>	<b>-</b>	<b>(10.351)</b>	<b>-</b>	<b>(13.428)</b>
Santander Cultural	-	(2.010)	-	(3.830)
Fundação Sudameris	-	(6.000)	-	(6.000)
Fundação Santander	-	(2.289)	-	(1.367)
Instituto Escola Brasil	-	(52)	-	(2.231)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos	Receitas	Ativos	Consolidado
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	Receitas
		01/01 a		01/01 a
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(17.599)</b>	<b>(251.868)</b>	<b>(606.657)</b>	<b>(116.128)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.158)	(29.618)	(4.746)	(31.294)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(147.628)	-	-
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(31.288)	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	-	-	(587.000)	-
Ingeniería <sup>(4)</sup>	-	(18.418)	-	(17.903)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(11.124)	-	(9.866)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(11.288)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(15.567)	(314)	(13.753)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(840)	(28)	(994)	(30)
TecBan <sup>(7)</sup>	-	-	-	(54.309)
Diversos	(34)	(2.162)	(164)	(2.726)

(1) Em 30 de junho de 2014, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de julho de 2014 e juros de 0,17% a.a. mantidas, pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque).

(2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 25.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(3) Controlada - Banco Santander.

(4) Controlada - Banco Santander Espanha.

(5) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

(6) Coligada - Banco Santander Espanha.

(7) Controlada em Conjunto - Santander Serviços.

(8) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2014 (Nota 23.f).

(9) Na AGE de 6 de junho de 2014, foi aprovada a alteração da denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM), para Santander Securities Services Brasil DTVM S.A., em fase de aprovação pelo Bacen (Nota 14 e 36.a).

## 26. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Administração de Recursos	450.799	487.776	477.123	589.981
Serviços de Conta Corrente	792.900	822.119	911.939	868.437
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	468.972	436.971	585.509	577.776
Operações de Crédito	272.785	272.926	408.344	423.754
Rendas de Garantias Prestadas	196.187	164.045	177.165	154.022
Comissões de Seguros	841.149	926.058	849.483	915.930
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	1.450.974	1.330.293	1.647.810	1.499.842
Cobrança e Arrecadações	448.859	384.332	448.859	384.332
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	192.749	177.608	255.841	257.290
Outras	32.301	23.438	139.302	120.292
<b>Total</b>	<b>4.678.703</b>	<b>4.588.595</b>	<b>5.315.866</b>	<b>5.213.880</b>

## 27. Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração	1.638.447	1.641.188	1.738.807	1.740.150
Encargos	597.613	618.625	633.573	649.575
Benefícios	544.057	536.945	578.467	567.024
Treinamento	28.367	47.905	30.879	49.276
Outras	12.475	7.552	12.709	7.767
<b>Total</b>	<b>2.820.959</b>	<b>2.852.215</b>	<b>2.994.435</b>	<b>3.013.792</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**28. Outras Despesas Administrativas**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	2.679.011	2.724.440	2.704.523	2.740.937
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	1.023.114	927.305	1.152.905	1.100.255
Comunicações	270.532	298.474	283.335	309.372
Processamento de Dados	650.950	620.254	659.439	630.371
Propaganda, Promoções e Publicidade	140.509	144.225	163.037	175.322
Aluguéis	349.847	351.954	364.545	358.713
Transportes e Viagens	80.259	86.856	97.017	102.582
Serviços do Sistema Financeiro	169.480	145.818	191.523	161.185
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	288.404	272.646	306.559	279.335
Manutenção e Conservação de Bens	91.158	90.333	99.824	95.428
Água, Energia e Gás	83.288	82.244	83.668	82.510
Material	38.138	48.754	38.801	49.939
Outras	125.392	125.237	131.989	127.654
<b>Total</b>	<b>5.990.082</b>	<b>5.918.540</b>	<b>6.277.165</b>	<b>6.213.603</b>

(1) No Banco e no Consolidado, inclui a amortização de ágio no valor de R\$1.818.492 (2013 - R\$1.818.492), realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 16).

**29. Despesas Tributárias**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Despesa com Cofins	769.075	590.678	900.532	750.561
Despesa com ISS	172.181	169.398	201.738	201.019
Despesa com PIS/Pasep	125.040	95.985	146.269	123.089
Outras <sup>(1)</sup>	371.212	287.401	423.937	319.397
<b>Total</b>	<b>1.437.508</b>	<b>1.143.462</b>	<b>1.672.476</b>	<b>1.394.066</b>

(1) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

**30. Outras Receitas Operacionais**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	-	-	124.550	139.728
Atualização de Depósitos Judiciais	156.592	129.511	221.152	169.949
Atualização de Impostos a Compensar	101.792	59.166	131.021	84.107
Recuperação de Encargos e Despesas	377.350	331.935	240.887	233.017
Varição Monetária Ativa	265.707	137.910	265.733	137.338
Outras	319.390	185.715	264.090	231.818
<b>Total</b>	<b>1.220.831</b>	<b>844.237</b>	<b>1.247.433</b>	<b>995.957</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 31. Outras Despesas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 22.c)	93.858	67.441	101.499	102.133
Trabalhistas (Nota 22.c)	379.993	38.468	400.477	59.210
Cíveis (Nota 22.c)	270.481	270.973	329.850	344.708
Outras	-	58.476	-	119.881
Despesas com Cartão de Crédito	667.851	611.793	765.786	698.609
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 34.a)	108.134	177.992	108.146	178.020
Variação Monetária Passiva	7.936	49.291	7.936	49.347
Despesas Judiciais e Custas	50.010	55.486	60.453	61.344
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	37.428	39.982	42.787	44.490
Corretagens e Emolumentos	32.298	28.783	32.551	28.792
Comissões	53.594	45.858	60.291	61.644
Avaliação do Valor Recuperável <sup>(1)</sup>	1.271	95.949	1.271	95.949
Outras	483.973	402.576	586.001	486.663
<b>Total</b>	<b>2.186.827</b>	<b>1.943.068</b>	<b>2.497.048</b>	<b>2.330.790</b>

(1) No Banco e no Consolidado em 2013, inclui perda não recuperável do ativo registrado pela compra de direitos à prestação de serviços de folha de pagamento no valor de R\$63.275 e de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais no valor de R\$31.929. A perda referente aos direitos na aquisição de folhas de pagamento foi registrada em decorrência da redução do valor do retorno esperado na gestão das folhas de pagamento e do histórico de quebra de contratos. A perda na aquisição e desenvolvimento de logiciais foi registrada em função de obsolescência e descontinuidade dos referidos sistemas.

### 32. Resultado não Operacional

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Resultado de Investimentos	-	-	(43)	(163)
Resultado na Alienação de Valores e Bens <sup>(1)</sup>	28.919	117.851	29.551	119.629
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	958	90.756	1.034	90.817
Despesas com Bens não de Uso	(2.054)	(4.261)	(4.724)	(5.654)
Ganhos (Perdas) de Capital <sup>(2)</sup>	(677)	(2.858)	(577)	116.762
Outras Receitas (Despesas) <sup>(3)</sup>	19.592	(122.934)	20.155	(122.091)
<b>Total</b>	<b>46.738</b>	<b>78.554</b>	<b>45.396</b>	<b>199.300</b>

(1) No Banco e no Consolidado em 2013, inclui R\$121.391 referente ao lucro na venda de imóveis para o Fundo Imobiliário Santander Agências. Este fundo possui administração e gestão por terceiros.

(2) No Consolidado em 2013, inclui R\$119.961 referente ao ganho por variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales no seu capital social (Nota 14 e 36.d).

(3) No Banco e Consolidado em 2013, inclui R\$139.215 referente à constituição de provisão para cobrir gastos com reestruturação e indenizações trabalhistas.

### 33. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>2.505.461</b>	<b>(343.047)</b>	<b>2.923.045</b>	<b>570.235</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(524.896)	(431.636)	(552.810)	(473.864)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(300.000)	(5)	(300.000)
Resultado não Realizado	-	-	(71)	(4.400)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>1.980.565</b>	<b>(1.074.683)</b>	<b>2.370.159</b>	<b>(208.029)</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>(792.226)</b>	<b>429.873</b>	<b>(948.064)</b>	<b>83.212</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas <sup>(2)</sup>	199.943	135.913	116	2.198
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	44.780	(4.481)	78.390	70.724
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(458.174)	768.311	(458.174)	768.311
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	46.211	221.879	46.211	221.903
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL <sup>(3)</sup>	-	-	13.784	5.987
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	19.494	(8.739)	26.832	(930)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(939.972)</b>	<b>1.542.756</b>	<b>(1.240.905)</b>	<b>1.151.405</b>

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

### 34. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

#### a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

##### I) Banesprev

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em abril de 2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

**Plano V:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975.

**Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão:** plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

**Plano III:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 1 de setembro de 2005.

**Plano IV:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

##### II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

**Plano II:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

**Plano III:** plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

##### III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Ambos os planos estão fechados a novas adesões desde 1999.

##### IV) Outros Planos

**SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi):** é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Possui um plano desenhado na modalidade de Contribuição Definida, com contribuições realizadas pelas empresas patrocinadoras e pelos participantes e possui 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

**Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass):** entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios previdências, dois na modalidade de Benefício Definido e um de Contribuição Variável, cujos processos de retirada de patrocínio, aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual PREVIC, foram concretizados em julho de 2009. Plano I fechado para novas adesões desde 23 de março de 1998 e planos II e III desde 8 de julho de 1999.

Adicionalmente, o Banco Santander e suas empresas controladas são patrocinadores das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido**

	<b>Banco</b>			
	<b>30/06/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.379.571)	(324.343)	(346.175)	(1.045.528)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.831.344	603.258	3.868	1.287.611
	<b>(1.548.227)</b>	<b>278.915</b>	<b>(342.307)</b>	<b>242.083</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	162.968	278.915	765	241.610
Déficit	(1.711.195)	-	(343.073)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	162.968	278.915	765	241.610
<b>Ativo Atuarial Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>473</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido (Nota 21)</b>	<b>(1.711.195)</b>	<b>-</b>	<b>(343.073)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	175.399	-	22.272	(169)
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 31)	(90.973)	-	(16.895)	(266)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.083.783)	(10.989)	(138.137)	(673)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.157.919	89.171	949	42.639

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/06/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.578.272)	(324.983)	(346.175)	(1.045.528)
Valor Justo dos Ativos do Plano	14.208.045	604.019	3.868	1.287.611
	<b>(1.370.227)</b>	<b>279.036</b>	<b>(342.307)</b>	<b>242.083</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	340.968	279.036	765	241.610
Déficit	(1.711.195)	-	(343.073)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	340.968	279.036	765	241.610
<b>Ativo Atuarial Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>473</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido (Nota 21)</b>	<b>(1.711.195)</b>	<b>-</b>	<b>(343.073)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	175.411	-	22.272	(169)
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 31)	(90.985)	-	(16.895)	(266)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.083.783)	(10.989)	(138.137)	(673)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.191.395	89.191	949	42.639

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	<b>Banco</b>			
	<b>30/06/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
Experiência do Plano	108.236	(317)	2.308	(828)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(699.975)	-	-	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(591.739)</b>	<b>(317)</b>	<b>2.308</b>	<b>(828)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	450.123	60.192	787	(27.569)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>450.123</b>	<b>60.192</b>	<b>787</b>	<b>(27.569)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/06/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
Experiência do Plano	110.127	(317)	2.308	(828)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(707.136)	-	-	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(597.009)</b>	<b>(317)</b>	<b>2.308</b>	<b>(828)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	464.386	60.182	787	(27.569)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>464.386</b>	<b>60.182</b>	<b>787</b>	<b>(27.569)</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2013:

Planos	Duration (em Anos)
Banesprev Plano I	12,66
Banesprev Plano II	11,86
Banesprev Plano III	8,66
Banesprev Plano IV	16,70
Banesprev Plano V	9,42
Banesprev Pré-75	10,17
Sanprev I	7,15
Sanprev II	17,87
Bandeprev Básico	10,07
Bandeprev Especial I	7,54
Bandeprev Especial II	7,47
SantanderPrevi	7,63
Meridional	7,27

#### **a.1) Plano de Contribuição Definida**

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no primeiro semestre de 2014, foram de R\$31.887 (2013 - R\$30.619) no Banco e R\$32.855 (2013 - R\$31.695) no Consolidado.

#### **b) Plano de Assistência Médica e Odontológica**

**Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:** entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

**Aposentados pela SantanderPrevi:** para o plano de assistência médica Aposentadoria SantanderPrevi, tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período o funcionário que era desligado, com status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

**Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares):** trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real, com natureza vitalícia era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos básico e primeiro padrão de apartamento, optando pelo plano apartamento ele assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

**Aposentados pela Bandeprev:** plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

**Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios):** fazem parte desse benefício somente um grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, ou seja, não há inclusão, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

**Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida):** para os Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio de 45,28% do valor. Esse benefício é concedido também aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

**Clínica Grátis:** plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermagem, onde o custo é 100% da Fundação Sudameris.

**Plasas:** plano de saúde com participação facultativa, instituído em 1 de julho de 1989, complementar ao plano de assistência médica, e somente para casos de internação hospitalar. Possui uma reserva constituída pelas contribuições dos próprios participantes e da Fasass, que se encontra suspenso desde agosto de 1999. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde julho de 1999.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco		Consolidado	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.192.873)	(503.941)	(5.400.624)	(503.941)
Valor Justo dos Ativos do Plano	4.795.529	144.974	4.987.383	144.974
	<b>(397.344)</b>	<b>(358.967)</b>	<b>(413.241)</b>	<b>(358.967)</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	-	142.300	-	142.300
Déficit	(397.345)	(501.267)	(413.241)	(501.267)
Valor não Reconhecido como Ativo	-	142.300	-	142.300
<b>Ativo Atuarial Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido (Nota 21)</b>	<b>(397.345)</b>	<b>(501.267)</b>	<b>(413.241)</b>	<b>(501.267)</b>
Contribuições Efetuadas	22.726	11.348	23.258	11.348
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(32.839)	(26.842)	(34.275)	(26.842)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(411.857)	(111.443)	(425.473)	(111.443)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	588.149	6.979	612.368	6.979

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Banco		Consolidado	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	133.735	(522)	138.866	(522)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(347.081)	-	(360.896)	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(213.346)</b>	<b>(522)</b>	<b>(222.030)</b>	<b>(522)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	349.452	(832)	364.181	(832)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>349.452</b>	<b>(832)</b>	<b>364.181</b>	<b>(832)</b>

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2013:

Planos	Duration (em Anos)
Cabesp	14,03
Lei 9.656/1998	41,25
Bandepe	15,08
Plasas	13,67
Clínica Grátis	11,92
Diretores Vitalícios	9,93
Circulares <sup>(1)</sup>	13,76 e 10,89
Seguro de Vida	9,02

(1) A duration 13,76 se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro e 10,89 ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real.

### c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano são as seguintes:

	Banco/Consolidado
	31/12/2013
Instrumentos de Patrimônio	2,10%
Instrumentos de Dívida	96,30%
Bens Imóveis	0,20%
Outros	1,40%

### d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	Banco/Consolidado	
	30/06/2014	
	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	10,7% <sup>(1)</sup> e 11,2%	10,8% <sup>(2)</sup> e 11,3%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	11,2%	11,3%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000

(1) Para os planos Banesprev II, V e Pré 75.

(2) Para os planos Cabesp.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e) Análise de Sensibilidade**

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos em 31 de dezembro de 2013:

	Sensibilidade	
	(+) 1,0%	(-) 1,0%
Efeito sobre o valor Presente das Obrigações	724.088	(612.260)

**f) Remuneração com Base em Ações**

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

**f.1) Programa Local**

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - O Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

As principais características dos planos são:

**Plano SOP:** plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano PSP:** Plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em "Units", onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes (Remuneração Variável), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013:** Plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objetivo o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em "Units".

**Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos**

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Posição RTA	PSP 2013	Plano SOP, PI12 - PSP, PI13 - PSP, PI14 - PSP <sup>(1)</sup>	SOP 2014 <sup>(2)</sup>
	SOP 2013,	% de Ações Passíveis de Exercício	
1°	100%	50%	100%
2°	75%	35%	75%
3°	50%	25%	50%
4°	-	-	25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP - 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	Black&Scholes	Black&Scholes	Binomial
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	2 Anos	2 Anos	2,72 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações SANB11 em 30 de junho de 2014 é de R\$15,12 (30/06/2013 - R\$13,38).

No primeiro semestre de 2014, foram registrados despesas "pro rata" dia no valor de R\$689 (2013 - R\$21.729) no Banco e R\$777 (2013 - R\$22.307) no Consolidado, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e um crédito de R\$4.254 (2013 - R\$4.139) no Banco e R\$4.449 (2013 - R\$4.396) no Consolidado, referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$1.236 (2013 - R\$1.555) no Banco e R\$1.286 (2013 - R\$1.656) no Consolidado como despesa de pessoal. As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

	Quantidade de Units	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2012</b>	<b>25.915.376</b>					
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(971.238)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(86.465)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(2.352.431)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Concedidas (SOP 2013)	12.240.000	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Concedidas (ILP 2013)	2.456.000		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Exercidas (PI13 - PSP)	(324.760)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Canceladas (SOP 2013)	(1.197.255)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (ILP 2013)	(6.800)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (PSP 2013)	(18.197)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2013</b>	<b>35.654.230</b>					
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(32.304)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(193.040)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP 2013)	(80.831)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	215.432		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 30/jun/2014</b>	<b>35.563.487</b>					
Plano SOP	4.903.767	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
PI14 - PSP	1.685.005		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
SOP 2014	15.366.366	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
SOP 2013	10.961.914	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
PSP 2013	2.646.435		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Total</b>	<b>35.563.487</b>					

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## f.2) Programa Global

### Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Consolidado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários. Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12/PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano.

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12, o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

### Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero)					
Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Units	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2012</b>	<b>1.070.122</b>				
Opções Canceladas (PI13)	(14.209)	2010	Executivos	01/07/2010	31/07/2013
Opções Canceladas (PI14)	(676.228)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2013</b>	<b>379.685</b>				
Plan I14	379.685	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Total em 30 de Junho de 2014</b>	<b>379.685</b>				

No primeiro semestre de 2014, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$789 (2013 - R\$2.066) no Banco e R\$813 (2013 - R\$2.135) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

### f.3) Remuneração Variável Referenciado em Ações

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de remuneração variável referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de remuneração variável referenciada em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 15 de fevereiro de 2013.

Em 24 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 3 de junho de 2013.

Nesta proposta são determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano está dividido em 3 programas:

a) Coletivo Supervisionado - Participantes do Comitê Executivo e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No primeiro semestre de 2014, não foram registradas despesas (2013 - crédito de R\$8.713) no Banco e (2013 - crédito de R\$9.710) no Consolidado.

b) Coletivo não Supervisionado - Diretores Estatutários - Diretores Estatutários não participantes do "Coletivo Supervisionado", o valor diferido será pago 100% em dinheiro, atrelado ao desempenho futuro das Units "SANB11". No primeiro semestre de 2014, foram registrados despesas no valor de R\$139 (2013 - R\$317) no Banco e R\$179 (2013 - R\$317) no Consolidado, referente a provisão do plano e foi registrado ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$2.506 (2013 - perda de R\$8.080) no Banco e R\$2.508 (2013 - perda de R\$8.080) no Consolidado como despesas de pessoal.

c) Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado de 110% a 120% do CDI. No primeiro semestre de 2014, foram registrados créditos no valor de R\$691 (2013 - R\$617) no Banco e R\$661 (2013 - R\$614) no Consolidado.

### **35. Estrutura de Gerenciamento de Risco**

O Banco Santander no Brasil segue o modelo do Banco Santander Espanha, que se apoia em uma gestão de risco prudente e com a definição do apetite de riscos por parte da Administração atendendo ao regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Nessas operações o Banco está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam: o fortalecimento do ambiente de controles internos; prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio do Banco Santander.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco Santander.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio. O responsável pela Divisão de Riscos do Banco reporta-se diretamente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração;

- Envolvimento da Direção nas tomadas de decisão;

- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;

- Decisões tomadas coletivamente, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;

- Tradição bem estabelecida no uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência, como rating interno e *credit scoring* e *behaviour scoring*, RORAC (Rentabilidade Ajustada ao Risco), VaR (Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários extremos, etc.;

- Enfoque global, por meio do tratamento integrado de todos os fatores de risco em todas as unidades de negócio e pela utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e base para a medição da gestão realizada; e

- Definição de políticas e procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

Manutenção de um perfil de riscos médio-baixo, e baixa volatilidade mediante:

- A busca de um elevado grau de diversificação dos riscos, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias;

- Manutenção de baixo grau de complexidade na atividade de mercados; e

- Atenção contínua ao acompanhamento dos riscos para prevenir possível deterioração das carteiras.

#### **Governança Corporativa da Função de Riscos**

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;

- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;

- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Banco Santander Espanha;

- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e

- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da Administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Riscos, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. Na estrutura organizacional do Banco, a função de Riscos é representada por uma vice-presidência independente da área de negócios, que se reporta diretamente à presidência do Banco, sendo fundamental para que se tenha uma visão e controle independentes de risco.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e

- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

#### **Gerenciamento de Risco de Crédito**

Sua função é a de desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos de Crédito e Mercado. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, individualmente ou agrupados por semelhança.

A especialização da função de riscos do Banco baseia-se no tipo de cliente e, assim, no processo de gestão dos riscos, faz-se uma distinção entre dois segmentos de clientes: individualizados e clientes padronizados (gestão estandarizada).

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido e que preparará as análises, encaminhará ao Comitê e fará o acompanhamento da evolução do cliente; e

- Clientes com gestão padronizada (estandarizada): pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, do risco envolvido nas operações, a classificação do grau de risco em diferentes categorias, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco; são procedimentos aplicados pelo Banco para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

### **Estrutura de Gerenciamento de Capital**

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do Bacen e visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

Do ponto de vista econômico, dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital de acordo da regra de Basileia III, o Banco utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com a finalidade de obter uma maior precisão na gestão de risco e alocação de capital entre diversas unidades do Conglomerado Santander, permitindo uma avaliação de desempenho que considera os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

A fim de gerir adequadamente o capital do Banco, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Os planos de capital regulatório e econômico são feitos baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos. Estas estimativas são utilizadas pelo Banco como referência para o plano de contingência (securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos, etc.) necessário para atingir seus objetivos.

#### **a) Modelos de Rating**

O Banco usa modelos próprios de *score/rating* internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, com a exceção de algumas carteiras conceituadas como *Low Default Portfólios* (Baixa probabilidade de inadimplência). Os *scores/ratings* são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e clientes globais do atacado (GBM), com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista com ajustes finais.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A periodicidade das revisões é elevada no caso de clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As próprias ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente apuradas.

Para clientes com gestão padronizada (estandarizada), tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de *scoring* que atribuem automaticamente uma nota às operações propostas.

Esses sistemas de aprovação de empréstimos são complementados com modelos de rating de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

#### **b) Perdas e Custo de Crédito**

O Banco estima periodicamente as perdas relacionadas ao risco de crédito e as compara com as perdas efetivas realizadas. Análises periódicas de controle são realizadas com o objetivo de manter o controle sobre o risco de crédito atualizado e de abrir exceções ou renegociar certas operações, sendo possível também aumentar o nível de garantia quando necessário.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apoiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido principalmente pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre gerenciamento de risco são apresentados a Administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do Conglomerado Santander. Simulações de situações de risco são realizadas para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente.

Todas as informações acerca da estrutura e procedimentos de gestão de risco são mantidas pelo Banco Santander à disposição do Bacen e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

**c) Ciclo do Risco de Crédito**

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

**Planejamento e Limites de Risco**

O limite de risco, identifica o interesse do Banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento corporativo, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado para clientes que cumprem determinados requisitos (conhecimento elevado, rating, entre outros).

No caso dos riscos com clientes com características similares, os limites de risco são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), este é um documento previamente acordado pelas áreas de negócio que contém os resultados esperados do negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas à respectiva atividade e à gestão de riscos.

**Análise de Risco**

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Essa análise de risco é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com maior periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora da pré-classificação.

**Tomada de Decisão sobre Operações**

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

**Monitoramento e Controle de Risco**

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi projetado um sistema denominado FEVE (Firmas sob Vigilância Especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, garantir, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar uma política específica com ela, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da política. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela Auditoria Interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

**d) Controle de Risco**

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

**e) Provisões**

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

**f) Patrimônio de Referência**

O gerenciamento de capital do Banco Santander é realizado tanto para o capital regulatório quanto para o capital econômico. A gestão de capital regulatório baseia-se na análise dos “ratios” de capital, usando critérios definidos pelo Bacen. O Banco Santander apresenta uma gestão de capital ativa incluindo securitizações, venda de ativos e carteiras, emissões de ações preferenciais e instrumentos híbridos. O modelo de avaliação de capital econômico visa garantir a disponibilidade de capital para suportar todos os riscos de sua atividade econômica nas diversas unidades de negócio em diferentes cenários, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander.

**g) Recuperação de Crédito**

A Diretoria de Recuperação atua na cobrança e recuperação de créditos do Banco nos segmentos Atacado e Varejo e reporta diretamente à Presidência. As estratégias e os canais de atuação são definidos de acordo com os dias de atraso no pagamento e com os montantes em atraso, que resultam em um Mapa de Responsabilidades. Nos primeiros dias da inadimplência, é adotado um modelo mais intensificado de cobrança, com estratégias específicas, com monitoramento interno mais próximo. Centrais de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, cobrança por cartas e pela rede de agências são utilizadas durante esta fase, com o intuito de recuperar os clientes. Em faixas maiores de atraso e valores mais expressivos, inclusive segmento Atacado, entram em ação equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes. Valores mais baixos ou atrasos ainda mais severos têm a recuperação realizada por meio de esforços terceirizados de cobrança administrativa ou judicial, de acordo com critérios internos, que são remunerados em função do êxito na recuperação de valores em atraso.

São utilizadas ferramentas estatísticas como a pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos de clientes e traçar estratégias mais assertivas de recuperação. Estes modelos procuram medir a probabilidade dos clientes ficarem inadimplentes, ajustando os esforços de cobrança, visando à recuperação do negócio e a redução de custos. Os clientes com maior probabilidade de pagamento são classificados como baixo risco e os clientes com menor probabilidade de pagamento são classificados como alto risco e recebem ações de cobrança mais intensas.

Os canais de atuação são definidos conforme mapa de responsabilidade, que utilizam o tempo de inadimplência versus o valor vencido - além de outras características utilizadas para compor a criação de estratégias.

Frequentemente são executados vendas de carteira de créditos de dívidas incobráveis. Essas vendas de carteiras acontecem periodicamente por meio de processos de leilão a fim de melhores oportunidades no mercado.

**h) Risco Socioambiental**

Está em vigor a Prática de Risco Socioambiental do Banco Santander para o Banco de Atacado que, além da concessão de crédito, prevê a análise de questões socioambientais na aceitação de clientes. A área de Risco Socioambiental analisa a gestão socioambiental do cliente verificando itens como áreas contaminadas, desmatamento, violações trabalhistas e outros problemas para os quais existe o risco de aplicação de penalidades.

Uma equipe especializada com formação em Biologia, Engenharia Química e Engenharia de Saúde e Segurança monitora as práticas socioambientais dos clientes, enquanto os analistas financeiros do Banco avaliam os danos que situações ambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias oferecidas pelo cliente, dentre outros efeitos. A experiência do Banco mostra que a empresa que cuida do bem-estar de seus funcionários e do ambiente em que atua costuma ter uma gestão mais eficiente e, portanto, mais chances de honrar seus compromissos e gerar bons negócios.

**i) Outras Informações**

(i) O processo de gerenciamento, acompanhamento e controle de capital é realizado tanto para o capital regulatório quanto econômico. A gestão de capital regulatório é baseada na análise da adequação dos níveis de capital através do índice de Basileia, utilizando os critérios definidos pelo Bacen. O objetivo é atingir uma estrutura de capital eficiente considerando os custos de capital, requerimentos regulatórios, objetivos de rating e retorno aos investidores.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### 36. Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

#### **a) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (nova denominação Social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em fase de aprovação pelo Bacen)**

Em 19 de junho de 2014, o Banco publicou Comunicado ao Mercado para informar aos seus acionistas que foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (nova denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em fase de aprovação pelo Bacen). A Operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha, fundos de investimento do Warburg Pincus LLC, empresa líder de private equity, e o fundo soberano de Singapura Temasek. De acordo com os termos da parceria, Banco Santander Espanha deterá 50% de uma sociedade holding que integrará os negócios de custódia das unidades do Grupo Santander localizadas na Espanha, no Brasil e no México. Os fundos do Warburg Pincus e Temasek deterão conjuntamente 50% da sociedade holding.

A conclusão da Operação de venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

#### **b) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset**

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset ("Operação"), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros. Essa Operação gerou um ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos (efeito tributário de R\$803 milhões).

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim ("Gestora").

Ainda como parte da Operação, foi celebrado entre a Gestora e o Banco Santander um acordo comercial estabelecendo as regras gerais relativas à gestão e a distribuição de produtos e serviços aos clientes do Banco Santander. O Banco Santander permanecerá como administrador e distribuidor dos fundos, recebendo remuneração condizente com as práticas de mercado.

#### **c) Segregação das Participações em Sociedades que Prestam Serviços Complementares Àqueles Prestados por Instituições Financeiras**

Com o objetivo de segregar as participações societárias em entidades que prestam serviços complementares aos serviços financeiros prestados pelo Conglomerado Santander, foram efetuados os seguintes atos:

- Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade TecBan detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

#### **d) Outros Movimentos Societários**

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement ("Acordo") tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. ("Operação"). Assim a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180.000. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$119.961 referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales no seu capital social.

- Alienação em 22 de novembro de 2013 pelo Banco Santander, de 100% das ações da MS Participações Societárias S.A. para Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., seguida pela alienação em 28 de dezembro de 2013 pela Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., desta participação para Elincasiol, S.L.

- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas em seu capital social.

- Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda. - ME ("Compreauto").

### 37. Eventos Subsequentes

#### a) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle do Brasil)

Em 18 de julho de 2014, o Banco passou a deter uma participação de 50% no capital social da iZettle do Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17.240, o qual foi autorizado pelo Bacen em 3 de junho de 2014.

A iZettle do Brasil é uma empresa de origem sueca que atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle na Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

Uma das soluções desenvolvidas pela iZettle permite aos estabelecimentos comerciais aceitarem pagamentos com cartões, por meio de *smartphones* ou *tablets*, através da utilização de uma aplicação gratuita acoplada a um leitor de cartões, convertendo assim o aparelho em um POS (terminal de aceitação de cartões de crédito/débito). O objetivo da parceria é permitir ao Banco atuar no mercado brasileiro de aceitação de pagamentos com cartão com foco direcionado para microcomércios e pessoas físicas, com uma solução inovadora, segura e agregada a uma oferta simples.

#### b) Novo Acordo de Acionistas da TecBan

No dia 18 de julho de 2014, foi publicado Comunicado ao Mercado para informar que os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, (“Acionistas”), assinaram em 17 de julho 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan (“Novo Acordo de Acionistas”). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação dos órgãos reguladores competentes.

#### c) Aquisição da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet)

Em 7 de abril de 2014, foi comunicado ao mercado, por meio de Fato Relevante, que o Banco Santander e a sua controlada Santander Getnet celebraram, no dia 4 de abril de 2014, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição, pela Santander Getnet, de 100% do capital votante e total da Getnet, atual parceira do Banco Santander no desenvolvimento das atividades de aquisição e processamento de cartões.

A operação visa reforçar a estratégia e o potencial de crescimento de nossos negócios de aquisição, proporcionando (a) uma maior flexibilidade na gestão dos negócios, sobretudo no que tange aos investimentos necessários e às definições acerca da estratégia comercial a ser adotada, (b) um maior ganho através do aumento de escala, da redução no custo por transação e através da captura de ganhos adicionais com sinergias esperadas pela integração das estruturas operacionais e comerciais.

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, a aquisição está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, usuais para transações similares. Todas as condições foram atendidas junto aos órgãos reguladores, tendo sido a aquisição da Getnet aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 3 de junho de 2014, e pelo Bacen, em 23 de julho de 2014. Em 31 de julho de 2014, está prevista a conclusão da aquisição e da reestruturação societária indicada no Fato Relevante de 7 de abril de 2014, sendo que o Banco Santander passa a ser detentor de 88,5% da totalidade do capital da Santander Getnet.

#### d) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. ( Banco Bonsucesso)

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado (“JV”).

Uma vez atendidas as condições suspensivas para a conclusão da operação, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, o Banco Bonsucesso transferirá para a JV seu negócio de crédito consignado e cartão de crédito consignado, e a Aymoré CFI subscreverá e integralizará ações representativas de 60% do capital social total e votante da JV após o aumento de capital, pelo valor de R\$460 milhões, tornando-se o acionista controlador, permanecendo o Banco Bonsucesso com a parcela remanescente do capital social (40%).

### 38. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$34.224.931 (30/06/2013 - R\$30.356.598) no Banco e R\$33.498.106 (30/06/2013 - R\$30.356.598) no Consolidado.

b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$4.297.182 <sup>(1)</sup> (30/06/2013 - R\$122.347.583) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$131.956.112 (30/06/2013 - R\$134.001.066) registrados em contas de compensação.

(1) A redução em relação a 30 de junho de 2013 é em decorrência da venda das operações de gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas conforme mencionado na Nota 36.a.

c) No Banco e no Consolidado, os seguros contratados pelo Banco Santander vigentes em 30 de junho de 2014 e 2013, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.300.039 e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$224.752, podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Banco/Consolidado			
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	30/06/2014	01/01 a 30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013
<b>Operações Ativas Vinculadas</b>				
Operações de Crédito	10.100	100	7.376	251
<b>Obrigações por Operações Ativas Vinculadas</b>				
Depósitos	(10.100)	(100)	(7.376)	(251)
<b>Resultado Líquido</b>		-		-

Não existem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 30 de junho de 2014 é de R\$2.415.655, sendo R\$681.485 em até 1 ano, R\$1.549.330 entre 1 a 5 anos e R\$184.840 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$1.551 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa no primeiro semestre de 2014, foram no valor de R\$347.307 (2013 - R\$338.875).

Os contratos de alugueis serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

\*\*\*\*

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) (Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2014, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de Junho de 2014:****Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

**Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Carlos Alberto López Galán

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Marco Antônio Martins de Araújo Filho

Oscar Rodriguez Herrero

Pedro Carlos Araújo Coutinho

**Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto Seiji Nomoto

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mauro Siequeroli

Miguel Angel Alberio Ocerin

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

**Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) (Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2014, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de Junho de 2014:****Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

**Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Carlos Alberto López Galán

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Marco Antônio Martins de Araújo Filho

Oscar Rodriguez Herrero

Pedro Carlos Araújo Coutinho

**Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto Seiji Nomoto

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mauro Siequeroli

Miguel Angel Albero Ocerin

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Santander) foi instalado por deliberação do Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil) S.A., instituição líder do Conglomerado, e atua como único, por intermédio da instituição líder, para todas as instituições que compõem o Conglomerado, inclusive, a sociedade de capitalização.

Conforme seu Regimento Interno, disponível no endereço [www.ri.santander.com.br](http://www.ri.santander.com.br), o Comitê de Auditoria assessora o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras, na verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, e da efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional. O Comitê de Auditoria recomenda a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgado necessário. As avaliações do Comitê de Auditoria estão baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da Diretoria Executiva, das auditorias, interna e independente e das áreas responsáveis pelo monitoramento corporativo dos controles internos e riscos operacionais.

O Comitê de Auditoria é composto de quatro membros independentes eleitos nas RCAs de 18 de março de 2014 e 27 de maio de 2014. Um dos membros é também membro do Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil).

O Comitê de Auditoria atua através de reuniões e conduz análises, a partir de leituras de documentos e informações que lhes são submetidas, além de tomar iniciativas em relação a outros procedimentos que entendem necessários. Reuniu-se, formalmente, em cinquenta e cinco ocasiões durante o primeiro semestre de 2014 e em julho de 2014, para a condução dos seus trabalhos. As atas das reuniões, com seus anexos, são enviadas para o Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria se reuniu com o Conselho de Administração em 29 de janeiro de 2014 e em 30 de julho de 2014. Em função da Política para Transações com Partes Relacionadas, está avaliando, visando recomendação ao Conselho de Administração, documentos preliminares contendo os principais termos e negociações da operação de venda da totalidade das ações de emissão da CRV D.T.V.M. S.A., controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e da venda da unidade de custódia qualificada administrada pelo Banco Santander (Brasil) S.A., objeto de comunicação ao mercado através de Fato Relevante publicado em 19 de junho de 2014. Da mesma forma, está acompanhando a operação de Oferta Pública de Aquisição, através de permuta, lançada pelo acionista controlador indireto Banco Santander S.A. – Espanha, consistente em oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América, para aquisição da totalidade das ações do Banco Santander (Brasil) S.A. que não sejam de titularidade do Banco Santander S.A. – Espanha, com a entrega em pagamento de Brazilian Depositary Receipts ou American Depositary Shares, representativos de suas ações ordinárias, conforme comunicado ao mercado através de Fato Relevante divulgado em 29 de abril de 2014.

Adicionalmente, o Coordenador participa como membro eleito do Comitê de Riscos do Conselho de Administração e como ouvinte do Comitê Executivo de Riscos Operacionais, do Comitê de Compliance e Controles Internos Management e do Comitê Executivo de Produtos. O Comitê de Auditoria toma conhecimento dos resultados de inspeções e apontamentos dos órgãos reguladores e autorreguladores e as respectivas providências. Durante o semestre manteve reuniões específicas com representantes do Banco Central do Brasil.

No tocante às atribuições do Comitê de Auditoria:

### Demonstrações Financeiras

**BrGaap** - O Comitê de Auditoria procedeu à análise das demonstrações financeiras das instituições e sociedade de capitalização que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro Santander, confirmando-lhes a qualidade. Nesse sentido, tomou conhecimento do fechamento do primeiro semestre de 2014, previamente às divulgações, reunindo-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e elaboração das demonstrações financeiras.

**IFRS** - No exercício de suas funções, o Comitê de Auditoria também analisou as demonstrações financeiras elaboradas conforme as normas internacionais (IFRS), para atendimento às regras aplicáveis às companhias registradas na Securities and Exchange Commission (SEC) e cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

### Controles Internos e Gerenciamento de Riscos Operacionais

O Comitê de Auditoria recebeu apresentações e manteve reuniões com a Diretoria Executiva de Riscos Operacionais e Diretoria Executiva de Capital e Controles Internos-SOX, principais instâncias responsáveis pela gestão, implementação e disseminação da cultura e infra estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado. O Comitê de Auditoria verificou as denúncias de fraudes e erros, canalizadas na área de Riscos Operacionais. Tais verificações foram conduzidas em conformidade com as Resoluções 2.554/1998 e 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional (CMN), Lei Sarbanes Oxley-SOX e a Circular 249/2004 da Superintendência de Seguros Privados (Susep), esta última em razão da Santander Capitalização S.A., relacionadas à gestão eficaz do sistema de controles internos, direcionados à prevenção e redução dos eventos de riscos e perdas operacionais.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

### Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, com o Diretor responsável e outros representantes da Auditoria Interna em quatro ocasiões durante o primeiro semestre de 2014 e em julho de 2014. Em diversas outras oportunidades, os profissionais da Auditoria Interna participaram das reuniões do Comitê de Auditoria. Nas reuniões, o Comitê de Auditoria apreciou o planejamento e o programa de trabalho para 2014, verificou os trabalhos executados, os relatórios emitidos, as conclusões e recomendações, dando destaque ao cumprimento de recomendações de melhorias nas áreas consideradas como “insuficientes” ou que “necessitam melhorar”. Realizou a avaliação de desempenho da Auditoria Interna, cujo resultado é discutido com seu Diretor responsável em reunião específica.

### Auditoria Independente

Os auditores independentes são responsáveis pelo planejamento, execução da auditoria e emissão do relatório de auditoria ou revisões especiais trimestrais sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado. Como resultado dos seus trabalhos, a auditoria independente emite também o relatório sobre o sistema de controles internos e descumprimento de disposições legais e regulamentares na forma da Circular Bacen 3.467/09 e Lei Sarbanes Oxley-SOX. Com relação aos trabalhos da empresa de auditoria independente, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), o Comitê de Auditoria reuniu-se com ela, formalmente, em nove ocasiões no primeiro semestre de 2014 e em julho de 2014. Nessas reuniões tiveram destaque, as discussões envolvendo as demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2014, práticas contábeis, eventuais deficiências e recomendações de melhoria integrantes do relatório sobre controles internos. O Comitê de Auditoria analisou e recomendou ao Conselho de Administração a aprovação da proposta técnica da Deloitte para realização de trabalhos relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras de 2014. Da mesma forma, o Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela Deloitte para realização de outros serviços, para verificação quanto à inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência. Reuniu-se, ainda, com o sócio da Deloitte para apresentar o resultado da avaliação de desempenho da Auditoria Independente realizada pelo Comitê de Auditoria, conforme regulamentação em vigor.

### Ouvidoria

Em decorrência da Resolução CMN 3.849/2010, que dispõe sobre as Ouvidorias para as instituições financeiras, os trabalhos executados no primeiro semestre de 2014 foram apresentados e discutidos pelo Comitê de Auditoria. O relatório a ser encaminhado ao Banco Central do Brasil será apreciado em reunião agendada para agosto de 2014.

### Outras Atividades

Além das atividades descritas, como parte dos trabalhos inerentes às suas atribuições o Comitê de Auditoria reuniu-se com diretores executivos e com diversos setores do Santander, aprofundando suas análises, ressaltando-se o seguinte: (i) com a Diretoria de Riscos Operacionais sobre os processos de segurança nos canais de atendimento; (ii) com a Diretoria de Operações e Serviços para conhecimento do processo de atualização e aprimoramento da qualidade do cadastro; (iii) com a Diretoria do Jurídico Contencioso visando uma atualização da evolução e mensuração das contingências cíveis, trabalhistas e fiscais e adequado tratamento contábil, com destaque para os maiores litígios; (iv) com a Diretoria de Compliance, sobre o Código de Conduta e controle das transações com partes relacionadas, aspectos de prevenção à lavagem de dinheiro e Lei Anticorrupção; (v) com a Diretoria de Finanças, com foco no processo de implantação dos requerimentos de Basiléia, Relações com Investidores, processos de gestão de risco de liquidez, juros, câmbio e capital; e, (vi) com a Diretoria Executiva de Risco de Crédito e Solvência, visando a atualização dos processos de gestão de risco de crédito com foco nos critérios de avaliação, acompanhamento e provisionamento.

No período, os membros do Comitê de Auditoria também participaram de treinamentos e palestras sobre atos normativos de interesse e impacto para o Conglomerado.

### Conclusão

Com base nos trabalhos e avaliações realizados, levando em conta o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos são adequados e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil) S.A.

Comitê de Auditoria  
São Paulo, 30 de julho de 2014  
Celso Clemente Giacometti  
Elídie Palma Bifano  
Graham Charles Nye - Especialista Financeiro  
René Luiz Grande - Coordenador

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Av. Juscelino Kubitschek, 2235 -10 andar

São Paulo – SP – Brasil – 04543-011

Tel.: (55 11) 3553-3300

Email: [ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)